

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



PARANAGUÁ

FEVEREIRO /2024

Sumário

1.1 IDENTIFICAÇÃO.....	03
1.2 Histórico da Instituição.....	04
1.3 Relação dos profissionais da instituição.....	08
2. CONCEPÇÕES	59
2.1 concepção de sociedade.....	59
2.2 concepções de educação.....	63
2.3 Concepção de Gestão	80
2.3.4 Articulação entre a Instituição, a família e a Comunidade	85
2.4 Concepção de Planejamento	92
2.5 Concepção de currículo	140
2.6 Concepção de avaliação	149
2.7 Concepção de Formação Continuada.....	164
3. Matriz Curricular	172
4. Proposta Curricular	174
5. Referências	185

6.	
Anexos	188

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Localização (endereço da instituição)

Município: Paranaguá

Código: 1840

Instituição: Escola Municipal Em Tempo Integral Iná Xavier Zacharias

Código INEP: 41140745

E-mail da instituição: raquel.soares@paranagua.pr.gov.br

Endereço: Rua Bahia, nº 30, Vila do Povo

CEP: 83206-868

Telefone: (41) 37211829

Nome da Equipe diretiva

Diretora: Raquel Aparecida Pacheco Soares

Coordenadora Pedagógica: Renata de Moraes Rodrigues

Orientadora Educacional: Giarcely Franciny de Jesus Alcântara Oliveira

E-mail da Equipe diretiva:

raquel.soares@paranagua.pr.gov.br / raquelsoares2@gmail.com

renata.rodrigues@paranagua.pr.gov.br / renatadm28@yahoo.com.br

giarcely.oliveira@paranagua.pr.gov.br / gifranciny@gmail.com

Dependência Administrativa: Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral

Entidade Mantenedora: Prefeitura de Paranaguá

Ato de autorização: nº 1176 de dezembro de 1991

Resolução: 833/92 de 19 março de 1992

Ato administrativo de aprovação do Regimento Escolar nº 025/2012

Horários de Funcionamento Parciais: Das 7h30min às 11h30min/
Das 13h30min às 17h30min.

Horário de Funcionamento do Integral: Das 7h30min às 16h30min

ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADO POR ESTA INSTITUIÇÃO.

- () Educação do Campo
- (X) Educação Especial
- (X) Educação Infantil
- (X) Ensino Fundamental em Tempo Integral

1.2 Histórico da instituição (ano de criação, relação de diretores e período de atuação, quadro de atos normativos)

A Escola Municipal Vila do Povo, construída no lugar do mesmo nome, foi criada e autorizada a funcionar pelo decreto Municipal nº 1176 de dezembro de 1991. Foi implantada e autorizada a funcionar através da resolução da Secretaria de Estado da Educação de nº 833/92 de 19 de março de 1992. A escola Municipal Iná Xavier Zacharias foi inaugurada em setembro de 1992, durante a gestão do Exmo. Sr. José Vicente Elias: 4 salas de aulas, 1 secretaria com banheiro, uma cozinha, 1 banheiro masculino e 1 feminino, 1 pátio coberto e 1 pátio descoberto. Sendo a primeira gestora a professora Odete Pinheiro Pereira de 1992 a 1994, que foi sucedida pela professora Vergínia Mari Gonçalves Ribeiro 1994 a 2002 e depois pela professora Marlei Rosa dos Santos de 2003 a 2005, após pela professora Circe Carneiro de Leão de 2006 a 2019, professora Raquel Aparecida Pacheco Soares desde 2020 até o ano vigente. A escola leva este nome em homenagem a Senhora Iná Xavier Zacharias devido a serviços prestados com muito amor e dedicação à administração pública de Paranaguá, a mesma nascida no município de

Guaraqueçaba, veio ainda Jovem a Paranaguá, onde começou a trabalhar no serviço público municipal, casou-se e constituiu família.

Através da resolução nº 2446/93 de 05 de maio de 1993, a escola Municipal “Vila do Povo” – Ensino de 1º Grau mantido pela Prefeitura Municipal de Paranaguá passa a denominar-se Escola Municipal “Iná Xavier Zacharias” Ensino de 1º Grau, por resolução de nº 1491 de 1991 da Secretaria de Estado da Educação, tendo em vista o disposto na deliberação 030/80 e 051/82 do Conselho Estadual de Educação.

A Escola Municipal “Iná Xavier Zacharias” - Ensino de 1º Grau passou a denominar-se Escola Municipal “Iná Xavier Zacharias” Ensino Fundamental conforme resolução Secretaria nº 3120/98 DOE de 11 de setembro de 1998.

Em 21 de Dezembro do ano de 2018 houve a inauguração do Projeto Escola em Tempo Integral na gestão do prefeito Marcelo Elias Roque, onde atende 100 alunos do 1º ao 5º ano. Houve necessidade da implantação da escola em tempo Integral em nossa escola com o objetivo de retirar essas crianças da rua, pois a comunidade em que estão inseridas oferece riscos com más influências e poucas expectativas positivas. Consideramos a escola em tempo integral a melhor solução para a melhoria da educação, além de tirar as crianças da rua, também auxilia a cultura familiar de hoje, aonde os pais podem deixar seus filhos na escola pela manhã e buscá-los no final da tarde. Por isso, permitem aos pais trabalharem, sem ter preocupações de deixá-los com pessoas estranhas ou na rua.

Quadro de Atos Normativos

Tipo	Ato nº	Data	Descrição	Revogação	Vigência	Observação
	039/2022	13/07/2022	Autorização de funcionamento do Ensino Fundamental no Estabelecimento de Ensino		08/2026	

	034/2022	28/05/2022	Autorização de funcionamento do curso de educação infantil na Escola Municipal "Iná Xavier Zacharias"		08/2026	
	033/2022	28/05/2022	Autorização de Funcionamento da sala de Recurso Multifuncional - SRM, no Atendimento Educacional Especializado - AEE		08/2026	

BIOGRAFIA DO PATRONO

Iná nasceu em Guaraqueçaba, um município vizinho a Paranaguá, em uma comunidade pequena parecida com a Vila do Povo, porém mudou-se para o município de Paranaguá onde começou a trabalhar, casou-se e constituiu sua família.

A Escola recebeu o nome de "Iná Xavier Zacharias" em homenagem aos trabalhos realizados com grande amor e dedicação pela patronesse, foi uma maneira do Prefeito, eleito no ano, homenageá-la, pois trabalhou 35 anos na prefeitura, em benefício das comunidades carentes, ajudando-os a terem uma vida mais digna.

O Dia da Patronesse é comemorado no dia 25 de novembro.



1.2.1- Mudanças na estrutura física e/ou mudança de endereço.

Em 28 de dezembro de 2012 foi concluída a obra de ampliação da Escola Municipal Iná Xavier Zacharias na gestão do Exmo. Sr. José Baka Filho. A escola passou a contar com um prédio sendo do primeiro piso:1 refeitório amplo, um espaço para a biblioteca, uma sala de A.E.E, 1 banheiro feminino, 1 banheiro masculino, 1 banheiro para portadores de necessidades especiais, 1 cozinha, 1 sala fria, 1 sala de higienização, 1 dispensa,1 depósito; no segundo piso:1 auditório, 1 elevador, 1 banheiro feminino, 1 banheiro masculino e 9 salas de aulas; na área externa uma quadra esportiva descoberta, 2 pátios, sendo 1 coberto. Ainda na parte antiga foram construídas: 1 sala dos professores com banheiro, 1 secretaria com banheiro, 1 sala de direção, 1 sala de coordenação e 1 sala de orientação. Em 2024, houve mudança na estrutura física da sala de orientação, unindo a sala da direção, onde ficou no mesmo espaço a sala das pedagogas e direção. Após a ampliação da obra em 2012, não houveram mudanças na estrutura física da escola, apenas realizados pequenos reparos em 2020 e pintura das salas de aula com a colaboração da comunidade escolar.

1.3- Relação dos profissionais da instituição.

FUNCIONÁRIOS

Ana Claudia da Costa

Antonella Moraes Barletta dos Santos

Daiane Cristina Batista de Carvalho

Danielle de Lima Moreira

Danielza Alves Armindo

Delma Gislaine Abreu Santana Buher

Eliane Henrique Magno

Eliane Pinheiro

Elisangela Silva da Costa

Fernanda Barbosa de Freitas

Giarcely Franciny de Jesus Alcantara Oliveira

Irene Lima da Silva

Janaina Coelho Chemure

Janaina da Silva Pinto

Januza Gonçalves Neves

Joane Luize Gonçalves Formiga

Karen Cibelle Rodrigues Costa Barauskas

Katiucia Christina Souza Nunes

Lismari Santos Neves

Marcele Aparecida dos Santos

Marcelo Guerreiro

Maria Suile Paulo Borges Schwarzbach

Maurício Araújo Corsico

Nathalie Helena Coelho D. Souza

Priscila Temanski

Osnielle Martins Ostwald

Rafael Leandro da Silva

Raquel Aparecida Pacheco Soares

Renata de Moraes Rodrigues

Sabrina Neves Lima Pereira
Selma Camila Silveira dos Santos
Viviane de Lima dos Santos
Eliane Mendes Nunes
Eliane Sabino Madeira da Silva
Luiz Neves da Graça
Onizete Inácio Carvalho
Reinaldo da S. França
Roseli Ribeiro
Suzete Santos Veiga
ESTAGIÁRIOS
Gabrielle de Paula Maciel Pinheiro Neves
Stephany Andrade Machado
Arthur Flávio Borba da Silva

1.3.1- Nível de escolaridade

FUNCIONÁRIOS	FORMAÇÃO INICIAL	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO
Ana Claudia da Costa	Ensino Médio	Pedagogia e História	-Psicopedagogia -Atendimento Educacional Especializado. -Educação Especial.	-
Antonella Moraes Barletta dos Santos	Magistério	Pedagogia	-	-

Daiane Cristina Batista de Carvalho	Magistério	Normal Superior	Educação Especial DA,DV,DF e DM.	-
Danielle Moreira Francisco	Magistério	Licenciatura em Matemática	Neuropsicopedagogia	-
Danielza Alves Armindo	Magistério	Pedagogia (cursando)	-	-
Delma Gislaine Abreu Santana Buher	Ensino Médio	Pedagogia	Psicopedagogia, com ênfase em educação Especial	-
Eliane Henrique Magno	Magistério	Pedagogia	Psicopedagogia Clínica e Institucional; Análise do comportamento aplicada (ABA); Atendimento Educacional Especializado.	-
Eliane Pinheiro	Magistério	Pedagogia	Educação Especial Psicopedagogia Institucional EJA	-
Elisângela Silva da Costa	Ensino médio	Pedagogia	Educação Infantil	-
Fernanda Barbosa de Freitas	Ensino Médio	Pedagogia	Educação Especial	-
Giarcely Franciny de Jesus Alcântara Oliveira	Magistério	- Pedagogia - Letras Português e Espanhol	Alfabetização e letramento -Gestão escolar	-
Irene Lima da Silva	Magistério	Pedagogia	-	-

Janaina Coelho Chemure	Magistério	Pedagogia	Ed. Infantil Neurologia e Educação Especial Inclusiva	Cursando Tecnologias Emergentes em Educação.
Janaina da Silva Pinto	Ensino Médio	Pedagogia	Psicopedagogia clínica e institucional Educação Especial: Tea	-
Januza Gonçalves Neves	Magistério	Letras Português	Psicopedagogia clínica e Institucional	-
Joane Luize Gonçalves Formiga	Magistério	Letras/português e Inglês	-	-
Karen Cibelle Rodrigues Costa Barauskas	Ensino Médio	Pedagogia	Coordenação Pedagógica Educação Especial com ênfase em Gestão	-
Katiucia Christina Souza Nunes	Magistério Subsequente	Pedagogia	Neurologia e Educação Especial Inclusiva.	-
Lismari Santos Neves	Habilitação Profissional Básica em Saúde Magistério	Pedagogia	Especialização em Supervisão Escolar	-
Marcele Aparecida dos Santos	Ensino Médio	Letras Português- Inglês e Pedagogia	Metodologia da língua Inglesa e Gestão Escolar	-
Maria Suile Paulo Borges Schwarzbach	Magistério	Pedagogia	Educação Especial	-
Maurício Araújo Corsico	Ensino Médio	Educação Física	-	-

Priscila Temanski	Magistério	Normal Superior	Psicopedagogia	—
Osnielle Martins Ostwald	Magistério	Pedagogia	Psicopedagogia Educação Especial	—
Rafael Leandro da Silva	Magistério	Pedagogia Educação Física	Gestão Educacional Gestão Esportiva e Educação Física Escolar.	Cursando: Tecnologias Emergentes em Educação
Raquel Aparecida Pacheco Soares	Magistério	Pedagogia	NEUROPSICOLOGIA	—
Renata de Moraes Rodrigues	Ensino Médio	Pedagogia	-Psicopedagogia- práticas Interventivas -Direito Educacional e Gestão Escolar	Cursando: Tecnologias Emergentes em Educação
Sabrina Neves Lima Pereira	Magistério	Pedagogia	Autismo	—
Viviane de Lima dos Santos	Magistério	Pedagogia	Gestão Escolar Educação Especial com ênfase em Deficiência Intelectual, Física e psicomotora.	—
Eliane Mendes Nunes	Ensino Médio Completo			
Eliane Sabino Madeira da Silva	Ensino Médio e Magistério			—
Luiz Neves da Graça	Fundamental Completo			—
Onizete Inácio Carvalho	Ensino Médio Completo			—
Reinaldo da S. França	Ensino Médio			—

Roseli Ribeiro	Ensino Médio	Letras Português	-	-
Suzete Santos Veiga	Ensino Médio	-	-	-
ESTAGIÁRIOS				
Gabrielle de Paula Maciel Pinheiro Neves	Magistério	Pedagogia	-	-
Stephany Andrade Machado	Ensino Médio	Cursando 2º ano Pedagogia	-	-
Arthur Flávio Borba da Silva	Curso de Formação de docentes	Cursando 1º ano de Letras Português	-	-
				-

1.3.2- Cargos, funções e vínculo empregatício.

Funcionários	Cargo / Funções	Vínculo empregatício	Período
Ana Claudia da Costa	Professor	Hora-aula 20h	Tarde
Antonella Moraes Barletta dos Santos	Professor	Padrão - 20 h	Manhã
Daiane Cristina Batista de Carvalho	Professor	Padrão - 20h	Manhã
Danielza Alves Armindo	Professor	Padrão - 20 h Hora-aula 20h	Manhã Tarde

Delma Gislaine Abreu Santana Buher	Professor	Padrão - 20h	Tarde
Eliane Henrique Magno	Professor de Atendimento Educativo Especializado	Padrão - 40h	Manhã e Tarde
Eliane Pinheiro	Professor	Padrão - 20 h	Tarde
Eronita Silveira Borba	Professor	Padrão - 20h	Tarde
Elisângela Silva da Costa	Professor	Padrão - 20h	Tarde
Fernanda Barbosa de Freitas	Professor	Padrão - 20h	Manhã
Giarcely Franciny de Jesus Alcântara Oliveira	Professor Pedagogo Coordenador	Padrão - 40h	Manhã e Tarde
Irene Lima da Silva	Professor	Hora-aula 20h	Tarde
Janaina Coelho Chemure	Professor	Padrão - 20h	Tarde
Janaina da Silva Pinto	Professor	Padrão - 20h	Manhã
Januza Gonçalves Neves	Professor	Padrão - 20h	Manhã
Joane Luize Gonçalves Formiga	Professor	Padrão - 20h	Manhã
Karen Cibelle Rodrigues Costa Barauskas	Professor	Padrão - 20h	Manhã

Katiucia Christina Souza Nunes	Professor	Padrão - 20h	Manhã
Lismari Santos Neves	Professor	Padrão - 20h	Manhã
Marcele Aparecida dos Santos	Professor	Padrão - 20h	Tarde
Marcelo Guerreiro	Professor	Padrão - 20h Licença Médica por tempo Indeterminado	Manhã
Marco Antonio Oliveira dos Santos	Professor	Padrão - 20h	Tarde
Maria Suile Paulo Borges Schwarzbach	Professor	Padrão - 20h	Tarde
Maurício Araújo Corsico	Professor	Hora -aula 20h	Manhã
Priscila Temanski	Professor	Padrão - 40h Licença médica por tempo Indeterminado	Manhã e tarde
Osnielle Martins Ostwald	Professor	Padrão - 20h	Manhã
Rafael Leandro da Silva	Professor	Hora-aula 20h	Manhã
Raquel Aparecida Pacheco Soares	Diretora	Padrão- 40h	Manhã e Tarde
Renata de Moraes Rodrigues	Professor Pedagogo Coordenador	Padrão - 40h	Manhã e Tarde

Sabrina Neves Lima Pereira	Professor	Padrão - 20h	Manhã
Viviane de Lima dos Santos	Professor	Padrão - 40h	Manhã e Tarde
Eliane Mendes Nunes	Auxiliar de Serviços gerais	Padrão 40h	Manhã e Tarde
Eliane Sabino Madeira da Silva	Auxiliar de Serviços gerais	Padrão 40h	Manhã e Tarde
Luiz Neves da Graça	Auxiliar de Serviços gerais	Padrão 40h	Manhã e Tarde
Onizete Inácio Carvalho	Auxiliar de Serviços gerais	Padrão 40h	Manhã e Tarde
Reinaldo da S. França	Auxiliar de Serviços gerais	Padrão 40h	Manhã e Tarde
Roseli Ribeiro	Secretaria Geral	Padrão 40h	Manhã e Tarde
Suzete Santos Veiga	Auxiliar de Serviços gerais	Padrão 40h Licença médica por tempo indeterminado	Manhã e Tarde
Gabrielle de Paula Maciel Pinheiro Neves	Estagiária- Período Integral	30h	Tarde
Stephany Andrade Machado	Estagiária- Período Integral	30h	Manhã
Arthur Flávio Borba da Silva	Estagiário- Período Integral	30h	Manhã

1.4-Contextualização socioeconômica, cultural e educacional da comunidade escolar (Dados coletados pelo Sistema Estadual de Registro Escolar – SERE e por meio de questionário elaborado pela instituição, contemplando questões culturais e educacionais da comunidade escolar).

A Escola Municipal Iná Xavier Zacharias situa-se na área periférica do Município de Paranaguá, no bairro Vila do Povo, próxima de grandes empresas de Fertilizantes, Algodão, transportes e do rio Emboguaçu. A escola atende um bairro composto por várias famílias de baixo poder aquisitivo e educacional. No bairro há pouco comércio, fazendo com que a família tenha que se deslocar para a parte central da cidade, para desfrutar de alguns benefícios, mas possui posto de saúde, creche e a escola. A escola atende alunos do bairro "Vila do Povo" e dos bairros próximos a ele, como: Vila São Carlos, Vila Primavera e alguns alunos do bairro Vila Santa Maria. As famílias têm em média 04 filhos, possuindo um nível socioeconômico cultural variável, alguns com uma renda média de 1 a 2 salários mínimos e outras que sobrevivem de serviços informais, que não geram uma renda fixa ou a garantia dos direitos trabalhistas como Carteira de Trabalho assinada, muitos fazem uso dos benefícios sociais como: Cadastro Único, Bolsa Família, Luz Fraterna, programa do leite das crianças, entre outros. A maioria dos pais possui apenas o Ensino Fundamental incompleto, poucos possuem o nível médio ou superior. Possuímos bastante movimentação com relação às matrículas recebidas e expedidas dos alunos durante o ano letivo, devido os familiares dependerem de aluguel e não possuem residência fixa. A Escola em 2024 conta com 243 alunos matriculados no ensino regular, os quais em sua maioria moram com os pais ou avós. A instituição atende a faixa etária de 5 à 11 anos. A religião praticada pela maioria da comunidade escolar é evangélica, observando-se também grande número de católicos.

1.5-Contextualização das condições físicas e materiais.

A escola possui no 1º piso : 1 espaço amplo para a biblioteca , onde conta com mobiliários e aproximadamente 800 livros de literatura Infantil e um computador , uma sala de Atendimento Educacional Especializado/SRM , com materiais pedagógicos , jogos , espelho, mesa digital, uma cadeira de rodas , mobiliários, entre outros; 1 sala dos professores, a qual possui 4 computadores em funcionamento , Internet através do recurso da educação Conectada , mobiliários, geladeira e micro-ondas, 1 banheiro feminino para os estudantes , 1 banheiro masculino para os

estudantes , 1 banheiro para portadores de necessidades especiais, 1 cozinha, 1 sala fria, 1 sala de higienização, 1 dispensa, 1 depósito; no segundo piso: 1 auditório, 1 elevador, 1 banheiro feminino para os estudantes , 1 banheiro masculino para os estudantes e 9 salas de aulas, todas com ar condicionado , quadro e mobiliários ; na área externa: uma quadra esportiva descoberta, 2 pátios ,sendo 1 coberto. Ainda na parte antiga foram construídas: 1 sala pequena com banheiro, a qual está sendo utilizada para atender os alunos que estão no reforço escolar , este espaço possui um carrinho com diversos jogos pedagógicos de alfabetização e mobiliários ; 1 secretária com banheiro, a mesma possui duas impressoras , um computador e mobiliários , incluindo arquivos de aço ; 1 sala de direção, coordenação e orientação integrada, a mesma possui mobiliários , três computadores , internet e uma impressora colorida .

Atualmente a Instituição necessita passar por reforma em sua estrutura física , manutenção dos telhados , instalação elétrica e hidráulica , pois as condições dos banheiros utilizados pelos alunos , tanto femininos, quanto masculinos estão bem precários. Necessita de manutenção no piso da quadra esportiva, bem como de uma cobertura para auxiliar nas aulas de educação física possibilitando assim, que a escola utilize o espaço para diversas atividades. Sem correr o risco de serem interrompidas por temperaturas extremas ou tempo chuvoso, que possam atrapalhar os alunos e o professor.

1.5.1- Descrição do espaço físico, instalações e equipamentos resguardadas as especificidades etárias das crianças e/ou estudantes.

A escola conta com dois banheiros adaptados para a Educação Infantil, sendo um feminino e um masculino. As duas salas da Educação Infantil possuem mobiliários adequados com o tamanho e faixa etária das crianças. A escola possui outras 7 salas com mobiliários adequados para os alunos do 1º ao 5º ano. Possui dois banheiros no piso inferior e dois banheiros no piso superior, sendo feminino e masculino para utilização dos alunos do 1º ao 5º ano. A escola possui rampas de acesso na entrada e um banheiro para portadores de necessidades.

A instituição possui uma sala de recursos multifuncional onde atende alunos que apresentam necessidades educacionais especiais e conta com uma profissional de Atendimento Educacional Especializado é um ambiente dotado de equipamentos, mobiliários e materiais didáticos e pedagógicos para a oferta do atendimento educacional especializado que tem como objetivos: Prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento altas habilidades ou superdotação nas áreas da: deficiência intelectual, visual, surdez, física, neuromotora. Nossa escola também é utilizada para atender alunos da EJA, sendo duas salas disponibilizadas no período noturno.

Na biblioteca são desenvolvidas atividades como contação de história, rodas de conversa, leitura individual ou coletiva, leitura de livros infantis conforme planejamento do professor e mediadora de leitura, finalizando com atividades de registro em sala de aula.

Na quadra os professores de educação física desenvolvem atividades que trabalham a psicomotricidade com as crianças da Educação Infantil como: esquema corporal, atenção, organização e orientação espacial e temporal, atenção e concentração através da percepção auditiva, equilíbrio, lateralidade, coordenação motora global, ampla, fina e grossa (através de comandos de pular com o pé direito, braço esquerdo para cima, dois pés juntos, marchando, futebol no tecido, entre

outros). E as demais turmas nas aulas de educação Física são trabalhadas atividades de acordo com a matriz curricular de cada ano, envolvendo os eixos: jogos e brincadeiras, dança, ginástica e esporte.

O auditório, é um espaço que permite que a escola e professores planejem eventos para toda a escola, como palestras, apresentações e integração entre as diferentes turmas, pais e comunidade escolar possibilitando trabalhar diferentes culturas e temas transversais com as crianças, envolvendo os pais e comunidade escolar.

O refeitório, além de ser um ambiente onde os alunos realizam as suas refeições, é também um ambiente educativo, pois neste ambiente os alunos são orientados quanto a higiene dos alimentos e alimentação saudável, como também a importância de se higienizar as mãos antes das refeições. Os alunos também são orientados sobre a presença de alimentos prejudiciais à saúde na lancheira, como sucos industrializados, salgadinhos, refrigerantes, doces, entre outros. É um lugar onde são moldados os valores relacionados à alimentação, à experimentação de novos sabores e a descoberta da importância dos hábitos saudáveis.

1.6-Regime e horário de funcionamento de acordo com o calendário escolar.

O atendimento será de 04 horas diárias para turno parcial e de 09 horas para jornada integral, compreendendo o tempo total que a criança permanece na instituição infantil, assim distribuídos:

I. manhã - 07:30 às 11:30;

II. tarde - 13:30 às 17:30;

III. integral - 07:30 às 16:30;

IV. Educação Especial – AEE - de acordo com o cronograma de atendimento – sendo flexível a critério do docente.

1.6.1- Quantitativo de turmas atendidas, etapas e modalidades com suas respectivas nomenclaturas.

A oferta da Educação Básica é de forma presencial, com a seguinte organização:

I. educação Infantil:

- a) crianças de 04 e/ou 05 anos de idade – com 01 profissional até 20 crianças;
 b) O atendimento a faixa etária será válido, de acordo com o PPP e o planejamento anual.

II. Ensino Fundamental - Anos Iniciais e Ensino Fundamental - Ciclo Contínuo – Educação Especial (do 1º ao 5º ano);

III. Educação Especial - AEE

IV. Educação em Tempo Integral.

Atualmente a escola conta com 9 turmas parciais no período da manhã sendo: (1º ano A, 2º ano A, 3º ano A, 3º ano B, 3º ano C, 4º ano A, 4º ano B, 5º ano A, 5º ano B), 5 turmas parciais no período da tarde, sendo: duas de educação Infantil Pré II, dois 1º anos (B e C), um 2º ano (turma B) e 4 turmas do período Integral de 1º ao 5º ano (turmas: A, B, C e D).

1.6.2- Critérios de distribuição de turmas anualmente.

O critério de distribuição de turma seguirá da seguinte forma: a equipe pedagógica poderá verificar a escolha de acordo com o perfil do professor e turma, e também o tempo de serviço do professor dentro da Instituição, levando em consideração a necessidade da Instituição e saúde física e emocional do professor.

1.6.3- Quantitativo de crianças e/ou estudantes por turma.

Turmas:	Quantitativo de crianças:
Pré II A	20
Pré II B	18
1º ano A	13
1º ano B	12
1º ano C	12
2º ano A	19
2º ano B	21

3º ano A	20
3º ano B	19
3º ano C	19
4º ano A	16
4º ano B	16
5º ano A	22
5º ano B	21
Integral - Turma A	17
Integral - Turma B	17
Integral - Turma C	19
Integral - Turma D	15

1.6.4- Projetos próprios das instituições e oferecidos pela mantenedora.

Projetos Próprios da Instituição

Projeto PAPI - Plano de Apoio Pedagógico Individualizado

Diretora: Raquel Aparecida Pacheco Soares

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Durante o ano letivo

RESPONSÁVEL (eis): Danielza Alves

Armando, Antonella Moraes Barletta, Viviane dos Santos de Lima, Rafael, Irene, Elisangela, Joane Formiga.

DISCIPLINA(S) ENVOLVIDA(S): Português e Matemática.

PÚBLICO ALVO: 1º ao 5º ano.

Justificativa: Observou-se a necessidade de ofertar aos alunos que possuem baixo desempenho escolar este Projeto de Intervenção com o objetivo de elevar o desempenho escolar e recuperar os conteúdos que os mesmos apresentam maiores dificuldades em acompanhar em sala de aula.

Desenvolvimento: O Projeto **PAPI : Plano de Apoio Pedagógico Individualizado**, atende alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem com aulas de apoio pedagógico individualizado, retomando conteúdos de sala de aula dados pela professora regente com metodologias diferenciadas. É elaborado pela equipe pedagógica um horário durante a semana para estes alunos participarem desse apoio pedagógico no período contrário em que estudam, as pedagogas realizam conversa com os pais, registro em ata ressaltando sobre a importância da participação da criança neste projeto para recuperar os conteúdos não aprendidos, onde também os pais assinam um termo de compromisso para que não deixe seu filho faltar nesses atendimentos. Os estudantes são atendidos no período contraturno em horários que as professoras e mediadora de leitura tem disponibilidade de horário, tanto no período da manhã, como no período da tarde para atender alunos, de acordo com o cronograma de atendimento semanal, onde os pais são previamente avisados e assinam o Termo de Responsabilidade das atividades Extra Curriculares. As professoras elaboram as atividades de acordo com a necessidade dos alunos trabalhando os conteúdos que apresentam defasagem em sala de aula, essas informações são repassadas pelos professores regentes à equipe pedagógica e conseqüentemente aos professores envolvidos no Projeto.

Avaliação: Se dará de forma contínua e através dos resultados positivos apresentados pelos alunos, os mesmos serão dispensados do apoio pedagógico, inserindo assim demais alunos que apresentarem a mesma dificuldade em acompanhar conteúdos do ano em que se encontram.

Projeto Horta

Idealizadora: Professora Raquel Aparecida Pacheco Soares

Colaboradores: Secretaria de agricultura, merendeiras, funcionários.

PÚBLICO: Alunos do período Integral

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Durante todo o ano letivo

RESPONSÁVEL (eis): :Direção e equipe pedagógica, Professoras, Alunos do Período integral, Funcionário:Reinaldo da Silva França

DISCIPLINA(s) ENVOLVIDA(s): Todas as disciplinas

Esse projeto tem como objetivo trabalhar a teoria aliada com a prática tornando as aulas mais atrativa para as crianças.

O projeto iniciou no ano 2016, com as turmas de 5º anos das professoras Eliane Magno, Viviane de Lima Santos e Karen Cibelle Barauskas e foi desenvolvido da seguinte forma: A professora trabalha o conteúdo em sala de aula e no dia da biblioteca da referente turma, selecionamos um livro de acordo com o conteúdo como: Monstromática, Que Horta, O Diário de uma Minhoca, O Bichinho na Maçã, sopa de Botão de Ossos, etc... No espaço de leitura é feita a mediação de leitura do livro e roda de conversa sobre o assunto. Na horta, as crianças aprendem unidade de medidas medindo os canteiros, distância entre as plantas, diferença de tempo de produzir entre uma planta e outra, umidades do solo, camadas do solo, função da minhoca na terra, textos informativos(rótulos das sementes), cores das folhas, benefícios das verduras e legumes para a saúde, cores primárias e secundárias, compostagem, etc.A horta foi construída em formato de flor, com litros descartáveis com água colorida, onde as crianças fizeram a mistura das tintas observando as cores primárias e secundárias, também mediram os canteiros, o tamanho das pétalas, a distância entre as pétala. Para os cuidados da horta, é escolhida uma turma que ficará responsável durante a semana, de regar, limpar, e observar o desenvolvimento das plantas, recolher sobras de alimentos orgânicos na cozinha da escola para fazer a compostagem. Quando está pronto para a colheita, as verduras e legumes são divididos entre as crianças participantes que tem a oportunidade de levarem para casa e preparar para comerem com seus pais, e explicarem o que aprenderam na escola. A professora em sala de aula, pede uma pesquisa sobre a verdura ou o legume que levarão para casa e num outro momento as crianças apresentam o que descobriram para as outras turmas.

A partir de 2019, houve mudança no formato da horta, a qual foi remanejada para um outro espaço adequado da escola para o cultivo de algumas hortaliças e

frutas como: Mandioca, cebolinha, salsinha, hortelã, abacaxi, alfavaca, mamão, rúcula e abóbora. Os alunos envolvidos no Projeto Horta são do Período Integral, os mesmos desenvolverão as atividades na oficina de Cultura Artes e Educação Patrimonial, onde trabalham temas relacionados ao meio ambiente, juntamente com as professoras do Ensino integral e com o auxílio da Professora Eronita, onde serão trabalhados livros que abordam este tema relacionando ao conteúdo da matriz curricular os quais estão responsáveis pela manutenção junto com o funcionário Reinaldo da S. França, que até o presente momento é ele que vem realizando a manutenção da horta, inclusive nos períodos de férias. Esse projeto já recebeu colaboração da Secretaria de agricultura com doações de algumas hortaliças e atualmente as merendeiras que preparam o lanche das crianças na cozinha, repassam aos alunos e professores envolvidos as sobras dos alimentos orgânicos para realizar a compostagem.

Projeto: Sacolinha Literária

COORDENADORA: Renata de Moraes Rodrigues

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Durante o ano letivo

RESPONSÁVEL (eis): : professores das turmas envolvidas

DISCIPLINA(S) ENVOLVIDA(S): Português

PÚBLICO ALVO: Pré II, 1º e 2º anos.

Justificativa: As práticas utilizadas neste projeto pedagógico contribuem para que a criança aprimore a sua leitura refletindo e construindo sua compreensão, ou seja, não tem a finalidade de apenas ler um texto e sim entender o que está lendo. Tem como objetivo oportunizar ao aluno o acervo de inúmeras obras literárias de variados autores e diferentes tipos de textos buscando sempre ampliar seus conhecimentos, sua capacidade de interpretação, desenvolvendo também sua oralidade e a interação com a família, onde pais estarão mais presentes realizando assim um momento de leitura com seu filho em casa.

Desenvolvimento: Durante a semana no horário que estão utilizando o

espaço de leitura são entregues aos alunos as sacolinhas viajantes pela mediadora de leitura, a qual faz toda seleção do acervo literário de acordo com a faixa etária dos alunos de Pré II ao 2º ano, contendo um livro de literatura infantil e uma ficha com a indicação literária do livro para que o aluno leve para casa e leia com seus pais, solicitando também a produção escrita ou através de desenho da parte que mais gostou da história. A sacolinha é devolvida na semana seguinte no dia em que a turma utiliza a biblioteca, conforme o cronograma de turmas. Ao retorno desta sacolinha, é recolhida a ficha com a indicação literária do texto lida e fixada em um mural para que todos possam ver a produção dos colegas. Neste dia também é realizada uma roda de conversa para que cada aluno conte oralmente sobre a história que leu, relatando fatos que mais gostou, oportunizando assim um momento em que todos possam conhecer os livros que seus colegas apreciaram e leram.

Avaliação

A avaliação ocorrerá através da participação, do desenvolvimento, do envolvimento e responsabilidade do aluno no ato de realizar as atividades propostas em casa e no retorno da sacolinha realizando seu relato oral.

Viajando no Espaço de Leitura- Conhecendo e Respeitando à diversidade e às Diferenças

PÚBLICO: Pré II ao 5º ano

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Durante todo o ano letivo

RESPONSÁVEL (eis): Equipe pedagógica, professores, alunos, Direção.

DISCIPLINA(S) ENVOLVIDA(S): todas as disciplinas/Projeto Interdisciplinar.

Funcionamento

O projeto **Viajando no Espaço de Leitura- Conhecendo e Respeitando à diversidade e às Diferenças** tem como objetivo desenvolver nas crianças o gosto pela leitura, bem como melhorar a escrita, interpretação e produção, além de formar cidadãos críticos e com autonomia. A nossa biblioteca foi inaugurada no dia 4 de

setembro de 2013 e mantém um calendário de atividades que está organizado da através de um cronograma de turmas, com horário de uma hora na semana, até o ano de 2023 contávamos com uma mediadora de leitura, pois tínhamos parceria com a empresa Bunge através do Projeto Semear Leitores/Bunge, porém a partir deste ano 2024, não contamos mais com o Projeto da Bunge.

Nesses horários a professora leva cada turma até o espaço de leitura conforme o cronograma de atendimento, e com a aula previamente planejada realiza: roda de conversa, brincadeiras, dinâmicas e mediação dos livros disponibilizados no acervo pelo Projeto Semear Leitura. Após a leitura do livro feito pela professora, as crianças ficam a vontade para escolher o livro que quiserem para fazer uma leitura Deleite. Nesse dia e horário as crianças também escolhem livros para serem levados para casa para que os pais também participem lendo ou ouvindo a leitura feita pelo filho.

Em sala de aula, a professora realiza atividades de registro referente ao livro apresentado trabalhando atividades artísticas.

JUSTIFICATIVA: O projeto Semear Leitores busca incentivar a prática da leitura entre crianças, de maneira prazerosa, agradável e lúdica. Tem como objetivo melhorar a leitura e contribuir para a formação de alunos conscientes do seu papel no presente e comprometidos com o futuro. O espaço de leitura Consiste na estruturação de uma biblioteca ofertada pela Comunidade Educativa (programa de voluntariado corporativo da empresa – Bunge), a qual possui um espaço de leitura lúdico que privilegia o fácil acesso das crianças aos livros. Os livros já existentes na escola/biblioteca são organizados e outros mais de 1200 títulos foram doados pela Fundação Bunge e atualmente contamos com aproximadamente 2000 títulos no geral contemplando doações de empresas parceiras e programas do governo. Até o ano de 2023 semestralmente foram enviados novos títulos, totalizando 30 livros ao ano, que integraram o acervo dos espaços de leitura.

DESENVOLVIMENTO: os alunos praticam a leitura através de empréstimos de livros e visita a biblioteca uma vez na semana de acordo com o cronograma de turmas, no retorno desta leitura os alunos realizam roda de conversa e relatos sobre a história que leram. O professor elabora seu planejamento incluindo os livros de literatura infantil em conjunto com a proposta curricular da turma. A mediação de leitura é realizada na biblioteca, onde o professor realiza a leitura de um livro já selecionado em seu planejamento e também deixa espaços abertos para que a criança escolha o livro de sua preferência.

Em sala de aula é dada continuidade no trabalho através de registros escritos como: produção textual, indicação literária, cartazes, ilustrações entre outras atividades. São trabalhados temas relacionando também com o planejamento das festividades ou datas comemorativas, Cultura africana e Indígena e diversidade, ao final do ano é realizada a Feira Literária com a exposição de todos os trabalhos desenvolvidos durante o ano letivo.

AValiação: Será através do desempenho, participação e envolvimento dos alunos durante todas as atividades propostas. Espera-se que os alunos estejam seguros diante da sua ação e que possam descobrir através das atividades realizadas o prazer de ler e escrever.

Projeto Família Presente na Escola

PÚBLICO: Pré II ao 5º ano

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: SEMESTRALMENTE

RESPONSÁVEL (eis): Equipe pedagógica, professores, alunos, Direção.

ENVOLVIDO(S): Pais e Responsáveis

Objetivo: Motivar e conscientizar sobre a importância do acompanhamento familiar na vida escolar dos educandos, bem como da integração família e escola.

Justificativa: O presente projeto tem como fim específico estabelecer parcerias entre família e escola, incentivando a participação da família nos eventos promovidos pela escola bem como nas apresentações dos alunos. Nas situações de baixo rendimento escolar e faltas, realizar reuniões periodicamente, a cada trimestre para apresentar o rendimento do aluno e estratégias e ações que estão sendo aplicadas e desenvolvidas na escola, motivando os pais no compromisso de acompanhar de acompanhar seus filhos no desempenho de ensino e aprendizagem.

Desenvolvimento: A Escola sempre realiza reuniões com os pais dos alunos enfatizando que a família exerce papel importante, quando procura conhecer a proposta pedagógica da escola, participa das reuniões e dos eventos promovidos pela escola, contribui na construção de leitores incentivando e acompanhando seus filhos. A escola entra em contato com a família através de informativos que são

enviados na agenda do aluno e no grupo de whatsapp da turma , sendo meio de comunicação entre família e escola, contendo informações, orientações, programação de eventos, calendário de provas e de atividades extraclasse, sempre que são programados. A agenda de provas é repassada também aos alunos especificamente de acordo com as datas previstas para cada trimestre. Outra forma de articulação com a comunidade e família que a escola realiza é organizar reuniões periodicamente com a comunidade escolar, pais dos alunos, funcionários, membros da APMF e Conselho Escolar para repassar a aplicabilidade dos recursos financeiros que a escola recebe, priorizando-se assim a colaboração e contribuição com as decisões tomadas para melhoria e qualidade de ensino.

Uma das mais importantes formas de atuação e participação da família no espaço escolar seja através do acompanhamento escolar, pois é bem melhor trabalhar numa escola onde os pais estão preocupados com o rendimento educacional de seus filhos (é importante ressaltar que esta preocupação deve ser voltada não somente ao êxito nas notas, mas sobretudo, no comportamento do educando, na metodologia utilizada pelos professores, pela atuação da gestão, dentre outros fatores). O voluntariado também pode ser uma alternativa para a família se inserir no espaço escolar, assim como, também buscar inteirar-se sobre o cotidiano da escola, visando sempre o acompanhamento e colaboração com a educação.

Outro espaço importante para firmar a integração escola e comunidade é durante a participação de eventos relacionados a datas comemorativas, Feira literária, apresentação dos alunos, reuniões trimestrais para comunicá-los sobre o rendimento escolar de seu filho e realizar a entrega de boletins e Encontro de Familiares, onde são apresentados temas do Livro Familiares proposto no SEFE. Contamos também nesses eventos com a participação e ajuda voluntária de algumas mães e pais de alunos, que se propõe ajudar a escola de alguma forma.

Avaliação : O projeto será avaliado durante a execução , de forma contínua através da participação dos envolvidos e feedback/avaliação dos pais deixados na caixa de sugestões, que ficará disponível na escola.

Projetos Oferecidos pela SEMEDI

Proerd

JUSTIFICATIVA: Envolver a polícia, a escola, a família e a comunidade na problemática das drogas e da violência. Desenvolver uma ação pedagógica de prevenção ao uso indevido de drogas e a prática da violência nas escolas. Promover o desenvolvimento de valores positivos. O Proerd é mais um fator de proteção desenvolvido pela polícia militar para a valorização da vida, contribuindo, assim, para o fortalecimento da cultura da Paz de uma sociedade mais saudável e feliz.

PÚBLICO: 5º ano

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 10 encontros de acordo com o cronograma da Semedi

RESPONSÁVEL (eis): Equipe pedagógica, professores, Direção.

DISCIPLINA(S) ENVOLVIDA(S): Todas as disciplinas

DESENVOLVIMENTO: É um programa de caráter social e preventivo posto em prática em todo o Brasil por policiais militares devidamente selecionados e capacitados. É desenvolvido em sala de aula, uma vez na semana, e as palestras e atividades práticas são ministradas por Policiais Militares habilitados. As crianças dos 5º anos, recebem material pedagógico específico abordando temas no sentido de prevenir o uso indevido de drogas e a violência entre estudantes, bem como ajudá-los a reconhecer as pressões e as influências diárias que contribuem ao uso de drogas e à prática de violência, desenvolvendo habilidades para resisti-las. Ao final, os alunos elaboram uma redação sobre todo o aprendizado e participam da Formatura que é organizada pela escola e Secretaria de Educação com a participação dos representantes da Polícia Militar.

AValiação: Será através do desempenho, participação e envolvimento dos alunos durante todas as atividades propostas e a verificação da mudança no comportamento dos mesmos com relação à violência.

Porto Escola

PÚBLICO: 5º ano

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: MAIO

RESPONSÁVEL (eis): Equipe pedagógica, professores, Direção e Polícia Militar.

DISCIPLINA(s) ENVOLVIDA(s): Todas as disciplinas

Desenvolvimento:

O objetivo é ensinar, de forma lúdica, a importância da atividade portuária para a economia local e nacional, além de falar sobre as características da baía de Paranaguá, o correto gerenciamento de resíduos sólidos, e os procedimentos de segurança vigentes no porto.

Os alunos são recebidos nos portos de Paranaguá conforme cronograma estabelecido pela Semedi, eles também recebem uma palestra em auditório descrevendo o sistema de segurança e histórico das atividades portuárias. A participação da instituição é uma vez ao ano. Nessas visitas, os alunos assistem a palestras e fazem uma visita ao cais.

No final do ano letivo, acontece um concurso de desenhos e homenageia os dez alunos vencedores com um passeio de barco pela baía.

Estas visitas são exclusivas para alunos de 5ª Ano das redes municipais de Paranaguá.

AVALIAÇÃO: Será através do desempenho, participação e envolvimento dos alunos durante todas as atividades propostas.

Projeto Velha Infância e Cartas

PÚBLICO: 3º ao 5º ano

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Conforme cronograma da Semedi

RESPONSÁVEL (eis): Equipe pedagógica, professores, Direção e alunos.

DISCIPLINA(s) ENVOLVIDA(s): Todas as disciplinas

Desenvolvimento:

O projeto é desenvolvido em parceria com o Ministério Público e com o Lar dos Idosos Perseverança, tem como objetivo principal proporcionar momentos de interação entre crianças e idosos, promovendo a intergeracionalidade e a consciência social.

Conforme cronograma estabelecido pela Semedi são realizados envio de cartinhas e vídeos, que são encaminhados ao Lar dos Idosos como forma de interação entre as crianças da Rede Municipal de Ensino e os Idosos. Consiste em estreitar a comunicação entre as crianças e os idosos; relembrar fases da vida garantindo também o direito aos idosos de participarem de convívio sociais. A participação dos estudantes será por meio de vídeos e cartas. A participação da instituição é uma vez ao ano.

Avaliação: Será através do desempenho, participação e envolvimento dos alunos durante todas as atividades propostas.

Projeto É doando que se vive

PÚBLICO: 3º ao 5º ano

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Conforme cronograma da Semedi

RESPONSÁVEL (eis): Equipe pedagógica, professores, Direção e alunos.

DISCIPLINA(S) ENVOLVIDA(S): Todas as disciplinas

Desenvolvimento:

O Projeto É Doando que se Vive apresenta de maneira lúdica aos estudantes a importância e a necessidade de doarem órgãos e tecidos do corpo humano. Apresentado através de campanha e sendo transformado em lei no ano de 2019, as ações seguem por todas as instituições de ensino.

Idealizado pelo Ministério Público, a Secretaria Municipal de Educação e Secretaria de Comunicação, em parceria participam na execução do programa.

O projeto busca promover, aos estudantes dos 3º, 4º, 5º anos da Rede Municipal de Educação, a importância de salvar vidas e promover agentes transformadores.

Consiste em garantir a atuação da lei sancionada pelo município para conscientizar os estudantes e por fim a comunidade a ação de doar órgãos. Através de atividades e palestras para os 3º, 4º e 5º anos. No mês de setembro acontecem as exposições dos alunos nas suas instituições.

Avaliação: Será através da participação e envolvimento dos alunos durante todas as atividades propostas.

Projeto MPT - Combate ao Trabalho Infantil

PÚBLICO: 4º e 5º anos

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Junho

RESPONSÁVEL (eis): Equipe pedagógica, professores, Direção e alunos.

DISCIPLINA(s) ENVOLVIDA(s): Todas as disciplinas

Desenvolvimento:

O Projeto tem por objetivo levar a temática do trabalho infantil para a sociedade, por intermédio da comunidade escolar, transformando os(as) profissionais da educação em multiplicadores(as) do conhecimento sobre o tema. Tem, ainda, por finalidade: alertar sobre a necessidade da prevenção e da erradicação da referida violação de direitos; fomentar a participação de crianças e adolescentes nas ações de mobilização, conscientização e prevenção do trabalho infantil e de proteção do(a) adolescente trabalhador(a). São desenvolvidas atividades através dos cadernos de orientação pedagógica ofertados aos professores e Gibis aos alunos, onde são direcionados para os estudantes do 4º ano o tema do Trabalho Infantil e para os alunos dos 5º anos o tema da Reciclagem. As escolas podem participar do Prêmio MPT, onde são divulgadas inscrições de trabalho para 4 categorias por grupo: Conto; Poesia; Música; e Desenho, sendo disponibilizado todo regulamento dos requisitos, pré

requisitos e etapas da avaliação. A premiação tem como foco reconhecer e divulgar os melhores trabalhos literários, artísticos e culturais produzidos pelos(as) alunos(as); bem como reconhecer a dedicação dos(as) educadores(as) envolvidos(as) nas ações de prevenção à violação dos direitos de crianças e adolescentes.

Avaliação: Será através do desempenho, participação e envolvimento dos alunos durante todas as atividades propostas.

:

Projeto sobre o Abuso e Exploração Sexual Infantil

PÚBLICO: Pré II ao 5º ano

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Maio

RESPONSÁVEL (eis): Equipe pedagógica, professores, Direção e alunos.

DISCIPLINA(S) ENVOLVIDA(S): Todas as disciplinas

Desenvolvimento: Durante o mês de maio, são realizadas diversas ações como palestras, seminários e exibição de vídeos, apresentações, confecção de cartazes, entre outras atividades. A programação é alusiva ao maio Laranja, de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.

O Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, 18 de maio, - foi oficializado pela Lei Federal 9.970, de maio de 2000. As diversas ações em torno desta campanha, também conhecida como "Maio Laranja", buscam preservar a memória de Araceli, assassinada aos oito anos de idade, afirmando o compromisso e a responsabilidade da sociedade brasileira na promoção e garantia dos direitos da criança e do adolescente. Com as crianças e comunidade escolar são promovidas campanhas com o slogan "Faça Bonito na proteção de nossas crianças e adolescentes" uma flor laranja, que faz referência aos desenhos da primeira infância, passou a ser símbolo da campanha.

O desenho busca promover maior proximidade e identificação com a causa. O **PROJETO DE LEI Nº 4.935/2017** “**Institui o Dia Municipal de Combate a Pedofilia e ao Abuso e Exploração Sexual de Criança e Adolescente.**”

Art. 1º - Fica instituído no Município de Paranaguá, o Dia Municipal de Combate à Pedofilia e ao Abuso Sexual e Exploração de Criança e Adolescente, a ser comemorado anualmente no dia 18 de maio.

Avaliação: Será através do desempenho, participação e envolvimento dos alunos durante todas as atividades propostas.

:

SEBRAE

PÚBLICO: 3º ano

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Maio a Novembro

RESPONSÁVEL (eis): Equipe pedagógica, professores, Direção e alunos.

DISCIPLINA(s) ENVOLVIDA(s): Todas as disciplinas

Desenvolvimento:

É desenvolvido com os alunos dos 3º anos tem por objetivo desenvolver a cultura empreendedora nos alunos, capacitar os professores desenvolvendo iniciativas com foco nos temas como ética, e sustentabilidade, educação financeira, cooperativismo, inovação e cultura digital nas turmas da modalidade integral, com a participação durante o ano. Os alunos recebem material pedagógico específico.

Avaliação: Será através do desempenho, participação e envolvimento dos alunos durante todas as atividades propostas.

:

Trânsito

PÚBLICO: 4º ano

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Conforme cronograma da Semedi

RESPONSÁVEL (eis): Guardas Municipais, Equipe pedagógica, professores, Direção e alunos.

DISCIPLINA(s) ENVOLVIDA(s): Todas as disciplinas

Desenvolvimento: O projeto tem como objetivo desenvolver os valores essenciais a vida e convivência em sociedade por meio da educação no trânsito. As atividades são direcionadas aos alunos do 4º ano do fundamental e são palestras e atividades práticas desenvolvidas por Guardas Municipais habilitados. A participação da instituição é uma vez ao ano.

Avaliação: Será através do desempenho, participação e envolvimento dos alunos durante todas as atividades propostas.

Projeto 5 C

PÚBLICO: 5º ano

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Conforme cronograma da Semedi

RESPONSÁVEL (eis): Equipe pedagógica, professores, Direção e alunos.

DISCIPLINA(s) ENVOLVIDA(s): Todas as disciplinas

Desenvolvimento: Neste projeto o palestrante apresenta a vivência de algumas crianças que residem em bairros com índice de violência. Os estudantes são incentivados a pensar no futuro e projetar uma visão positiva e possível independente de sua realidade econômica. A participação da instituição é uma vez ao ano. É direcionado aos alunos do 5º ano do ensino fundamental.

Avaliação: Será através do desempenho, participação e envolvimento dos alunos durante todas as atividades propostas.

Dengue

PÚBLICO: 2º ano

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Conforme cronograma da Semedi

RESPONSÁVEL (eis): Equipe pedagógica, professores, Direção e alunos.

DISCIPLINA(s) ENVOLVIDA(s): Todas as disciplinas

Desenvolvimento: Consiste em uma apresentação teatral direcionado aos alunos do 2º ano do fundamental pontuando a necessidade de tomar os cuidados de higiene e preservação dos objetos que possam estar nas residências ocasionando as larvas do mosquito da Dengue. A participação da instituição é uma vez ao ano.

Avaliação: Será através do desempenho, participação e envolvimento dos alunos durante todas as atividades propostas.

SEMMA

PÚBLICO: 3º, 4º e 5º ano .

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Conforme cronograma da Semedi

RESPONSÁVEL (eis): Equipe pedagógica, professores, Direção e alunos.

DISCIPLINA(S) ENVOLVIDA(S): Todas as disciplinas

Desenvolvimento: Os técnicos na secretaria de meio ambiente realizam atividades recreativas despertando valores e conscientização e preservação de Meio Ambiente indo até as instituições atender os alunos de 4º e 5º ano e em outro momento os alunos de 3º ano do período vespertino vão até a SEMMA. A participação da instituição é uma vez ao ano. No mês de junho acontece a SEMANA DO MEIO AMBIENTE

Avaliação: Será através do desempenho, participação e envolvimento dos alunos durante todas as atividades propostas.

1.6.5- Quadro de horários da equipe docente e hora-atividade.

TURMA: 1º ANO A - MANHÃ					
REGENTE: Profª Sabrina / Corregente: Profª Viviane (H, G, C e A) / Ed. Física: Profº: Mauricio					
Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
1º	Ciências	Português	Matemática	Português	Ed. Física
2º	Ciências	Português	Matemática	Português	Arte
3º	História	Português (mediação de leitura)	Matemática	Português	Matemática
4º	Geografia	Português	Matemática	Português	Matemática

TURMA: 2º ANO A - MANHÃ

REGENTE: Profª Osnielle / Corregente: Profª Viviane (H,G,C e A)/ Profº: Mauricio					
Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
1º	Português	Ciências	Matemática	Português	Arte
2º	Português	Ciências	Matemática	Português	Ed. Física
3º	Português (mediação de leitura)	História	Matemática	Português	Matemática
4º	Português	Geografia	Matemática	Português	Matemática

TURMA: 3º ANO A - MANHÃ					
REGENTE: ProfªKatiucia / Corregente: Profª Danielza (H, G, C); Profª Danielle: Arte; Ed. Física: Profº: Mauricio					
Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
1º	Arte	Português	Ciências	Matemática	Português
2º	Ed. Física	Português	Ciências	Matemática	Português
3º	Matemática	Português	História	Matemática	Português (mediação de leitura)
4º	Matemática	Português	Geografia	Matemática	Português

TURMA: 3º ANO B - MANHÃ					
REGENTE: ProfªJana Silva / Corregente: ProfªDanielza (H, G, C e arte); Ed. Física: Profº: Mauricio					
Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
1º	Português	Matemática	Matemática	Ciências	Português
2º	Português (mediação de leitura)	Matemática	Matemática	Ciências	Português
3º	Português	Ed. Física	Matemática	História	Português
4º	Português	Arte	Matemática	Geografia	Português

TURMA: 3º ANO C- MANHÃ					
REGENTE: Profª Fernanda / Corregente: Profª Danielza (H, G, C); Profª Danielle: Arte; Ed. Física: Profº: Mauricio					
Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
1º	Ed. Física	Português	Português	Matemática	Ciências
2º	Arte	Português	Português (mediação de leitura)	Matemática	Ciências
3º	Matemática	Português	Português	Matemática	História
4º	Matemática	Português	Português	Matemática	Geografia

TURMA: 4º ANO A - MANHÃ					
REGENTE: Profª Daiane / Corregente: Profª Antonella (H, G, C e arte); Ed. Física: Profº: Mauricio					
Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
1º	Português (mediação de leitura)	Matemática	Ciências	Arte	Português
2º	Português	Matemática	Ciências	Ed. Física	Português
3º	Português	Matemática	História	Matemática	Português
4º	Português	Matemática	Geografia	Matemática	Português

TURMA: 4º ANO B - MANHÃ					
REGENTE: Profª Karen / Corregente: Profª Antonella (H, G, C e arte); Ed. Física: Profº: Mauricio					
Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira

1º	Ciências	Português (mediação de leitura)	Matemática	Ed. Física	Português
2º	Ciências	Português	Matemática	Arte	Português
3º	História	Português	Matemática	Matemática	Português
4º	Geografia	Português	Matemática	Matemática	Português

TURMA: 5 º ANO A - MANHÃ

REGENTE: ProfªJanuza / Corregente: Profª Danielle (H, G, C e arte); Ed. Física: Rafael

Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
1º	Português	Arte	Ciências	Matemática	Português (mediação de leitura)
2º	Português	Ed. Física	Ciências	Matemática	Português
3º	Português	Matemática	História	Matemática	Português
4º	Português	Matemática	Geografia	Matemática	Português

TURMA: 5 º ANO B - MANHÃ

REGENTE: ProfªDaiane / Corregente: Profª Danielle (H, G, C e arte); Ed. Física: Rafael

Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
1º	Português	Ed. Física	Matemática	Português (mediação de leitura)	Ciências
2º	Português	Arte	Matemática	Português	Ciências
3º	Português	Matemática	Matemática	Português	História
4º	Português	Matemática	Matemática	Português	Geografia

Corregente: ProfªDanielza (H, G, C e Arte) - Manhã

Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
1º	H. A	H. A	3º A ciências	Ciências (3º B)	Ciências (3º C)
2º	H. A	H. A	3º A ciências	Ciências	Ciências
3º	H. A	Reforço	3º A História	História	História
4º	H. A	3º B (arte)	3º A Geografia	Geografia	Geografia

Corregente: ProfªAntonella (H, G, C e Arte) - Manhã					
Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
1º	4º B ciências	Auxílio (4º A)	4º A ciências	4º A (arte)	H. A
2º	4º B ciências	Auxílio (4º A)	4º A ciências	4º B (Arte)	H. A
3º	4º B História	Auxílio (4º B)	4º A História	H. A	H. A
4º	4º B Geografia	Auxílio (4º B)	4º A Geografia	H. A	H. A

Corregente: Profª DANIELLE (H, G, C e Arte) - Manhã					
Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
1º	3º A (arte)	5º A (arte)	5º A ciências	H/A	5º B ciências
2º	3º C (arte)	5º B (arte)	5º A ciências	H/A	5º B ciências
3º	H. A	REFORÇO	5º A História	H/A	5º B História
4º	H. A	REFORÇO	5º A Geografia	H/A	5º B Geografia

Corregente: ProfªViviane (H, G, C e Arte) - Manhã					
Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
1º	1º A ciências	2º A ciências	H. A	Reforço	2º A- ARTE
2º	1º A ciências	2º A ciências	H. A	Reforço	1º A -ARTE
3º	1º A História	2º A História	H. A	Reforço	H. A
4º	1º A Geografia	2º A Geografia	H. A	Reforço	H. A

Profº ED. FÍSICA: Mauricio

Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
1º	3º C	5º B	H. A	4º B	1º A
2º	3º A	5º A	H. A	4º A	2º A
3º	REFORÇO	3º B	H. A	REFORÇO	H. A
4º	REFORÇO		H. A	REFORÇO	H. A

Projeto PAPI - REFORÇO ESCOLAR					
Profª Joane					
Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
7H45 ÀS 9H15	H. A 4H	REFORÇO ESCOLAR (Projeto Papi)	REFORÇO ESCOLAR (Projeto Papi)	REFORÇO ESCOLAR (Projeto Papi)	REFORÇO ESCOLAR (Projeto Papi)
9h15 ÀS 9h45		H. A	H. A	H. A	H. A
9H45 ÀS 11H20		REFORÇO ESCOLAR (Projeto Papi)	REFORÇO ESCOLAR (Projeto Papi)	REFORÇO ESCOLAR (Projeto Papi)	REFORÇO ESCOLAR (Projeto Papi)

Cronograma Mediação de Leitura na Biblioteca					
Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
1º(7h30 às 8h30)	4º A	4º B		5º B	5º A
2º(8h30 às 9h30)	3º B		3º C		
3º(9h30 às 10h30)	2º A	1º A			3º A
4º(10h30 às 11h30)					

HORÁRIO DE RECREIO

TURMA: PRÉ II A

REGENTE: Profª DELMA / Corregente: Ana Cláudia / Ed. Física: Janaina Silva
/ Arte: Eliane Pinheiro

Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
1º	Corregente	Regente (mediação de leitura)	Regente	Regente	Ed. Física
2º	Corregente	Regente	Regente	Regente	Arte
3º	Corregente	Regente	Regente	Regente	Regente
4º	Corregente	Regente	Regente	Regente	Regente

CAFÉ DA MANHÃ	
1º (8h00 às 8h15)	1º A, 2º A, 3º A, 3º B e 3º C
2º (8h20 às 8h35)	4º A, 4º B, 5º A e 5º B
ALMOÇO	
3º (10h40 às 11h00)	1º A, 2º A, 3º A, 3º B e 3º C
4º (11h05 às 11h25)	4º A, 4º B, 5º A e 5º B

Plantão de Recreio – Professores					
CAFÉ DA MANHÃ					
Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
1º (8h00 às 8h15)	Sabrina Danielza	Osnielle	Katiucia Viviane	Jana Silva	Fernanda Antonella
2º (8h20 às 8h35)	Karen Danielle	Joane	Daiane Ed. Física Januza	Januza	Lismari

TURMA: PRÉ II B

REGENTE: Profª MARIA / Corregente: Ana Cláudia / Ed. Física: Janaina Silva

/ Arte: Eliane Pinheiro

Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
1º	Regente	Regente	Corregente	Regente	Regente
2º	Regente	Regente	Corregente	Regente	Regente
3º	Arte	Regente	Corregente	Regente	Regente
4º	Ed. Física	Regente	Corregente	Regente	Regente

TURMA: 1º ANO B

REGENTE: DANIELLE / Corregente: Profª Simone (H, G, C e A) / Ed. Física:

Janaina Silva / Arte: Eliane Pinheiro

Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
1º	Arte	Ciências	Português (mediação de leitura)	Matemática	Português
2º	Ed. Física	Ciências	Português	Matemática	Português
3º	Matemática	História	Português	Matemática	Português
4º	Matemática	Geografia	Português	Matemática	Português

TURMA: 1º ANO C

REGENTE: Profª Marcele / Corregente: Simone (H, G, C e A) / Profª (Ed. Física: Janaina Silva / Arte: Eliane Pinheiro					
Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
1º	Ed. Física	Matemática	Português	Ciências	Português (mediação de leitura)
2º	Arte	Matemática	Português	Ciências	Português
3º	Matemática	Matemática	Português	História	Português
4º	Matemática	Matemática	Português	Geografia	Português

TURMA: 2º ANO B					
REGENTE: Profª Janaina Chemure / Corregente: Profª Ana Claudia (H, G, C e A) / Ed. Física: JANAINA SILVA					
Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
1º	Português (mediação de leitura)	Ciências	Matemática	Matemática	Português
2º	Português	Ciências	Matemática	Matemática	Português
3º	Português	História	Matemática	Arte	Português
4º	Português	Geografia	Matemática	Ed. Física	Português

Educação Física – Período da tarde

Profº: Janaina Silva

Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
1º	1º C	INTEGRAL A	H. A	INTEGRAL B	INTEGRAL C
2º	1º B	H. A	H. A	INTEGRAL D	PRÉ II A
3º	INTEGRAL A	INTEGRAL B	H. A	INTEGRAL C	INTEGRAL D
4º	Pré II B	H. A	H. A	2º B	SOBRA

CORREGENTE: PRÉ II A e PRÉ II B (4 horas) e 2º ano B (H, G, C e arte)

Profº: ANA CLAUDIA

Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
1º	PRÉ II A	2º B	PRÉ II B	H. A	H. A
2º	PRÉ II A	2º B	PRÉ II B	H. A	H. A
3º	PRÉ II A	2º B	PRÉ II B	2º B (ARTE)	H. A
4º	PRÉ II A	2º B	PRÉ II B	REFORÇO	H. A

CORREGENTE :1º B e 1º C (H, G, C e arte) Pré II A e B (arte)

Profº: ELIANE PINHEIRO

Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
1º	1º B (arte)	1º B	H/A	1º C	PRÉ II A (arte)
2º	1º C (arte)	1º B	H/A	1º C	H/A
3º	PRÉ II B (arte)	1º B	H/A	1º C	H/A
4º	REFORÇO	1º B	H/A	1º C	REFORÇO

Cronograma Mediação de Leitura na Biblioteca					
Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
1º (13h30 às 14h30)	2º B	PRÉ II A	1º B	PRÉ II B	1º C

HORÁRIO DE RECREIO	
1º (14h20 às 14h35)	INTEGRAL TURMAS: A, B, C, D.
2º (14h40 às 14h55)	PRÉ II A e PRÉ II B
3º (15h05 às 15h20)	1º ANO B e C, 2º ANO B

Plantão de Recreio – Professores					
CAFÉ DA TARDE					
Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
1º (14h20 às 14h35)	Equipe pedagógica e estagiários	Equipe pedagógica e estagiários	Equipe pedagógica e estagiários	Equipe pedagógica e estagiários	Equipe pedagógica e estagiários
2º (14h40 às 14h55)	DELMA	JANAINA C.	MARIA ELIANE P.	MARCELE	
3º (15h05 às 15h20)	DANIELLE	ERONITA	ELIANE MAGNO	JANAINA S.	ANA CLAUDIA

TURMA INTEGRAL A/ REGENTE: Profª ELISÂNGELA

Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
1º	Linguagens	Promoção a Saúde	Aprofundamento da Aprendizagem	Cultura e Arte	Aprofundamento da Aprendizagem
2º	Promoção Saúde	Linguagens	Meio Ambiente	Meio Ambiente	Cultura e Arte

TURMA INTEGRAL B/ REGENTE: Profª DANIELZA

Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
1º	Cultura e Arte	Linguagens	Aprofundamento da Aprendizagem	Promoção a Saúde	Aprofundamento da Aprendizagem
2º	Meio Ambiente	Promoção a Saúde	Meio Ambiente	Linguagens	Cultura e Arte

TURMA INTEGRAL C/ REGENTE: Profª IRENE

Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
1º	Aprofundamento da Aprendizagem	Meio Ambiente	Aprofundamento da Aprendizagem	Linguagens	Promoção a Saúde
2º	Cultura e Arte	Cultura e Arte	Meio Ambiente	Promoção a Saúde	Linguagens

TURMA INTEGRAL D / REGENTE: VIVIANE					
Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
1º	Aprofundamento da Aprendizagem	Meio Ambiente	Aprofundamento da Aprendizagem	Promoção a Saúde	Linguagens
2º	Cultura e Arte	Cultura e Arte	Meio Ambiente	Linguagens	Promoção a Saúde

CRONOGRAMA DE ATENDIMENTO – ANO 2024

atualizado:06/02/2024

PROFESSORA: Eliane Henrique Magno

MANHÃ

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
7:30/8:30 Turma A	HORA ATIVIDADE	Mariana Renata (informal) Baixa visão	HORA ATIVIDADE	HORA ATIVIDADE	ITINERANTE 5ºB semana 1/2 3º C semana 3 2º A
8:30/9:30 Turma B	Itinerante	Enzo -Pré	HORA ATIVIDADE	Enzo -Pré	Triagem
9:30/10:30 Turma C	Benicio (TEA) Pedro Rocha G91, Q04,F90 TDAH	Yann -Pré	HORA ATIVIDADE	Benicio (TEA) Pedro Rocha G91, Q04,F90 TDAH	Yann-Pré

10:30/11:30	Theo-Pré	Theo-Pré	HORA ATIVIDADE	Isadora-Pré	Isadora-Pré
Turma D					

TARDE

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
13:30/14:30	Otoniel Tea Gustavo Brittes TDAH	Henry Gabriel TDAH Matheus Calebe TEA	HORA ATIVIDADE	Otoniel TEA TEA Gustavo Brittes TDAH	Henry Gabriel TDAH Matheus Calebe TEA Rian Rosa
14:30/15:30	Heloize Ana Laura Pedro Augusto Dereck Alves Davi Henrique Sarah	Heloize Pedro Augusto Dereck Alves Davi Henrique Sarah	HORA ATIVIDADE	HORA ATIVIDADE	Sarah Davi Filipe(inf.) Davi Amaral(inf.)
15:30/16:30	Nicolas Calebe Derick Yago Lucas Nogueira Lucas Rosa	Sofia dos Santos Vittório	HORA ATIVIDADE	ITINERANTE Semana (1/3)- PréII - B Semana (2/4)- Pré A	Nicolas Calebe Derick Yago
16:30/17:30	Davy Padilha David Formal	David Formal	HORA ATIVIDADE	HORA ATIVIDADE	Triagem
Turma D					

Em azul _ alunos informais

1.6.6- Plano de atividades a serem desenvolvidas nos espaços pedagógicos; em áreas verdes e recreio dirigido.

Na biblioteca são desenvolvidas atividades como contação de história, rodas de conversa, leitura individual ou coletiva, leitura de livros infantis conforme planejamento do professor e mediadora de leitura, finalizando com atividades de registro em sala de aula.

Na quadra os professores de educação física desenvolvem atividades que trabalham a psicomotricidade com as crianças da Educação Infantil como: esquema corporal, atenção, organização e orientação espacial e temporal, atenção e concentração através da percepção auditiva, equilíbrio, lateralidade, coordenação motora global, ampla, fina e grossa (através de comandos de pular com o pé direito, braço esquerdo para cima, dois pés juntos, marchando, futebol no tecido, entre outros). E as demais turmas nas aulas de educação Física são trabalhadas atividades de acordo com a matriz curricular de cada ano, envolvendo os eixos: jogos e brincadeiras, dança, ginástica e esporte.

A escola é um ambiente educacional e todos os momentos devem ser aproveitados como situações de ensino, entendemos que o recreio pode ser também um local de atividades pedagógicas e lúdicas. No refeitório, assim que bate o sinal, os alunos têm 15 minutos reservados para a alimentação. Durante a semana, os alunos também tem um horário reservado para brincar no parque, sob supervisão da professora regente. No horário de almoço do período Integral, os alunos são organizados em quatro grupos, onde realizam atividades como: **Recreação na quadra, Jogos na sala, atividades, mediação de leitura e vídeos no auditório ou espaço de leitura**. As crianças interagem com os colegas de turmas e anos diversos através de atividades dirigidas com bolas, cordas, bambolês, brincadeiras e jogos. Percebemos que este momento é uma ótima oportunidade para trabalhar com eles valores como respeito aos diferentes quereres e senso de cuidado com o material e o espaço de uso comum, além de promover a autonomia, evitando assim que os alunos entrem em conflito e se machuquem em correrias no pátio.

Na área verde temos o cultivo da Horta. Para os cuidados da horta, a professora e também os alunos do período integral são responsáveis durante a

semana, de regar, limpar, e observar o desenvolvimento das plantas, recolher sobras de alimentos orgânicos na cozinha da escola para fazer a compostagem. Quando está pronto para a colheita, as verduras e legumes são divididos entre as crianças participantes que têm oportunidade de levarem para casa e preparar para comerem com seus pais, e explicarem o que aprenderam na escola. A professora em sala de aula, pede uma pesquisa sobre a verdura ou o legume que levarão para casa e num outro momento as crianças apresentam o que descobriram para as outras turmas.

1.6.7- Plano de Atendimento Emergencial.

O PAE - Plano de Atendimento a Emergência deve ser realizado no mínimo 2 vezes por ano nas Instituições de Ensino. No curso da Brigada Escolar são apresentados aos profissionais todo o procedimento. No ano de 2024 os instrutores do curso, os GCMs Jean Balboni e Sérgio Mendes, juntamente com a Semedi ministraram os cursos para os profissionais da Educação, onde participaram os funcionários: Raquel Aparecida Pacheco Soares, Janaina Coelho Chemure, Katiucia Christina Souza Nunes, Priscila Temansky, Eliane Sabino Madeira da Silva, Onizete Inácio Carvalho, Eliane Mendes Nunes Corrêa e Reinaldo da Silva França. O Programa Brigadas Escolares _ Defesa Civil na Escola foi instituído por meio da Lei nº 18.424, de 08 de janeiro de 2015, alterada pela Lei nº 20.863, 07 de dezembro de 2021, e regulamentada pelo Decreto nº 4.587 de 13 de julho de 2016. É uma parceria entre a Coordenadoria Estadual da Defesa Civil do Paraná, a Secretaria de estado da Educação e a Secretaria de Estado da Segurança Pública, por meio do Corpo de bombeiros, com vistas à promoção de ações para assegurar a integridade física e o bem-estar da comunidade escolar junto às redes estaduais e municipais públicas de ensino, e às instituições de ensino na modalidade de educação especial parceiras.

Tem como objetivos:

- Construir uma cultura de prevenção a partir do ambiente escolar.
- Proporcionar à comunidade escolar as condições mínimas para enfrentamento de situações emergenciais no interior das escolas.
- Capacitar servidores com a formação de Brigadistas escolares.
- Promover exercícios simulados de abandono emergencial da edificação escolar.

- Auxiliar quanto às adequações necessárias para a regularização das edificações escolares ao Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná.

Eixos bases do Programa: Execução de simulados de abandono Emergencial da unidade escolar, Formação e capacitação de Brigadistas escolares, adequação das Instalações físicas das Instituições de Ensino ao código de segurança contra incêndio e pânico do corpo de bombeiros.

1.7-Calendarário Escolar.

CALENÁRIO ESCOLAR 2024

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

MES	DIAS LETIVOS	Carga Horária	Recesso	Feriado
JANEIRO	0	30	9	1
FEBREIRO	13	52	3	0
MARÇO	20	80	9	2
ABRIL	22	88	0	1
MAIO	19	76	1	2
JUNHO	20	80	0	0
JULHO	12	48	10	1
AGOSTO	21	84	0	0
SETEMBRO	21	84	0	1
OUTUBRO	21	84	2	2
NOVEMBRO	20	80	0	2
DEZEMBRO	12	48	9	1

LEGENDA

- FERIAS
- INICIO/TERMINO DO TRIMESTRE
- FORMAÇÃO CONTINUADA
- PLANEJAMENTO
- REFORMULAÇÃO PPP
- PRÉ - CONSELHO
- CONSELHO DE CLASSE
- POS - CONSELHO
- ENTRADA BOLETIM FEVEREIRO DO ANO LETIVO
- RECESSO ESCOLAR

MES FERIIDADOS

MES	FERIIDADOS
JAN	01 CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL
JAN	29 PANÃO DE CRISTO
MAR	21 PASCOA
ABR	21 TRINCENTENAS
ABR	01 DIA DO TRABALHO
MAI	30 CORPUS CHRISTI
JUL	29 ANIVERSÁRIO DE PARANAGUÁ
SET	07 INDEPENDÊNCIA DO BRASIL
OUT	07 NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO
OUT	12 NOSSA SENHORA APARECIDA
NOV	30 FRIANOS
NOV	15 PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA
DEZ	25 NATAL

Item	Quantidade
Dias Letivos	201
Atividades Docentes	12
Carga Horária	804
Total de Férias	30
Total de Recesso	24

Periodicidade

- 1º Trimestre - 08/02 a 17/05 - 66 dias
- 2º Trimestre - 20/05 a 30/08 - 61 dias
- 3º Trimestre - 02/09 a 18/12 - 74 dias

Tenise Cibele do Rocio Xavier
Secretária de Educação

Paula da Silva Inacio Pereira
Superintendente de Planejamento Educacional

Ronaldo Cardoso Albolite
Diretor do Departamento do Ensino Fundamental

Tatiana Passos
Diretora do Departamento de Educação Infantil

Calendario Aprovado pela COMED - PGEA - Instituição nº 09/2003
Paranaguá, 22 de novembro de 2023.

1.8- Calendarário das reuniões da APMF e Conselho Escolar e Prestação de Contas.

Data/Mês	HORÁRIO	PAUTA REUNIÃO	PARTICIPANTES
06 e 07/02/2024	7h30 às 11h30 13h30 às 17h30	Participação da elaboração do Projeto Político Pedagógico	Direção, Equipe, professores e todos os membros da APMF e Conselho Escolar, funcionários e comunidade escolar .
21/02/2024	10 h	Plano de Aplicação 2024 , sugestões do que poderá ser comprado com a Verba do PDDE, Repasse das verbas do PDDE existentes na escola e Aprovação do Conselho Escolar. Calendário de eventos para arrecadação de Recursos Próprios Elaboração Calendário de reuniões APMF , Conselho Escolar e Prestação de Contas .	Direção, Equipe, professores e todos os membros da APMF e Conselho Escolar
01/03/2024	10 h	Reunião com os membros da APMF para organização da Formatura dos alunos dos 5º anos A e B do	Pais/responsáveis, Direção, Equipe, professores e todos os membros da APMF e Conselho

		período da manhã.	Escolar.
08/03/2024	10h 13h30	Assembleia geral para eleição da nova diretoria da APMF e Conselho Escolar , composição da Comissão Eleitoral , definição da data , hora e local para eleições e posse da diretoria, prazo de inscrições da composição das chapas que concorrerão às eleições , incluindo os nomes que irão compor o Conselho Deliberativo e Fiscal.	Direção, Equipe, professores e todos os membros da APMF e Conselho Escolar e comunidade escolar
12/03/2024	16h00min	Reunião para registrar a inscrição das chapas .	Direção, Equipe, professores e todos os membros da APMF e Conselho Escolar e comunidade escolar
18/03/2024	16h	Reunião da Posse da Nova Diretoria da APMF, Apresentação do Estatuto e atribuições de cada membro .	Direção, Equipe, professores e todos os membros da APMF e Conselho Escolar
22/03/2024	16h	Reunião para prestação de Contas da Verba dos Recursos Próprios (Rifa Cesta de Páscoa) e aprovação do que será	Direção, Equipe, professores e todos os membros da APMF e Conselho Escolar

		comprado para a Semana de Páscoa das crianças.	
26/05/2024	16h00	Prestação de contas da Noite do Pastel realizada no dia 10/05, organização para arrecadação de Verba dos Recursos Próprios (Pechincha) para compras de materiais para o Evento e lembrancinhas do dia das Mães.	Pais/responsáveis, Direção, Equipe, professores e todos os membros da APMF e Conselho Escolar
28/06/2024	16h00	Reunião para repasse das verbas do PDDE existentes na escola e Aprovação do Conselho Escolar.	Pais/responsáveis, Direção, Equipe, professores e todos os membros da APMF e Conselho Escolar
30/08/2024	16h00	Reunião com os pais e membros da APMF e Conselho Escolar para Sugestão para arrecadação de Recursos Próprios em Prol da Formatura 2024. Reunião para Organizar o Evento da Festa Primavera que será realizada no mês de setembro/2024.	Direção, Equipe e todos os membros da APMF e Conselho Escolar

27/09/2024	16h00min	Reunião para organizar a Festa do Dia das Crianças. e Prestação de Contas dos Recursos Próprios arrecadados no Evento da Festa Primavera .	Direção, Equipe e todos os membros da APMF e Conselho Escolar
14/10/2024	16h00min	Reunião para organizar o evento da 2ª Noite do Pastel . para arrecadação de recursos próprios.	Direção, Equipe e todos os membros da APMF e Conselho Escolar
25/11/2024	16h00min	Reunião para realizar a prestação de contas da verba arrecadada na Noite do Pastel e destino da mesma.	Direção, Equipe e todos os membros da APMF e Conselho Escolar
13/12/2024	16h00min	-Prestação de Contas dos eventos realizados em Prol da Formatura. - Pauta a definir , conforme a necessidade da escola, reunindo os membros da APMF para tomada de decisão.	Direção, Equipe e todos os membros da APMF e Conselho Escolar

2-CONCEPÇÕES

2.1 - Concepção de Sociedade

Sociedade é uma associação entre indivíduos que compartilham valores culturais e éticos e que estão sob um mesmo regime político e econômico, em um mesmo território e sob as mesmas regras de convivência. A sociedade não é um amontoado de indivíduos, mas um sistema organizado deles e ordenado em uma estrutura social, com um arcabouço normativo e com instituições formais e informais (Estado, família, Igreja, escola etc.) — que ensinam esse repertório de prescrições fomenta a unidade cultural, punem a transgressão das regras, socializam os indivíduos, definem uma gama de papéis que eles podem desempenhar e mantêm as interações sociais, econômicas e políticas.

Concebe-se por sociedade uma organização mais justa, livre, pacífica, participativa e solidária. Uma sociedade que tenha consciência dos aspectos políticos, morais, educacionais e culturais. Portanto, concebemos por sociedade, um espaço que tenha por princípio a garantia do cumprimento dos direitos humanos, que garantam o desenvolvimento do homem na sua totalidade, sendo respeitado nas suas diferenças sejam quais forem. A educação tem um papel fundamental na construção de uma sociedade mais justa, que consiste em formar cidadãos conscientes, conhecedores da sua realidade e capazes de nela interferir sendo sujeitos da história.

2.1.1- Fundamentação Teórica

O conceito de sociedade é fundamental para o estudo das relações que são estabelecidas entre os indivíduos que partilham valores, cultura, território e história. A sua estruturação contribuiu para o desenvolvimento da sociologia como ciência e contou com a contribuição de diversos intelectuais. Uma sociedade é uma estrutura ampla, na qual os sujeitos estabelecem relações, quase sempre, impessoais, mas que possuem um aspecto de coletividade

2.1.2- Direitos Humanos

Os direitos humanos são normas que reconhecem e protegem a dignidade de todos os seres humanos. Os direitos humanos organizam o modo como os seres humanos individualmente vivem em sociedade e entre si, bem como sua relação com o Estado e as obrigações que o Estado tem em relação a eles.

A lei dos direitos humanos obriga os governos a fazerem algumas coisas e os impede de fazerem outras. Os indivíduos também têm responsabilidades: usufruindo dos seus direitos humanos, devem respeitar os direitos dos outros. Nenhum governo, grupo ou indivíduo tem o direito de fazer qualquer coisa que viole os direitos de outra pessoa. Os direitos humanos são universais e inalienáveis. Todas as pessoas em todo o mundo têm direito a eles. Ninguém pode voluntariamente desistir deles. Nem outros podem tirá-los dele ou dela Indivisibilidade. Direitos humanos são indivisíveis. Sejam de natureza civil, política, econômica, social ou cultural, eles são todos inerentes à dignidade de toda pessoa humana. Consequentemente, todos eles têm o mesmo valor como direitos. Não existe um direito "menor". Não há hierarquia de direitos humanos.

A efetivação de um direito muitas vezes depende, no todo ou em parte, da realização de outros. Por exemplo, a realização do direito à saúde pode depender da realização do direito à educação ou do direito à informação. Todos são iguais como seres humanos e em virtude da inerente dignidade de cada pessoa humana. Todos os seres humanos têm direito a seus direitos humanos sem discriminação de qualquer tipo, como raça, cor, sexo, etnia, idade, idioma, religião, opinião política ou outra, origem nacional ou social, deficiência, propriedade, nascimento ou outro status como explicado pelos órgãos dos tratados de direitos humanos.

Cada pessoa e todos os povos têm direito à participação ativa, livre e significativa no desenvolvimento civil, político, econômico, social e cultural, por meio do qual os direitos humanos e as liberdades fundamentais podem ser realizados. Têm também direito a contribuir para esse desenvolvimento e a desfrutar do mesmo.

Os Estados e outros detentores de deveres têm de cumprir as normas e padrões legais consagrados nos instrumentos de direitos humanos. Quando não o fizerem, os titulares de direitos lesados têm o direito de instaurar procedimentos para uma reparação adequada perante um tribunal competente ou outro adjudicador, de acordo com as regras e procedimentos previstos na lei.

2.1.3- Políticas de Inclusão

Em vigor desde 2016, a Lei Brasileira de Inclusão (LBI), também conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência, destina-se a assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais da pessoa com deficiência, visando a sua inclusão social e a cidadania. Essa

determinação envolve todos os níveis de ensino da escola regular, seja ela pública ou privada. O conceito de inclusão refere-se ao ato ou processo de garantir que todas as pessoas, independentemente de suas diferenças individuais, características ou origens, sejam valorizadas, respeitadas e tenham acesso igualitário a oportunidades, recursos e participação na sociedade. É um meio de erradicar as barreiras sociais criadas pelo racismo, desigualdades de gênero, hiatos de classe e deficiência física e mental. A partir disso, as ações de inclusão buscam combater a segregação social e promover um ambiente mais harmonioso por meio da democratização dos espaços e serviços.

Na escola as crianças são acolhidas de forma a assegurar o direito da mesma, recebemos eles na entrada onde a professora de Apoio já está aguardando, quando a criança inicia na escola realizamos uma conversa com a família para conhecer o aluno onde participa os pais, a professora regente da turma, a corregente a de Apoio e a equipe pedagógica para que os pais relatem o que a criança gosta, qual sua rotina de atendimentos no contra turno, também nesta reunião é entregue uma ficha ao responsável para preenchimento onde os mesmos colocam todos os dados sobre a criança para ficar arquivado na pasta, também apresentamos a sala do AEE e a professora e entregamos o horário de atendimento. Durante o semestre sempre buscamos realizar a Formação Continuada dos professores onde sempre estamos trabalhando temas de interesse para trabalhar com os alunos como: Adaptação Curricular, Acolhimento das famílias atípicas no contexto escolar, Autismo, TDAH, TOD entre outros temas que achamos necessário destacar com os professores.

Durante a conversa com os professores na hora atividade e no Pré Conselho e Conselho de Classe quando os mesmos nos relatam a dificuldades apresentadas pelos alunos no decorrer do trimestre, chamamos a família para conversar e registrar em ata, após essa conversa solicitamos o relatório descritivo da criança para o professor, se o mesmo continuar apresentando dificuldades convocamos novamente a família para fazer a entrevista para triagem na Sala do AEE onde este aluno passa por dez atendimentos e a professora conclui com um relatório o qual é enviado ao Departamento de Educação Especial para correção, retornando para a escola protocolamos no CMAE e este aluno fica aguardando Avaliação Multiprofissional, durante o período em que o mesmo aguarda é realizado atendimento informal 1x por semana na Sala do AEE, e orientado aos pais para buscarem a UBS junto a saúde para possíveis encaminhamentos da criança e agilidade do atendimento do mesmo.

A escola hoje tem 9 alunos que possuem laudo de TEA, 11 alunos formais e 8 alunos informais possuem dificuldades de aprendizagem, TDAH, dislexia e transtorno global do desenvolvimento. A escola desenvolve as seguintes ações de apoio pedagógico e de inclusão:

Acompanhamento das turmas/alunos através das avaliações diagnósticas e testes de leitura individual realizados pela equipe pedagógica durante cada trimestre;

Atendimento na Sala de Atendimento Educacional Especializado, duas vezes na semana uma hora por aula, aos alunos que possuem dificuldades de aprendizagem, TDAH, dislexia e transtorno global do desenvolvimento como o TEA (Transtorno do Espectro Autista) no período contra turno, tendo como finalidade assegurar educação de qualidade a todos os alunos com necessidades educacionais especiais, em todas as etapas da Educação Básica, oferecendo apoio, complementação, recursos e estratégias de ensino, adaptação curricular e articulação pedagógica com os profissionais de sala de aula comum afim de promover as condições de participação e aprendizagem dos alunos.

Outro procedimento de intervenção pedagógica para ações de inclusão são as adaptações curriculares, as quais constituem, pois, possibilidades educacionais de atuar frente às dificuldades de aprendizagem dos alunos. As adaptações curriculares implicam a planificação pedagógica e as ações docentes fundamentadas em critérios que definem:

- O que o aluno deve aprender;
- Como e quando aprender;
- Que formas de organização do ensino são mais eficientes para o processo de aprendizagem;
- Como e quando avaliar o aluno.

2.2 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO

2.2.1 Fundamentação teórica

A concepção de Educação defendida é de Educação Integral. Nessa perspectiva, o ser em formação é multidimensional, com identidade, história, desejos, necessidades, sonhos, isto é, um ser único, especial e singular. Nessa perspectiva a

Educação Integral provoca uma ruptura Estrutural na lógica do Poder Punitivo comumente percebido nos processos avaliativos e Fortalece a Responsabilização com a Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e para a Sustentabilidade.

A assimilação refere-se à ação de incorporar novos conhecimentos e informações a partir das experiências anteriores do indivíduo. A acomodação, por outro lado, envolve a modificação de esquemas mentais existentes para acomodar novas informações.

Dentro dessa perspectiva, o papel do professor é o de mediador do processo de aprendizagem, pois ele cria situações desafiadoras e oferece ferramentas para que os alunos possam construir seu próprio conhecimento. O professor prioriza atividades práticas e investigativas, estimulando a curiosidade e o pensamento crítico dos alunos.

Segundo a BNCC, a educação integral tem como propósito a formação e o desenvolvimento global dos estudantes, compreendendo “a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva” (BNCC, 2017,p. 14).

Parte do trabalho do educador é refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças.

A formação integral do cidadão é aquela que trabalha com todas as dimensões do indivíduo e conseqüentemente leva ao desenvolvimento pleno, porque consolida as competências firmadas pela Base Nacional Comum Curricular. Essa educação integral desenvolve todas as dimensões que envolve os seres humanos: intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica, portanto, educação integral é aquela que promove todas essas dimensões.

2.2.2 Concepção de infância e criança.

A criança na perspectiva histórico-cultural, é um sujeito que aprende o mundo num processo dialético de interação. As suas vivências estão orientadas por uma dinâmica que envolve o grupo sociocultural de que é parte, a história construída pelo homem, as condições educacionais, bem como os processos de sua história individual

que está permanentemente condicionada pela história coletiva e que constituem sua situação social de desenvolvimento naquele determinado momento de sua vida. Numa visão Vygotskiana, quando nasce, a criança entra imediatamente em contato com um mundo repleto de representações simbólicas. Para que possa internalizar os conteúdos sociais produzidos pela humanidade, a criança depende da mediação do adulto, ou seja, do processo de interação com o outro e da realização de experiências significativas. Nesse processo as atividades são compartilhadas, internalizadas e ressignificadas. Atualmente, as leis vigentes no Brasil reforçam a concepção de criança como um ser atuante de direitos, tais como a Constituição Brasileira, no artigo 205, e a LDB, no artigo 2º. Hoje, portanto, a compreensão que se tem da criança é a de um ser histórico e culturalmente contextualizado, cuja diversidade, seja biológica, cultural ou cognitiva, precisa ser considerada e respeitada. Um sujeito com identidade própria, em processo de desenvolvimento em todas as dimensões humanas: afetiva, social, cognitiva, psicológica, motora, lúdica ou expressiva. Conforme Arroyo (1994), compreender que cada idade tem a própria identidade, e isso exige uma educação de infância assim assumida requer pensar nessa criança considerando seu desenvolvimento integral.

A Criança é um sujeito histórico e social que possui desejos, interesses, ideias, opiniões, capacidade de decidir, criar e se manifestar. As crianças pensam de maneira sincrética, exprimindo as cores dos afetos, da imaginação, das lembranças e de tantas relações que são capazes de fazer. O sincretismo do pensamento infantil se assemelha às metáforas quando a criança está inserida em ambientes enriquecedores, instigantes e cheios de espaço para aprender, a criança segue avançando. O pensamento, a princípio sincrético, vai se estruturando a cada nova ideia elaborada, a cada experiência, na interação com discursos diversos que nutrem as crianças de ferramentas linguísticas para a elaboração de modos de pensamentos cada vez mais complexos. Como sujeito implicado com a sua própria aprendizagem, as crianças não recebem prontas as informações que lhes são apresentadas: elas se apoiam nos recursos de que dispõem no momento para perguntar, levantar hipóteses, buscar soluções inteligentes para atribuir significados a objetos, relações e fenômenos que as cercam. Para aprender não é preciso pré-requisito: não é preciso conhecer o simples para chegar ao complexo, nem dominar o pequeno para alcançar o grande. A criança parte de onde está, relacionando seus conhecimentos prévios e construindo

ideias que se relacionam de alguma forma com os conceitos construídos pelos homens em relação ao ambiente, no campo de linguagens, no universo das ideias.

A concepção de infância está ligada à cultura que vivemos e a sociedade que nós adultos criamos para as crianças e como um ser moldado pela cultura e pela sociedade, estes vivem as influências de sua época. Precisamos conceber a infância como parte da vida e não como preparação para ela. Pensar numa educação de qualidade que permita o conhecimento construído e não transmitido, que se traduz em aprendizagem e não em instrução. Não é possível se referir a infância como única, mas a uma pluralidade de experiências de infâncias. O desenvolvimento não ocorre de maneira uniforme, ele não depende apenas das características físicas e ambientais, nem de etnias, crenças e status social da família das crianças. Depende sobretudo, da aprendizagem, que, por sua vez, é fortemente marcado pelas experiências culturais a que as crianças são expostas desde o momento do nascimento. Desenvolvimento e Aprendizagem são processos complementares que se alimentam mutuamente: desenvolvimento indica possibilidade humana e aprendizagem põe em movimento o processo de desenvolvimento, alimentado continuamente as transformações dos saberes antigos em novos. A proposta pedagógica da Rede Municipal de Educação Infantil de Paranaguá está apoiada em uma concepção que acredita no diálogo entre o desenvolvimento humano e aprendizagem das crianças. Tem como intenção, através das interações, ampliar os horizontes, proporcionar momentos significativos, promover atividades que envolvam e ampliem horizontes de todos os envolvidos, os remetendo às novas experiências. De acordo com o estatuto da criança e do adolescente, todas as crianças são sujeitas de direitos, com necessidades específicas decorrentes de seu desenvolvimento peculiar, e que, por conta disso, deveriam receber uma política de atenção integral a seus direitos construídos social e historicamente.

2.2.3 Articulação entre as ações de cuidar e educar.

É essencial que a instituição tenha uma equipe que esteja comprometida em promover um ambiente acolhedor e estimulante, no qual as crianças se sintam seguras e motivadas a explorar, experimentar e aprender. Devem planejar atividades lúdicas e significativas que permitam o desenvolvimento integral das crianças respeitando suas individualidades e estimulando suas habilidades e talentos tendo como base para esse trabalho uma concepção clara do cuidar e educar.

Devemos ter também uma estrutura física adequada, quantidade suficiente de profissionais, formações, recursos e materiais para que a criança possa usar sua criatividade e para que o adulto consiga executar seu trabalho corretamente respeitando sempre à diversidade cultural e social de todos os envolvidos. E lembrando que a criança é a peça principal, devendo sempre permitir a participação dela na construção do conhecimento, ampliando a capacidade criadora. Os professores são responsáveis por elaborar e aplicar o currículo escolar, desenvolvendo atividades pedagógicas que estimulem o aprendizado e o desenvolvimento cognitivo da criança. Além disso, eles também observam as habilidades e dificuldades dos alunos, identificando possíveis necessidades especiais, e encaminham para profissionais especializados.

É importante ressaltar a importância da parceria com os pais e responsáveis, que são atores fundamentais na educação da criança. A participação da família é essencial para que haja uma integração entre o contexto educativo e a realidade e os valores familiares. Em síntese, cuidar de uma criança em um contexto educativo demanda a cooperação e integração de diferentes campos de conhecimentos e profissionais. A atuação conjunta desses profissionais permite um trabalho mais completo e efetivo em prol do desenvolvimento pleno da criança.

A Educação Infantil tem por objetivo o desenvolvimento integral da criança até 5 (cinco) anos de idade, em seus aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual social, complementando a ação da família e da comunidade. Os sujeitos do processo educativo dessa etapa da Educação Básica devem ter a oportunidade de se sentirem acolhidos, amparados e respeitados pela escola e pelos profissionais da educação, com base nos princípios da individualidade, igualdade, liberdade, diversidade e pluralidade.

A articulação entre a educação infantil, que envolve o jogo, a imaginação, o brincar, a expressão em inúmeras linguagens e os anos iniciais do ensino fundamental, o qual se encontra sob a lógica da escolarização com a função de instruir a criança, essencialmente, na alfabetização e no letramento, na perspectiva da continuidade do processo educativo, deve-se absorver da Educação Infantil a necessidade de recuperar o caráter lúdico da aprendizagem, tornando as aulas menos repetitivas, mais prazerosas e desafiadoras e levando à participação ativa dos alunos. É preciso garantir que a passagem da Pré-escola para o Ensino Fundamental não leve a ignorar os conhecimentos que a criança já

adquiriu.

Essa articulação entre as classes do pré-escolar em educação infantil e primeiro ano do ensino fundamental deve acontecer para não comprometer a futura aprendizagem das crianças, especialmente por que elas sofrem uma ruptura no entendimento do que seja escola, aprender na escola e qual o status do brincar no cotidiano institucional.

A atividade lúdica é fundamental, pois contribui para sua vida afetiva e intelectual. Se tivermos crianças que brincam, se aventuram em algo novo, teremos alunos equilibrados e seguros no decorrer dos anos escolares.

A proposta da Rede Municipal de Educação de Paranaguá, busca compreender a criança além de simples seres paralisados, homogêneos, engessados e enquadrados numa lógica anestesiada de controle e vigia e busca superar a visão reducionista e simplista da infância. A proposta curricular está fundamentada na Base Nacional Comum Curricular, a qual apartir dos direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento , relacionam-se com os Campos de Experiências na Educação Infantil e com áreas do conhecimento no Ensino fundamental e médio. Possuem o objetivo de promover uma prática inclusiva a todos os estudantes da Educação Básica, numa perspectiva de aprendizagem e desenvolvimento. Os eixos norteadores da educação infantil estão pautados nas Brincadeiras e Interações, a concepção do Brincar é uma atividade cotidiana da criança, neste ato ela expressa a forma como pensa, ordena e constrói a realidade. Brincar é experimentar o novo, criar experiências, interiorizar ordens e inter-relações entre objetos e sujeitos. É um direito da criança, indispensável para a interação e a produção de cultura, pois potencializa o seu desenvolvimento integral. Nossa escola atende crianças do Pré II

na faixa etária de 4 a 5 anos e 11 meses de idade, conforme a alteração na Lei 11.114 de 2005, que conferia o atendimento da criança de seis anos na Pré escola, tornando sua matrícula obrigatória no ensino fundamental.

Em nossa escola realizamos atividades de integração entre as famílias e crianças do CMEI. Ao longo do ano realizamos festividades como: Dia da família na escola , Festa Primavera , Feira Literária , Cantata de Natal, formatura para os alunos do 5º ano que estão deixando a escola e iniciando uma nova etapa. A maioria dos pais possuem filhos matriculados no CMEI e na escola, e os mesmos acabam participando das festividades e eventos proporcionados pela escola, o

que ajuda na familiarização do ambiente.

2.2.4 - Concepção de Jovem , Adulto e Idoso (EJA)

A educação de jovens e adultos é marcada por tradições, concepções e paradigmas educacionais que têm orientado as práticas pedagógicas nas salas de aula da EJA. Tais concepções se assemelham por fazerem a defesa do direito à educação. Entretanto, a finalidade pré-determinada para esse direito pode se orientar com objetivos escusos e alienantes.

A Educação de Jovens e Adultos – EJA é uma modalidade da Educação Básica nas etapas do Ensino Fundamental e Médio, a qual tem como prioridade oferecer oportunidade de estudos aos jovens e adultos que não tiveram acesso ou continuidade desse ensino na idade própria, assim como, prepará-los para o mercado de trabalho e o pleno exercício da cidadania.

Na nossa escola o atendimento aos alunos que estão matriculados nessa modalidade ocorre no período noturno, onde é utilizado o prédio e são cedidas duas salas de aula para as aulas dos mesmos, os professores fazem parte do quadro docente da Secretaria Municipal de Educação de Paranaguá, a documentação e matrícula dos alunos é realizada na Escola Municipal Edite Lobo onde é realizada o atendimento a comunidade e onde fica a equipe pedagógica e técnica.

2.2.5 Transição da Educação infantil para o Ensino fundamental.

Um novo começo, espaços, colegas, professores e rotina: mudar é sempre um processo desafiador. E quando a transição é da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, as novidades estão por todos os lados – dos momentos de brincadeira, que passam a ser menos frequentes, até os materiais didáticos e a disposição das carteiras na sala de aula.

Suporte e fluidez são noções-chave para que esse processo não represente uma ruptura, um planejamento e boas práticas por parte dos professores e gestores, darão suporte e apoio as crianças para que elas se sintam seguras ao longo dessa transição, os professores precisam trocar informações entre si para entender como acolher cada estudante em seu percurso de aprendizagem e conversar com as famílias, alinhando expectativas. Ouvir as crianças é bom começo nesse processo.

Comentado [Autor des1]: 2.2.4- Concepção de jovem ,adulto e idoso(EJA)ok

2.2.5- Transição...

Neste texto, desmembrar o tópico 2.2.6-

Pois esse diálogo auxiliam as crianças na organização. Nessa faixa etária, elas já conseguem se expressar bem.

Para o processo de adaptação da criança que vem do Cmei para a Escola, temos como ação propiciar momentos de acolhida para que essa criança conheça o espaço da escola antecipadamente e não se sinta tão insegura quando iniciar o Pré II em nossa escola, garantindo assim sentimentos positivos em relação a mudança. Em conjunto com a gestora Raquel e a gestora do Cmei Nossa Senhora do Rocio e pedagogas, o qual situa-se bem próximo da nossa Instituição, são agendadas visitas das crianças matriculadas no Cmei para conhecer todos os espaços da escola como: a biblioteca, refeitório, quadra, parquinho, auditório, as salas e crianças do Pré II, professores, funcionários, sala de informática, entre outros. Nestas visitas são realizadas atividades lúdicas, jogos, brincadeiras, roda de conversa, envolvendo também a contação de história no espaço de leitura.

No retorno das aulas, é realizado o planejamento com os professores do acolhimento das crianças que estão vindo do CMEI para o Pré II da nossa instituição de ensino, tendo em vista que acolher deve ser objetivo e responsabilidade de todos os profissionais da escola. Temos como prioridade estabelecer vínculo afetivo entre o professor e a criança e elaborar planejamentos com atividades que priorizem momentos lúdicos e de interação.

A Instituição juntamente com os professores, logo no início do ano, organizam uma reunião de recebimento e apresentação da proposta pedagógica para os pais, realizando assim o acolhimento das famílias e crianças, neste momento eles são recepcionados pela coordenação e direção da escola, onde são abordados temas relacionados a educação infantil, participação da família, rotina da escola e adaptação da criança neste novo ambiente de ensino com o intuito de amenizar a ansiedade e dor da separação da criança com a mãe ou responsável. Esse momento tem como objetivo deixar claro à família sobre a importância do brincar, pois é um dos aspectos que fazem parte do trabalho com as crianças na Educação Infantil, juntamente com o cuidar e o educar.

Buscar a participação da família e o diálogo devem ser uma constante entre as partes envolvidas neste processo, a partir do acolhimento inicial e necessário, tanto das crianças, quanto da família é possível o desenvolvimento dos projetos durante o ano letivo.

Segundo a LBD, a educação infantil, primeira etapa de educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os seis anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Para fechamento, os responsáveis são convidados a visitarem as salas de seus filhos e conhecerem a professora, a qual estará orientando-os sobre a rotina, a importância do acompanhamento dos pais na aprendizagem de seus filhos, combinados de sala de aula e atividades que serão desenvolvidas.

O período de adaptação e acolhimento é um processo diário e principalmente depois de fins de semana ou feriados, as crianças voltam a se readaptarem e devem ser recebidas com carinho e compreensão.

2.2.6 Transição dos anos iniciais para os anos finais do ensino fundamental.

A integração entre os anos iniciais e os anos finais do Ensino Fundamental, deve superar os problemas decorrentes de duas diferentes etapas de Ensino. Os alunos ao mudarem do professor generalista dos anos iniciais para os professores especialistas dos diferentes componentes curriculares costumam se frustrar diante de muitas exigências que tem que atender, feitas pelo grande número de docentes dos anos finais. Dessa forma, os professores da Rede Municipal de ensino devem desenvolver ações em conjunto com a rede Estadual de Ensino, para facilitar a adaptação dos alunos nesse novo contexto, diminuindo suas ansiedades e proporcionando meios para que o processo ensino aprendizagem realmente ocorra de forma significativa, com uma reorganização do planejamento, dos tempos e dos espaços de aprendizagem. Professores devem planejar suas aulas de forma que os alunos se familiarizem com as mudanças que encontrarão no 6º ano, tendo como ações: organizar o tempo da aula, tendo duração de 50 minutos cada disciplina, dialogar e enfatizar que neste período as atividades requerem mais atenção dos alunos. Outras ações de articulação entre as etapas : realização de visitas dos alunos dos 5º anos na escola do 6º ano do Estado em que a maioria serão encaminhados, no caso o Colégio Estadual Maria de Lurdes Rodrigues Morozowski; Simulação dos professores do 6º ano às turmas de 5º ano para conversar sobre a nova rotina que terão e informações das disciplinas que serão acrescentadas; Recreações com os alunos do 5º ano e do

6º ano no último trimestre , nas escolas; Encontros de formação para professores de 5º e 6º ano , do sistema Municipal e Estadual ; Conscientização dos professores sobre a importância do planejamento das suas aulas , que sejam dinâmicas , com auxílio de material visual e concreto para melhor assimilação dos conteúdos e metodologias diferenciadas ; Envolvimento da direção , equipe pedagógica , professores e funcionários , na recepção e acolhimento dos alunos do 6º ano ; Envolvimento da família na transição do aluno do 5º ano para o 6º ano ; A presença dos pais ou responsáveis nas ações no início do novo período letivo e durante o ano , é fundamental na adaptação e aprendizagem das crianças . É importante que professores e alunos estejam motivados. Os alunos, na busca de decidir como estudar e , os professores , no prazer de ensinar . O aluno precisa perceber o acolhimento do professor e sentir-se parte integrante da escola, fatores que influenciam na motivação e na participação ativa na aprendizagem.

O apoio da família é uma ação importante que ajudará no processo de transição do 5º para o 6º ano, sendo que a responsabilidade pela formação de limites no aluno é da família e a escola deve estimular a participação da mesma na vida escolar dos filhos.

Portanto, a parceria entre família e escola, auxiliará muito a criança no momento de adaptação no 6º ano, pais e professores devem dialogar sobre os avanços e dificuldades das crianças e buscar alternativas para que elas sintam segurança no novo ambiente escolar.

Nos casos dos alunos que possuem laudo, acompanhamentos no Cmae e estão matriculados na Sala de Atendimento Educacional Especializados, a equipe pedagógica enviará toda a documentação e relatório do aluno para a Escola do Estado.

2.2.7 Educação Inclusiva (Educação Especial enquanto modalidade de ensino transversal, Atendimento Educacional Especializado e Atendimento Educacional domiciliar).

A Educação Inclusiva em nossa escola, supõe uma atenção especializada, sem estigmas ou discriminações. Tem a intenção de acompanhar os avanços do conhecimento e das lutas sociais, visando constituir políticas públicas promotoras de uma educação de qualidade para todos, em seus diferentes ritmos, cultura e estilos

de aprendizagem. Nossa instituição apresenta um olhar diferenciado para as diferenças culturais, de cor/raça/etnia, gênero, idade, orientação sexual, entre outras, a fim de que em torno delas não se construam mecanismos de exclusão que impossibilitem a concretização do direito à educação, que é um direito de todos.

A escola desenvolve as seguintes ações de apoio pedagógico e de inclusão:

Acompanhamento das turmas/alunos através das avaliações diagnósticas e testes de leitura individual realizados pela equipe pedagógica durante cada trimestre;

Atendimento na Sala de Atendimento Educacional Especializado, duas vezes na semana uma hora por aula, aos alunos que possuem dificuldades de aprendizagem, TDAH, dislexia e transtorno global do desenvolvimento como o TEA (Transtorno do Espectro Autista) no período contra turno, tendo como finalidade assegurar educação de qualidade a todos os alunos com necessidades educacionais especiais, em todas as etapas da Educação Básica, oferecendo apoio, complementação, recursos e estratégias de ensino, adaptação curricular e articulação pedagógica com os profissionais de sala de aula comum afim de promover as condições de participação e aprendizagem dos alunos. A professora realiza o itinerante nas salas de aulas do regular dos alunos que são atendidos no AEE, onde realiza atividades diversificadas, lúdicas e de forma a garantir a inclusão da criança e os demais colegas da sala de aula.

Outro procedimento de intervenção pedagógica para ações de inclusão são as adaptações curriculares, as quais constituem, pois, possibilidades educacionais de atuar frente às dificuldades de aprendizagem dos alunos. As adaptações curriculares implicam a planificação pedagógica e as ações docentes fundamentadas em critérios que definem:

- O que o aluno deve aprender;
- Como e quando aprender;
- Que formas de organização do ensino são mais eficientes para o processo de aprendizagem;
- Como e quando avaliar o aluno.

Para flexibilizar o conteúdo será preciso sondar o que o aluno já sabe adaptar o que for necessário e fazer uma boa avaliação. As atividades deverão ser planejadas com base no contexto da sala de aula. Em algumas situações de adaptação curricular, é necessário transformar apenas os objetivos das sequências didáticas, em outros

casos o professor deverá flexibilizar os meios para realizar certas atividades, lançando mão de mais recursos sonoros, visuais ou táteis.

Proteção integral à criança e ao adolescente:

A escola visa garantir os direitos da criança e do adolescente, em parceria com a comunidade, professores, funcionários e órgãos competentes.

Atendimento às populações em situação de itinerância.

A escola garante a matrícula efetiva, assim como acesso aos conteúdos dentro da grade curricular, previstos na BNCC visando à garantia dos direitos socioeducacionais das crianças, adolescentes e jovens em situação de itinerância. Adequando-se às particularidades desses estudantes.

O atendimento domiciliar segundo a Deliberação do COMED nº 01/20219, no Art. 48 diz o seguinte "O Atendimento Pedagógico Domiciliar tem a finalidade de prestar atendimento educacional aos educandos matriculados na Educação Básica, em seus diferentes níveis, etapas e modalidades de ensino, para as adaptações/flexibilizações curriculares que deverão ser realizadas na residência do educando e no ambiente de ensino, exercido numa ação integrada com os serviços de saúde. Parágrafo Único - O atendimento pedagógico deverá ser efetivado por um professor itinerante e flexibilizado, de forma que contribua com a promoção de saúde e ao melhor retorno e/ou continuidade dos estudos pelos educandos envolvidos".

2.2.8 Educação para as relações étnico-raciais.

Partindo da compreensão de que a escola é um lugar de descoberta, troca de experiências e Aprendizagem diversificada, algumas pessoas pensam que as instituições de ensino primário precisam se abrir respeitar e considerar as situações reais das crianças no currículo e na prática a diversidade, a diferença e a particularidade dos grupos que os compõem. Isso se torna significativamente, esta criança negra é colocada dentro do contexto social da escola também faz parte e assume dimensões políticas refletidas na sala de aula. Considerando a diversidade étnica, São discutidas especificamente as crianças negras que existem neste espaço,

que além de vivenciarem como problemas cotidianos de uma criança, ela ainda encontra outros problemas por causa de seu relacionamento com a Corrida.

A lei seguinte demonstra certa sensibilidade às demandas do movimento negro brasileiro. Mas é preciso ressaltar que a sua obrigatoriedade não significa que a sua implementação tenha um impacto significativo nas instituições de ensino, sejam elas da educação infantil, do ensino básico, Ensino secundário e até superior. Nascimento (2007) reconhece que:

O grande avanço que significa a Lei 10.639/2003, que visa fazer o resgate de nossa história e de nossa memória e torná-la patrimônio cultural de todo o povo brasileiro, mas tenho que elevar a minha voz para dizer que esta lei não está sendo cumprida, ou tem a sua implementação dificultada, por todos aqueles que não querem mudanças nas relações de dominação racial em nosso país.

A Lei 10.639/2003 institui a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Africana e Afro-Brasileira nos currículos da Educação Básica no Brasil. Este estudo busca compreender as razões da dificuldade de sua implementação, por meio da análise das políticas públicas federais e das produções acadêmicas a ela relacionadas, durante seus primeiros dez anos de vigência. Concluiu-se que a coesão entre as diversas políticas educacionais é fator, entre outros, que corrobora a efetivação dessa legislação. Os problemas encontrados na execução da Lei 10.639/03 estão inseridos nas dificuldades estruturais do sistema educacional brasileiro e em suas bases ideológicas racistas.

A Lei 11.645/08, incluir a obrigatoriedade das temáticas História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, respectivamente que torna obrigatório o ensino desta temática em todas as escolas públicas e particulares do ensino fundamental até o ensino médio. Nas escolas de ensino básico é um desafio fundamental para a promoção da diversidade cultural e do respeito às populações indígenas, afro-brasileiras e demais grupos étnicos que contribuíram e contribuem significativamente para a formação da identidade nacional.

No processo, vemos o surgimento de possibilidades fascinantes que existem nas escolas, apenas demonstrar quão importante é o trabalho voltado para a construção da identidade de uma criança contribuir para formar cidadãos capazes de conviver com as diferenças desde a infância entre pessoas.

As relações étnico-raciais se referem às questões concernentes à população afro-brasileira e indígena, entendem-se que estas relações são aquelas estabelecidas entre os distintos grupos sociais, e entre indivíduos destes grupos, informadas por conceitos e ideias sobre as diferenças e semelhanças relativas ao pertencimento racial destes indivíduos e dos grupos a que pertencem. O direito à diferença tem como fundamento a ideia de que devem ser consideradas e respeitadas as diferenças que fazem parte do tecido social e assegurado lugar à expressão. Assegurado, no espaço público, significa não apenas a tolerância ao outro, aquele que é diferente de nós, mas implica a revisão do conjunto dos padrões sociais de relações da sociedade, exigindo uma mudança que afeta todos, o que significa que a questão de diferença e identidade tem caráter político. O direito à diferença se manifesta por meio da afirmação dos direitos das crianças, das mulheres, dos jovens, dos homossexuais, dos negros, dos indígenas, das pessoas com deficiência, entre outros, que para efetivarem, necessitam ser socialmente reconhecidos.

Um dos projetos trabalhados na escola que contemplam estas temáticas são: Viajando no Espaço de Leitura- Conhecendo e Respeitando à diversidade e às Diferenças, onde os professores trabalham com todas as turmas através de livros de literatura infantil no espaço da biblioteca durante o ano letivo e em novembro é realizada a Feira Literária com a exposição de todos os trabalhos desenvolvidos com as turmas do pré II ao 5º ano.

No Ensino Integral, conforme calendário da Semedi, nos meses de outubro e novembro serão trabalhados como tema gerador os preparativos para Feira do Patrimônio Negro, entre eles culinária, jogos e brincadeiras, literatura, manifestações culturais e o panorama geral da escravização de Africanos no Brasil e em Paranaguá.

Os professores em geral os conteúdos a serem inseridos em todas as disciplinas do currículo escolar e realizam rodas de conversa pertinentes à educação das relações étnicoraciais.

2.2.9 Concepção de Ensino integral.

A concepção de ensino integral refere-se a uma abordagem educacional que visa oferecer aos alunos uma educação mais completa e abrangente, que leve em consideração não apenas o aspecto acadêmico, mas também o desenvolvimento social, emocional, físico e cultural.

No ensino integral, o currículo é pensado de forma interdisciplinar, integrando diferentes áreas do conhecimento e buscando relacionar os conteúdos com a realidade dos alunos. Além disso, são oferecidas atividades extracurriculares, como esportes, artes, música, teatro, entre outras, com o objetivo de proporcionar uma educação mais ampla e diversificada.

Nessa concepção, o aluno é visto como um sujeito ativo e protagonista do processo de ensino-aprendizagem, sendo incentivado a desenvolver habilidades e competências para além do conhecimento acadêmico, como a capacidade de resolver problemas, trabalhar em equipe, pensar criticamente, ser criativo, entre outras.

O ensino integral busca também desenvolver nos alunos valores como responsabilidade, autonomia, respeito, solidariedade e cidadania, preparando-os para uma vida plena e para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

Dessa forma, a concepção de ensino integral propõe uma educação mais inclusiva, integral e de qualidade, que considere as diferentes dimensões do ser humano e que contribua para a formação de indivíduos mais conscientes, críticos e atuantes na sociedade.

Segundo a BNCC, a educação integral tem como propósito a formação e o desenvolvimento global dos estudantes, compreendendo “a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva” (BNCC, 2017, p. 14).

A formação integral é aquela que trabalha com todas as dimensões do indivíduo e conseqüentemente leva ao desenvolvimento pleno, porque consolida as competências firmadas pela Base Nacional Comum Curricular. Essa educação integral desenvolve todas as dimensões que envolve os seres humanos: intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica, portanto educação integral é aquela que promove todas essas dimensões.

O currículo hoje em dia leva em consideração que é preciso construir uma proposta de educação que atenda aos desafios contemporâneos, que forme sujeitos críticos, autônomos, cidadãos solidários e capazes de lidar com as demandas do século XXI e construir seus projetos de vida.

Oficinas e Horários por turma

As atividades curriculares permanentes a serem desenvolvidas com a vivência de atividades de caráter lúdico, relacionadas aos componentes Curriculares da Base Nacional Comum Curricular, visando: Ampliação de conhecimentos, a recuperação paralela de alunos com dificuldades, pesquisas e atividades interdisciplinares. Neste ano letivo de 2024, são ofertadas 5 oficinas bases: Linguagens , **Cultura e arte , Aprofundamento da Aprendizagem , Meio Ambiente e Promoção a saúde, incluindo temas relacionados a datas comemorativas de forma contextualizada, Cultura Africana e Indígena , bem como o Patrimônio Cultural , através** jogos pedagógicos, produções dos alunos , atividades práticas, apresentações , livros de literatura Infantil, entre outros . Também serão desenvolvidos projetos interdisciplinares articulado com a matriz curricular do ensino regular sendo trabalhados os seguintes temas geradores : Água, Povos Indígenas, Meio Ambiente, Dengue , Reciclagem e materiais ressignificativos, Patrimônio Cultural de Paranaguá, Libras , Patrimônio Negro, Bullying na Escola, Dia Nacional do Combate ao Abuso e Exploração Sexual contra crianças e adolescentes, MPT (Combate ao Trabalho Infantil) . Durante o ano,os projetos desenvolvidos no Integral em parceria com a Semedi são: Libras Kids , Projeto doando que se vive , Projeto JEEP em parceria com o Sebrae sobre Empreendedorismo .O horário do almoço é organizado em três momentos realizando: brincadeiras dirigidas envolvendo músicas, cineminha e contação de história.

2.2.10 Ações de monitoramento para a busca ativa das crianças e/ou estudantes infrequentes.

A escola utiliza várias ações de monitoramento com relação às crianças infrequentes e que apresentam como consequências: defasagem acadêmica, baixo rendimento escolar, falta de interesse, baixa autoestima, e dificuldade no convívio com os colegas, dentre elas:

- Contatos telefônicos ou através de mensagens pelo aplicativo whatsapp, nos casos de faltas acima de 5 a 7 dias consecutivas ou alternadas;
- Orientação aos professores para estarem atentos às faltas consecutivas e alternadas e para comunicarem a equipe pedagógica regularmente;
- Comunicação e avisos aos pais na agenda do aluno;
- Conversas presenciais com os responsáveis para orientação sobre as consequências da ausência da criança com registro em ata, tendo como objetivo fortalecer a parceria entre a família e a escola;
- Realizar reuniões no início do ano letivo para apresentação dos professores, proposta pedagógica, organização do ano letivo e orientações sobre a frequência dos alunos, conforme o regimento escolar, informando sobre a importância de manter a frequência escolar, sendo mínimo de 60 % para crianças de 4 a 5 anos e para os estudantes de do ensino fundamental, mínimo de 75% para aprovação no final do ano letivo;
- Aumentar o diálogo, realizar o acolhimento da criança no início e durante o ano letivo, desenvolver a interação e criar uma rotina instigante para a conquista do conhecimento são propostas que ajudarão a evitar que seus alunos queiram estar fora da sala de aula.
- Nos casos em que não houver retorno através de ligações, convocação para os responsáveis comparecem na escola, recados, realizar a visita domiciliar.
- Encaminhar ao Sistema SERP (Sistema Educacional da Rede de Proteção) os casos de 5 faltas consecutivas ou 7 faltas alternadas, incluindo no sistema todas as buscas realizadas, depois de esgotadas todas as tentativas de promover o retorno regular da criança às aulas, a escola deverá encaminhar ao Conselho Tutelar, ao Departamento da Chefia de orientação da Semedi e se necessário ao Ministério público, para as providências cabíveis.
- É assegurado o regime de exercícios domiciliares, com acompanhamento pedagógico da Instituição de Ensino, como forma de compensação da ausência às

aulas, aos alunos que apresentarem impedimento de frequência, conforme as condições, previstas na legislação vigente (portadores de afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismos e outras condições mórbidas).

2.2.11 Instrumentos de registros de prevenção ao abandono escolar e evasão escolar (Sistema Educacional da Rede de Proteção- SERP e Conselho Tutelar).

O SERP é um sistema online, onde todos os estudantes que apresentem 5 dias de faltas consecutivas ou, em até 2 meses, 7 dias alternados, sem justificativas, são incluídos no Programa de Combate ao Abandono Escolar pelo Sistema Educacional da Rede de Proteção – SERP. A escola faz a busca desses estudantes, através de contato via ligação telefônica ou mensagens pelo whatsapp do responsável, como também convocação por escrito para comunicar data e horário da reunião presencial com os responsáveis, não tendo retorno, são realizadas as visitas domiciliares, todas estas ações são inseridas no SERP, e encaminhadas ao Conselho Tutelar. O conselho tutelar é o responsável por preservar a infância e a adolescência, atuando diretamente na comunidade em que está instalado.

2.3- CONCEPÇÃO DE GESTÃO

2.3.1- Fundamentação Teórica

Gerir uma escola é um trabalho bastante complexo. Necessitam de atenção vários setores: pedagógico, financeiro, estrutural, questões relacionais entre professores, pais, alunos e alunas, dentre outros; e as constantes mudanças socioculturais não permitem mais uma administração centralizada e sim democrática. Hoje, precisam-se dividir as responsabilidades e decidir coletivamente as ações e objetivos.

Neste processo, surge o conceito de Gestão que, segundo Buss (2008) é compreendida como uma inovação no ato de administrar, pois se trata de buscar a participação do coletivo, minimizando a hierarquia e o poder individualizado. Na opinião de Luck (2000, apud Buss, p. 22), “o conceito de gestão está associado ao fortalecimento da democratização do processo pedagógico, à participação responsável de todos nas decisões necessárias e na sua efetivação mediante um

compromisso coletivo com resultados educacionais cada vez mais efetivos e significativos”.

Neste sentido, a ação do gestor vai além dos aspectos administrativos, burocráticos e escriturários. Ele torna-se o principal catalisador, que se compromete com a comunidade em proporcionar um serviço de qualidade, com competências para organizar os trabalhos administrativos burocráticos, liderar politicamente, ou seja, ter a legitimidade da sua função e acima de tudo exercer o trabalho pedagógico.

A gestão democrática caracteriza-se de forma a esclarecer a sua importância para o melhoramento da educação. Toda escola necessita de uma administração, porém quando esta se dá de forma democrática, percebe-se o quanto se pode avançar de maneira positiva rumo a uma boa educação. A participação é uma característica indispensável numa gestão democrática, pois através dela busca-se alcançar os objetivos com uma colaboração mais ampla e com maiores possibilidades de obter sucesso naquilo que se almeja. É indispensável que o professor tenha consciência da importância desse tipo de gestão, pois o docente é uma peça chave para um ensino de qualidade, logo sua colaboração e participação são essenciais em meio a uma administração escolar democrática. O projeto Político pedagógico e o Conselho Escolar são pilares que sustentam o caráter democrático da gestão, sem a efetiva atuação desses dois fatores, não há como conceber uma gestão democrática na prática. O PPP (Projeto Político Pedagógico) imprime à gestão, o fazer democrático na medida em que seja elaborado de forma participativa, tendo em vista as necessidades da escola e da comunidade, criando estratégias que irão guiar os trabalhos escolares durante o período letivo, daí percebe-se, mais uma vez, a importância da participação. As tomadas de decisões que dizem respeito ao ambiente escolar e recursos recebidos pela escola são realizadas através de reuniões e discussões sempre com a presença dos membros da APMF, Conselho escolar, Pais de alunos, Professores e Funcionários da escola com a participação e sugestões de todos. Durante essas reuniões são discutidas as prioridades para o uso dos recursos e os materiais adquiridos são de conhecimento e de todos os envolvidos.

2.3.2- Instrumentos de Gestão Democrática (Assembleia Escolar, Conselho Escolar, Associação de Pais, Mestres e Funcionários APMF, representatividade de

profissionais: conselhos, fóruns, reuniões, comissões, audiências públicas e consulta pública para diretores.

A organização do trabalho pedagógico e a gestão da escola pressupõe participar todos os envolvidos (Conselho Escolar , APMF – Associação de Pais mestres e Funcionários, representatividade de profissionais , em: reuniões , comissões, fóruns , consulta pública para diretores) através de decisões coletivas sobre: os recursos próprios, recursos recebidos pela escola do PDDE e sua destinação para compra de materiais pedagógicos aceitando sugestões dos mesmos , submetendo-os à aprovação do Conselho Escolar e fixando-os em edital público através de Assembleia geral ; construção coletiva visando a participação de todos a respeito da reformulação do Projeto Político Pedagógico, Plano de ação da escola, Regimento Escolar, elaboração da proposta pedagógica , tendo como metodologia reuniões locais na instituição organizada pela equipe gestora.

Coordenar a organização escolar de forma participativa delegando demandas para a equipe e valorizando o trabalho e a participação de todos , professores alunos , funcionários e a comunidade , procurando fazer uma escola de qualidade buscando liderança transformacional , respeitando o desenvolvimento e o direito de cada criança , construindo o Projeto Político Pedagógico coletivamente , baseado na BNCC , de forma democrática respeitando a participação, pensando em um planejamento eficaz visando a realidade do momento para retomar objetivos não atingidos no período da pandemia.

Administrar os recursos financeiros ofertados pelo governo fazendo com que o espaço físico garanta um ambiente seguro e apropriado para obter qualidade de ensino e de trabalho aos professores e alunos, bem como a preservação do espaço público.

Fazer reuniões e eventos buscando a participação da comunidade demonstrando a importância da união escola e família para um bom rendimento escolar das crianças.

A Instituição realiza assembléias escolares para prestações de contas , elaboração e ou atualização do Projeto Político Pedagógico, elaboração do Plano de Aplicação 2024 , sugestões do que poderá ser comprado com a Verba do PDDE, repasse das verbas do PDDE existentes na escola e Aprovação do Conselho Escolar. Discussão do calendário de eventos para arrecadação de Recursos Próprios

e outros assuntos pertinentes à escola . O cronograma com as datas previstas consta no tópico 1.8 deste documento. O conselho escolar e sua composição consta no tópico 2.4.8 deste documento , é composto: **Diretor (a):** Raquel Aparecida Pacheco Soares; **Suplente:** Giarcely Franciny de J. A. Oliveira; **Representantes dos trabalhadores da Educação: sendo o** titular: Janaina Chemure Machado e suplente: Daiane Cristina Batista Carvalho; **Representantes dos trabalhadores da educação não docente: sendo** titular: Onizete Inácio Carvalho e suplente: Roseli Ribeiro; **representantes da APMF, sendo o** titular: Viviane de Lima dos Santo e suplente: Januza Gonçalves Neves; **Representantes dos Movimentos Sociais Organizados da Comunidade: sendo o** titular: Sabrina Neves Lima Pereira e Suplente: Elaine de Castro e **Representante dos pais ou responsáveis: sendo o** titular: Mônica Pereira do Nascimento Freitas e Suplente: Jairo Veloso da Veiga.

Comentado [Autor des2]: Faltou: descrever se a instituição realiza as assembleias escolares, a periodicidade das reuniões, o conselho escolar e sua composição; demais organizações como se articulam.
Cronograma com as datas previstas para as reuniões anuais.

2.3.3- Eixo de gestão de resolução de conflitos, dos recursos humanos, físicos, materiais e financeiros.

Gestão de resolução de conflitos entre a equipe escolar

Observar o relacionamento da equipe e buscar estratégias para interação de todos, evitando conflitos entre os profissionais, professores e pais, professores e alunos através de trabalho coletivo, palestras motivacionais, dinâmicas mostrando a responsabilidade de todos para criar um ambiente harmonioso e saudável para o bom desenvolvimento do trabalho de todos, são ações que serão aplicadas durante o ano letivo para promover a resolução de conflitos entre a equipe escolar.

Promover momentos de interação entre os servidores, promovendo reflexões que levam a compreender a importância do autoconhecimento para assim se colocar no lugar do outro respeitando suas opiniões, limitação valorizando as diversidades de cada colega dentro do ambiente de trabalho.

Apresentar dinâmicas antes de iniciar as reuniões pedagógicas onde leve os professores a interagirem e entenderem que a comunicação é fundamental para estabelecermos qualquer tipo de relação respeitosa.

Mediar os conflitos sem tomar partido de nenhuma das partes resolvendo o mal entendido e evitando assim problemas maiores no futuro, levando a entender que o espírito de equipe é fundamental para promover um ambiente colaborativo no local de aprendizagem.

Trabalhar em roda de conversa com os alunos no momento da mediação de leitura com livros que falam de temas relacionados a amizade, respeito, empatia, para que as crianças também construam um ambiente de respeito mútuo.

Propiciar uma relação harmoniosa entre funcionários e equipe pedagógica através de pesquisa de opinião sobre como está sendo desenvolvido o trabalho da gestão através enquetes no Google Forms, onde cada um poderá deixar sua sugestão e crítica construtiva colaborando assim com a gestão democrática e participativa tornando uma escola de qualidade.

Gestão de Recursos Humanos, físicos, materiais e financeiros.

Gestão de Recursos Humanos – A escola proporcionará durante o ano letivo, palestras de motivação e valorização dos trabalhos de professores a funcionários estimulando a ação e superação para um melhor desempenho com qualidade. Realizará pesquisas de satisfação com professores, famílias e funcionários através de caixa de sugestões que serão distribuídas em diferentes lugares da escola, bem como através das reuniões do conselho escolar.

Gestão de recursos físicos, materiais e financeiros - Todo início de cada ano letivo, são realizados levantamentos das prioridades e necessidades da escola com os servidores, comunidade, membros da APMF e Conselho Escolar para elaboração do plano de aplicação e uso dos recursos do PDDE e recursos próprios, tendo em vista as prioridades diagnosticadas tanto no espaço físico como nos materiais pedagógicos. Buscar parceria colaborativa com as empresas em torno da escola e promover em conjunto com a comunidade ações buscando recursos próprios, como: Eventos conforme o calendário da Instituição e parcerias com a comunidade escolar para sanar pequenas necessidades mantendo um ambiente de qualidade para um bom desempenho de funcionários e alunos. Os Materiais pedagógicos serão

utilizados de forma consciente visando incentivar o desenvolvimento e a autonomia da criança, favorecendo o trabalho do professor e funcionários sem desperdícios deles. O professor deve assumir o seu papel de mediador do processo ensino-aprendizagem, favorecendo a postura reflexiva e investigativa. Desta maneira ele irá colaborar para a construção da autonomia de pensamento e de ação, ampliando a possibilidade de participação social e desenvolvimento mental, capacitando os alunos a exercerem o seu papel de cidadão do mundo. Uma das causas do fracasso do ensino é que tradicionalmente, a prática mais comum era aquela em que o professor apresentava o conteúdo partindo de definições, exemplos, demonstração de propriedades, seguidos de exercícios de aprendizagem, fixação e aplicação, pressupondo-se que o aluno aprendia pela reprodução. Considerava-se que uma reprodução correta era evidência de que ocorreria a aprendizagem. Essa prática mostrou-se ineficaz, pois a reprodução correta poderia ser apenas uma simples indicação de que o aluno aprendeu a reproduzir, mas não aprendeu o conteúdo. É necessário saber para ensinar. O professor deve se mostrar competente na sua área de atuação, demonstrando domínio na ciência que se propõe a lecionar, pois do contrário, irá apenas "despejar" os conteúdos "decorados" sobre os alunos, sem lhes dar oportunidade de questionamentos e criticidade.

Adequar a metodologia e os recursos audiovisuais de forma que haja a comunicação com os alunos, é também, uma forma de fazer da aula um momento propício à aprendizagem. É importantíssimo que o professor tenha, também, competência humana, para que possa valorizar e estimular os alunos, a cada momento do processo ensino-aprendizagem. A motivação é imprescindível para o desenvolvimento do indivíduo, pois bons resultados de aprendizagem são possíveis à medida que o professor proporcionar um ambiente de trabalho que estimule o aluno a criar, comparar, discutir, rever, perguntar e ampliar ideias.

O contato constante com livros de literatura infantil obedecendo o cronograma de utilização da biblioteca, onde os alunos vão ao espaço, uma vez durante a semana e realizam a leitura de livros de sua preferência ou ouvem a leitura conforme o planejamento do professor potencializa o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. Os alunos têm como hábito, toda semana, realizar empréstimos de livros de sua preferência como prática de leitura.

2.3.4- Articulação entre a instituição, a família e a comunidade.

Uma das mais importantes formas de atuação e participação da família no espaço escolar seja através do acompanhamento escolar, pois é bem melhor trabalhar numa escola onde os pais estão preocupados com o rendimento educacional de seus filhos (é importante ressaltar que esta preocupação deve ser voltada não somente ao êxito nas notas, mas sobretudo, no comportamento do educando, na metodologia utilizada pelos professores, pela atuação da gestão, dentre outros fatores). O voluntariado também pode ser uma alternativa para a família se inserir no espaço escolar, assim como, também buscar inteirar-se sobre o cotidiano da escola, visando sempre o acompanhamento e colaboração com a educação.

Outro espaço importante para firmar a integração escola e comunidade é durante a participação de eventos relacionados a datas comemorativas, Feira literária, apresentação dos alunos, reuniões trimestrais para comunicá-los sobre o rendimento escolar de seu filho e realizar a entrega de boletins e Encontro de Familiares, onde são apresentados temas do Livro Familiares proposto no SEFE. Contamos também nesses eventos com a participação e ajuda voluntária de algumas mães e pais de alunos, que se propõe ajudar a escola de alguma forma.

A Escola sempre realiza reuniões com os pais dos alunos enfatizando que a família exerce papel importante, quando procura conhecer a proposta pedagógica da escola, participa das reuniões e dos eventos promovidos pela escola, contribui na construção de leitores incentivando e acompanhando seus filhos. A escola entra em contato com a família através de informativos que são enviados na agenda do aluno e no grupo de whatsapp da turma, sendo meio de comunicação entre família e escola, contendo informações, orientações, programação de eventos, calendário de provas e de atividades extraclasse, sempre que são programados. A agenda de provas é repassada também aos alunos especificamente de acordo com as datas previstas para cada trimestre. Outra forma de articulação com a comunidade e família que a escola realiza é organizar reuniões periodicamente com a comunidade escolar, pais dos alunos, funcionários, membros da APMF e Conselho Escolar para repassar a aplicabilidade dos recursos financeiros que a escola recebe, priorizando-se assim a

colaboração e contribuição com as decisões tomadas para melhoria e qualidade de ensino.

O Conselho de Escola, entidade consultiva e deliberativa de apoio técnico administrativo da Instituição de ensino tem como objetivos gerais a democratização e melhoria dos sistemas de ensino, através da participação da comunidade escolar.

PROJETOS E PARCERIA

A escola possui parceria com os seguintes projetos: Projeto Porto-Escola em parceria com o Porto de Paranaguá, Projeto Horta em parceria com a Secretaria de Agricultura; Projeto Proerd em parceria com a Polícia Militar; Projeto Higiene Bucal em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, Projeto: Viajando no Espaço de Leitura- Conhecendo e Respeitando à diversidade e às Diferenças e Projeto Família Presente na Escola. No plano de ação da direção, está o Projeto Café com Fuxico, que será coordenado pela diretora Raquel Aparecida Pacheco Soares, com a proposta de realizar a integração escola e comunidade trabalhando oficinas que despertem o interesse das mães, pais e comunidade. Esse projeto será desenvolvido aos sábados, fora do horário escolar e contará com o auxílio de colaboradores. Colocar em prática o Projeto "Encontro na Praça de parceria com a SEMEDI, Meio Ambiente, Prefeitura e empresa Yara, envolvendo os pais e toda a comunidade tendo os alunos como incentivadores para que não só na escola, mas todo o bairro seja mantido limpo, assim como os manguezais, promovendo saúde pública, e preservando a natureza.

2.3.5- Articulação entre o diretor, os pedagogos e os demais profissionais.

A parceria entre as funções: direção, coordenação, orientação e demais profissionais são peças chaves para o sucesso da unidade escolar. Para isso, diretor e equipe pedagógica devem, tanto entre si quanto com os demais professores, exercer cotidianamente uma escuta ativa. Essa comunicação precisa ser sensível; caso contrário, ao invés de pontes, constroem-se muros. É preciso equilíbrio, para ajustar constantemente as atribuições da nossa rotina profissional multifuncional. É essencial a organização de planejamentos para reuniões periódicas da gestão. Essas

ações compõem processos que auxiliam na divisão das tarefas. Isso consolida a autonomia, a capacidade e a responsabilidade de todos exercerem suas atribuições e impede qualquer ação que desautorize ou invalide a fala do outro.

2.3.6- Registros oficiais de ocorrências pedagógicas e interpessoais no ambiente educacional.

Nos casos de atrasos no preenchimento do LRCO e entrega de planejamentos , dificuldades nas relações interpessoais entre funcionários, repasses de orientações , ofícios, decretos, e outros documentos oficiais da Secretaria Municipal de Educação , serão realizadas reuniões conforme o caso, seja individual para tratar de situações pontuais , onde a equipe estará conversando com o profissional , mediante registros oficiais em ata para orientações necessárias ou coletiva para tratar de assuntos gerais, também será utilizada dentro do âmbito escolar circulares para ciência das orientações repassadas em reuniões coletivas. Em reuniões com a comunidade escolar, pais e responsáveis de alunos, os registros serão lavrados em ata.

2.3.7- Articulação entre a Unidade Educacional e a mantenedora.

A unidade Educacional por meio de Ofícios sempre buscará com a Mantenedora suprir as necessidades de estrutura física, recursos humanos e materiais. O mantenedor exerce uma influência significativa na qualidade do ensino oferecido pela instituição, também investe em formação continuada para os professores, atualização de recursos didáticos e acompanhamento pedagógico, fortalecendo o aprimoramento da prática docente e, conseqüentemente, o desenvolvimento acadêmico dos alunos, realizando reuniões presenciais e virtuais, pedagógicas, técnicas e administrativas.

2.3.8- Articulação entre os profissionais da educação e crianças e/ou estudantes.

É imprescindível a atenção às ações de cuidado com as crianças, de forma a incentivar ações autônomas sem desprovê-las do direito à proteção e provisão, que neste momento, é de responsabilidade dos adultos.

Vale ressaltar a colaboração de todos os educadores, sejam eles, serviços gerais, cozinheiras e administrativos, muitas vezes nos bastidores, mas que são de extrema importância para que a rotina favoreça no desenvolvimento, saúde e segurança de nossas crianças.

A disposição dos materiais de uso pessoal e de higiene ao alcance das crianças é fundamental, para que possam ter condições de constituir ações de autonomia no cuidado delas próprias.

É essencial buscar junto as famílias e as crianças, informações que possam ajudar a compreender as suas singularidades e aspectos que marcam seu pertencimento social e cultural. Envolver as famílias em projetos e planejamentos propostos no grupo, de forma que as crianças e familiares possam trazer e levar os saberes produzidos nas relações de que fazem parte.

É de extrema importância realizar acolhimento das crianças e também das famílias que possuem crianças atípicas, não somente no início do ano letivo, como também durante todo o período em que a criança está matriculada na Instituição de Ensino. Entendemos que o Acolhimento envolve: apoio emocional, vínculo e afetividade, preparação de um ambiente seguro, foco na aprendizagem, Busca Ativa, escuta ativa/ ter a habilidade de ouvir, empatia, cuidado, diálogo, sentimento de pertencimento e participação, olhar atento aos professores e alunos que necessitem de mais atenção, desenvolvimento das competências socioemocionais e organização do espaço escolar.

A preocupação pelo acolhimento deve ser de toda a escola, através do trabalho colaborativo na escola. Os professores não podem fazer isso sozinhos, devem ter o apoio da equipe gestora e vice-versa.

Uma maneira de acolher os alunos, incluindo os atípicos, é estruturar uma parceria entre família e escola. Dessa forma, há a possibilidade de realizar uma troca de informações sobre as condições, preferências, dificuldades e capacidades entre ambos, auxiliando no processo de inclusão da criança ou do jovem na instituição.

Uma conversa cuidadosa com os familiares, estabelecendo assim, um canal de comunicação sempre aberto.

Uma das responsabilidades da escola é a de oferecer um ambiente seguro e propício para o desenvolvimento de seus estudantes, independentemente de suas diferenças. Com os alunos portadores de transtornos globais do desenvolvimento é fundamental acolhê-los, respeitando suas particularidades.

É essencial que os professores saibam como incluir os alunos nas atividades e na rotina das aulas, de forma que ele não seja visto como diferente pelos colegas de sala e seja estimado por todas as pessoas de sua escola. Para incluir o aluno entre seus colegas, é importante que a equipe pedagógica oriente o professor para que não altere o que está sendo ensinado, isto é, não retire determinado conteúdo do currículo escolar apenas para este aluno. Se for necessário, fazer adaptações permitindo que fique de acordo com as particularidades do estudante e sem excluí-lo dos demais.

São importantes para se efetivar o trabalho colaborativo com os estudantes que possuem Transtornos Globais do desenvolvimento, desenvolver algumas ações como:

- Permitir que a criança tenha uma interação com seus colegas de escola faz com que ela sinta que faz parte desse meio. Para isso, trabalhar atividades em coletivo é fundamental para ambos os lados, uma vez que o aluno tem a oportunidade de compartilhar a sua visão de mundo com os demais, sendo respeitado e acolhido;
- Utilizar uma rotina e fornecer informações claras;
- Ter uma rotina e períodos de tempo para cada atividade é uma prática que deixa o aluno mais seguro e confortável. Para isso, utilize um relógio ou as Pecs para que o aluno possa acompanhar o passar do tempo e estabeleça uma rotina baseada nas aulas e nas tarefas escolares;
- Importante destacar as trocas entre o professor da sala de Recursos Multifuncional, professor de apoio, regente, professor corregente, professor de educação física, mediadora de leitura, e equipe pedagógica.

Incluir nas brincadeiras de faz de conta, elementos da cultura mais próxima e de outros lugares, tais como: objetos, tecidos, imagens, artefatos, possibilitando que as próprias crianças possam criar arranjos. A proposição da construção de materiais diversos inspirados em diferentes culturas, possibilitando assim, a apropriação de diferentes saberes e a constituição de uma prática que privilegie e valorize a diversidade.

As trocas de informações nas conversas em pequenos e grandes grupos envolvendo as falas das crianças, as informações sobre o que ocorre na comunidade

local e em outros lugares, propondo questões que ampliem o diálogo favorecendo o desenvolvimento e comprometimento com a comunidade a qual está inserida e o cuidado com a saúde do ambiente.

A organização do espaço de forma que preveja a simultaneidade de relações estabelecidas entre as crianças e os adultos, valorizando os sentimentos de solidariedade, partilha e de pertencimento ao local.

A valorização do trabalho realizado pela criança, respeitando o seu tempo e limite devem ser traduzidas nas suas produções e que estas sejam os adereços que estejam disponibilizados nas paredes. A produção livre e desprovida dos exemplos estereotipados.

2.3.9- Plano de conscientização e prevenção a qualquer tipo de violência à criança e ao adolescente, ao bullying e cyberbullying, de acordo com a lei 14.811/2024 que altera alguns artigos do ECA.

São desenvolvidos projetos durante o ano letivo em Parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Ministério Público com o objetivo de conscientizar e prevenir qualquer tipo de violência à criança e ao adolescente, ao Bullying e cyberbullying e outros temas que visem a proteção integral à criança.

No mês de maio em alusão ao Dia do Combate ao Abuso e a Exploração Sexual contra crianças e no mês de Junho com relação ao Dia Nacional do combate ao Trabalho infantil, os professores incluem em seus planejamentos atividades lúdicas , vídeos , confecção de cartazes, rodas de conversa , produção de textos, ilustrações , apresentações ,passeatas com os alunos em torno da escola , entre outras atividades que alertam as crianças e mobilizam a sociedade para combater a violação dos direitos infanto juvenis. São abordados de forma lúdica os tipos de interações que podem configurar abuso para que elas saibam se proteger ou denunciar o ocorrido. É fundamental conversar com as crianças sobre os limites do corpo e ensinar que ela não deve permitir que ninguém toque em suas partes íntimas. Instruir sobre algumas das formas utilizadas pelos abusadores para atrair as crianças também é importante, como, por exemplo, distribuir presentes ou doces .A Chefia de

orientação da Semedi oferta aos pedagogos capacitações reuniões pedagógicas, seminários e outros eventos durante o ano letivo que abrangem diversos assuntos de atenção para a proteção Integral à criança em parceria com a Rede de Proteção à criança e ao adolescente, Conselho Tutelar , Caicav , entre outros, juíza da Vara da Infância , curso de Escuta Especializada ofertado pela Assistência social . Dentro do âmbito escolar todos os profissionais devem estar atentos à alteração do comportamento da criança, aos seus desenhos, relatos, pois, as crianças costumam dar indícios do abuso nestes aspectos, muitas vezes sentem-se a vontade para relatar ao professor que possui mais vínculo. A escola tem exercido um papel fundamental no combate a todo tipo de violência à criança e orientação ao bullying e cyberbullying, a partir do momento que são sinalizadas pela criança algum caso suspeito, a escola realiza o encaminhamento ao Conselho Tutelar para averiguação.

Também são trabalhados durante todo o ano letivo no espaço de leitura/ biblioteca, e em sala de aula através de livros de literatura infantil, rodas de conversas, entre outras atividades, temas sobre o direito e deveres da criança, orientações sobre o Bullying e cyberbullying, empatia, respeito, diversidade, inclusão. São realizadas, sempre que necessária intervenções e projetos nas turmas que apresentam algum tipo de situação relacionada à saúde emocional e física do educando.

2.4- CONCEPÇÃO DE PLANEJAMENTO

2.4.1- Fundamentação Teórica

O Planejamento escolar decorre do princípio que esta instituição tem uma intenção: a de educar. Portanto, a educação escolar que recorre à socialização do conhecimento intrínseca à intenção humanizadora, utiliza de métodos, recursos e técnicas para realizar seu trabalho educativo de forma processual inserida em espaços e tempos escolares. O planejamento contempla três situações sequenciais: Elaborar, Executar e Avaliar. A primeira delas é a elaboração daquilo que se deseja realizar ou alcançar. Importa ressaltar conforme nos orienta Gandin, 2012, que é preciso conhecer a situação global para conhecer as necessidades emergentes da vida real e não incorrer o risco de ações fragmentadas ou isoladas da realidade de

mundo. Se a intenção é educar com vistas a transformar para uma realidade desejada, então implica elaborar um planejamento que fundamente também um tipo de educação escolar que dê conta, basicamente dessa formação humano-social. Para tanto, é preciso conhecer o mundo, conhecer os sujeitos que se quer educar, com que proposta pedagógica e em que escola esse processo se dará. O planejamento não poderá fugir dessas análises e buscas e nem cair no âmbito puro e simplesmente burocrático.

Vale dizer que ao planejar suas ações educativas, a escola precisa diagnosticar suas dificuldades e suas necessidades, bem como a distância que existe entre a realidade presente e a desejada. A função dela é diminuir esta distância, tanto quanto possível, através da convocação dos envolvidos para elaborar, executar e avaliar o seu planejamento.

No âmbito da execução, não se pode fugir daquilo que os agentes envolvidos propuseram na elaboração do plano, para não perder a função e muito menos perder de vista seus objetivos. Permeado pela execução, é preciso avaliar através da revisão de seus percursos, suas intenções e seus alcances, diagnosticando processualmente as falhas, os entraves, os avanços e seus resultados.

A Concepção de planejamento estará em conformidade com o princípio de gestão democrática, sendo participativo e ocorrendo em todas as instâncias da instituição de ensino:

Projeto Político Pedagógico- expressa os princípios, fundamentos e procedimentos que norteiam as instituições de ensino. Sua elaboração é coletiva, envolvendo todos os segmentos da comunidade escolar, pautada no princípio da Gestão Democrática. Nossa instituição de ensino elabora um Projeto Político-Pedagógico único, que contempla todos os níveis e modalidades da Educação Básica oferecidas na escola, sendo consideradas as peculiaridades e a legislação específica para cada nível e modalidade, tendo todas a mesma concepção de educação.

Proposta Curricular - currículo do Ensino Fundamental é entendido como construído pelas experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, buscando articular vivências e saberes dos alunos com os conhecimentos historicamente acumulados e contribuindo para construir as identidades dos estudantes. A Matriz Curricular contempla a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), Referencial Curricular do Paraná, Livro SEFE -

coleção Caminhos e os conteúdos do Livro didático recebidos pelo PNLD, escolhida pela nossa instituição.

Temos a necessidade de sempre verificar a partir das avaliações diagnósticas realizadas, quais conteúdos necessitam serem retomados, visando sempre o replanejamento curricular do Ensino Fundamental, tendo como foco prioritário nos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de competências essenciais do continuum curricular exposto pelo Currículo Emergencial que cada instituição elaborou a partir de sua realidade em 2020 e 2021, devido ao período pandêmico.

2.4.2- Plano de Ação para a Recomposição da Aprendizagem (Considerar os índices de aproveitamento escolar interno/externo, de abandono /evasão e relação idade/ano dados do Indica, Ideb, Fluência e outros).

Plano de Ação da Escola – O plano de ação é um instrumento de trabalho dinâmico e flexível que: Operacionaliza as medidas previstas no Regimento; Propõe ações para a execução do Projeto Político-Pedagógico da escola em um determinado período letivo, norteador do gerenciamento das ações escolares; No Plano de Ação é apresentada a proposta de trabalho da escola, ressaltando seus principais problemas e os objetivos a alcançar; Relaciona as ações específicas que pretende desenvolver, com vistas a solucionar os problemas evidenciando os aspectos positivos; Explícita, também, como, por quem e quando as ações serão realizadas, bem como, os critérios para acompanhamento, monitoramento e avaliação do trabalho desenvolvido.

A escola utiliza os dados das avaliações internas e externas em reuniões com os professores e funcionários e a partir das questões apresentadas implementamos diversas ações para a melhoria da qualidade de ensino como: elevar o desempenho acadêmico dos alunos com aulas diferenciadas, utilizando equipamentos de multimídia, cronograma de turmas para utilizar a biblioteca explorando o acervo de livros de literatura infantil; utilização de jogos pedagógicos em sala de aula, encaminhamento para o Projeto de Intervenção “PAPI”, no período contraturno os alunos de 1º ao 5º ano que apresentam defasagem acadêmica ou dificuldade em acompanhar algum conteúdo proposto; Continuar com a oferta do Ensino Integral com atividades lúdicas e diferenciadas para os alunos de 1º ao 5º ano ; realizar encontros pedagógicos sempre que houver necessidade abordando temas em que os

professores apresentam maiores dificuldades ; aplicar avaliações diagnósticas a cada trimestre; fortalecer a integração escola e comunidade; Realizar em sala de aula nas turmas que são mais agitadas e prejudicadas quanto a aprendizagem projetos que promovam a disciplina, concentração, como : o Monstrinho do Silêncio, Semáforo do Comportamento, entre outros, essa prática já é utilizada principalmente pelas professoras da educação infantil e turmas de alfabetização.

ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES

O Índice de Educação Básica atingido pela nossa escola no ano de 2019 foi de 5.4, sendo que a meta projetada para este ano era de 5.8. Tendo em vista que houve um pequeno aumento da nota do IDEB com relação ao ano de 2017 (avanço na nota que nossa escola obteve de 5,0 em 2017 para 5,4 em 2019). Em 2021 a meta projetada era de 6.0, a escola manteve a nota de 5.4 na Avaliação do Ideb e no Saeb teve uma nota média padronizada de 5,77. Em 2023 houveram avaliações externas do Prova Mais Paraná, porém ainda não foram divulgados os resultados. Observamos que a prioridade a ser trabalhada está na área de português e nos índices de repetências nas turmas dos 3º anos e 4º anos dos alunos que apresentam dificuldades na leitura e interpretação, continuaremos para alcançarmos esta meta e melhorarmos os resultados educacionais com o trabalho de leitura com todos os alunos através de empréstimos de livros de literatura infantil e visita semanalmente à biblioteca, aprimorando a fluência dos mesmos, estimulando o gosto e o prazer pela leitura, bem como a interpretação das histórias lidas. As turmas que apresentaram índices maiores de reprovação em 2023 foram: 1º ano B (1 aluno retido) com 4,8 % de reprovação; 2º ano B (1 aluno retido) 5,2 % apresentando baixo desempenho e repetência, 3º ano A (2 alunos retidos) com 13,3% de reprovação, 3º ano B (1 aluno retido) com 5,6 % de reprovação; 4º ano B (2 alunos retidos) sendo 15,4 % a taxa de retenção. No geral a escola obteve um rendimento de 96,7 % de aprovação e 3,3 % de reprovação, necessitando, portanto, reforçarmos o acompanhamento dessas turmas com atividades lúdicas e diferenciadas, levando em consideração os avanços dos alunos com relação a aprendizagem. Os problemas apresentados em 2023 e que serão priorizados neste ano letivo são:acompanhamento dos pais na aprendizagem de seu filho, acompanhamento das faltas dos alunos no ensino regular e no Projeto PAPI e encaminhamento para o Conselho Tutelar quando não obtivermos resultados

satisfatórios, participação da comunidade escolar nos projetos implementados e/ou medidas desenvolvidas e a baixa autoestima dos alunos. Pontuamos aqui também que atualmente percebe-se a dificuldade de algumas famílias comparecerem na escola quando solicitada para conversar sobre a aprendizagem do seu filho ou até mesmo realizar um encaminhamento para fonoaudiólogo, psicólogo, triagem na Sala de Atendimento Educacional Especializado ou para avaliação no Cmae (Centro Multiprofissional de Atendimento Educacional Especializado, tendo a necessidade sempre de realizar busca ativa e orientação aos pais/responsáveis. Aos alunos que apresentam laudo, é realizada a adaptação curricular pelo professor e equipe pedagógica, a qual compreende que para toda e qualquer ação pedagógica é preciso flexibilizar o **currículo** para oferecer respostas educativas às necessidades especiais dos alunos no contexto escolar.

Para que surjam resultados satisfatórios a escola tem como ações: encaminhamento desses alunos para o Projeto de Intervenção PAPI, o qual funciona no período contrário em que os alunos estudam, trabalhando as dificuldades apresentadas de forma individualizada, encaminhamentos dos alunos que possuem repetência e dificuldade em progredir na aprendizagem para triagem com o profissional da sala de AEE, após devolutiva do CMAE e aos pais/responsáveis, encaminhamento para avaliação Psicoeducacional, encaminhamento para avaliação com fonoaudiólogo, os alunos que apresentam dificuldades na pronuncia das palavras , realizando trocas de fonemas e letras muitas vezes na dicção e na escrita, pois escrevem como falam; conversa individualizada com os responsáveis sempre que houver necessidade em situações de faltas frequentes e baixo desempenho, essas reuniões são agendadas pela equipe pedagógica antecipadamente para que os pais/ responsáveis compareçam à escola; promoção de atividades que elevem a autoestima dos alunos; trabalhar temas relacionados a valores para que o aluno perceba a importância do respeito e assim reflita na sua disciplina escolar e trabalhar em parceria com a família para obter bons resultados, orientando-os da importância da participação dos mesmos no acompanhamento da aprendizagem de seus filhos. A intervenção na nossa escola também acontece com o reforço para os alunos com dificuldades no horário contraturno através do projeto PAPI, onde auxilia com leitura e atividades diferenciadas e na oficina de apoio escolar do Ensino Integral. A coordenação pedagógica auxilia os professores na escolha das atividades e

metodologias a serem trabalhadas. A escola recebe da Secretaria Municipal de Educação a divulgação dos dados de avaliações externas como: Ideb , Saeb e Avaliações Indica, bem como os dados de avaliações internas do Programa de Verificação da Qualidade de Ensino e Mutirão de Leitura, avaliações de fluência de Leitura do CAED nas turmas de 2º ano , Prova Mais Paraná para os alunos de 5º ano, as quais auxiliam no diagnóstico das dificuldades apresentadas a partir dos descritores, os resultados direcionam para traçar metas afim de melhorar a aprendizagem dos alunos . A escola utiliza esses dados em reuniões com os professores e funcionários e a partir das questões apresentadas implementamos diversas ações para a melhoria da qualidade de ensino como: elevar o desempenho acadêmico dos alunos com aulas diferenciadas, utilizando equipamentos de multimídia, cronograma de turmas para utilizar a biblioteca explorando o acervo de livros de literatura infantil, trabalhando os diversos gêneros textuais, leitura e interpretação das histórias lidas e ouvidas;

utilização de jogos pedagógicos em sala de aula, reforço no período contraturno através do Projeto PAPI e Ensino Integral com atividades lúdicas e diferenciadas, sendo aulas de apoio pedagógico para os alunos que apresentam maiores dificuldades apoio escolar, uma das oficinas do ensino integral a qual auxilia os alunos na aprendizagem dos conteúdos propostos ; encontros pedagógicos já definidos em calendário escolar pela Semedi, abordando temas em que os professores apresentam maiores dificuldades ; avaliações diagnósticas nas turmas de 1º ao 5º ano, a integração escola e comunidade através de eventos promovidos pela escola.

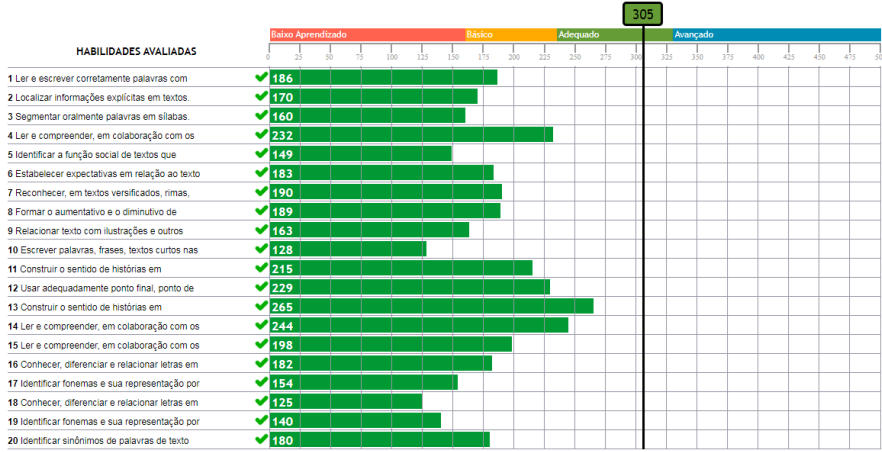
Resultados Indica 2022 - Turmas: 2º A, 2º B, 3º A, 3º B, 3º C, 4º A, 4º B, 5º A e 5º B- Português e Matemática.



PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA TURMA
2º ANO - B - LÍNGUA PORTUGUESA
2ª AVALIAÇÃO DE 2022 - PARANAGUÁ

EM INÁ XAVIER ZACHARIAS
PROFICIÊNCIA: 305
NÍVEL DA TURMA: ADEQUADO

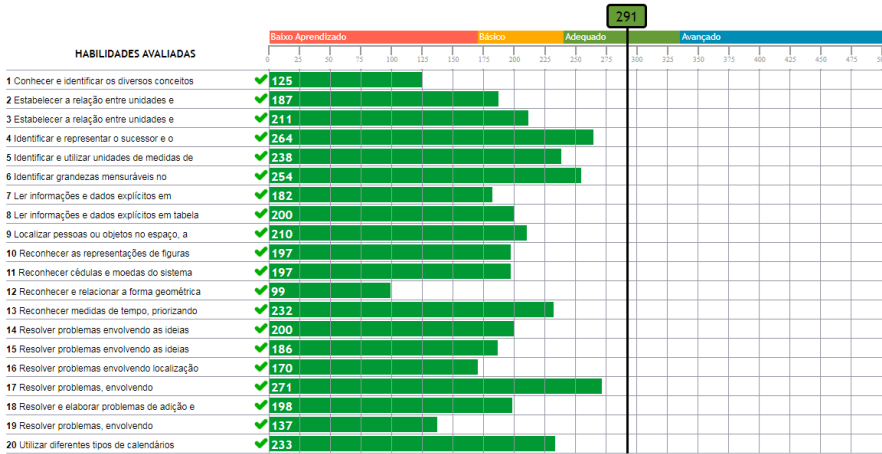
LEGENDA
 ✓ Habilidade totalmente desenvolvida
 ◐ Habilidade parcialmente desenvolvida
 ✗ Habilidade não desenvolvida



PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA TURMA
2º ANO - B - MATEMÁTICA
2ª AVALIAÇÃO DE 2022 - PARANAGUÁ

EM INÁ XAVIER ZACHARIAS
PROFICIÊNCIA: 291
NÍVEL DA TURMA: ADEQUADO

LEGENDA
 ✓ Habilidade totalmente desenvolvida
 ◐ Habilidade parcialmente desenvolvida
 ✗ Habilidade não desenvolvida

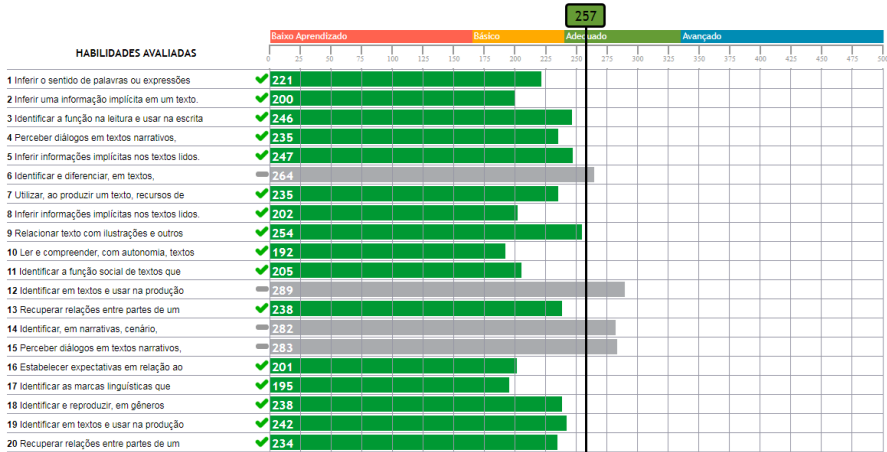




PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA TURMA
3º ANO - A - LÍNGUA PORTUGUESA
2ª AVALIAÇÃO DE 2022 - PARANAGUÁ

EM INÁ XAVIER ZACHARIAS
PROFICIÊNCIA: 257 NÍVEL DA TURMA: ADEQUADO

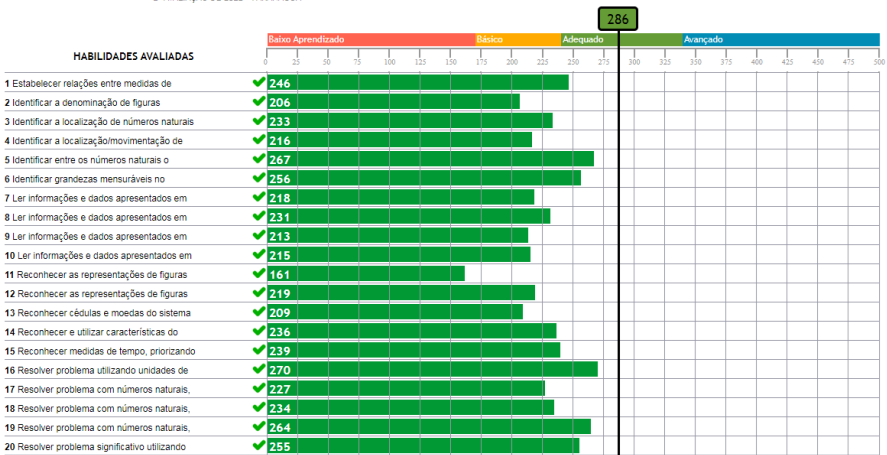
LEGENDA
 ✓ Habilidade totalmente desenvolvida
 ▬ Habilidade parcialmente desenvolvida
 ✗ Habilidade não desenvolvida



PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA TURMA
3º ANO - A - MATEMÁTICA
2ª AVALIAÇÃO DE 2022 - PARANAGUÁ

EM INÁ XAVIER ZACHARIAS
PROFICIÊNCIA: 286 NÍVEL DA TURMA: ADEQUADO

LEGENDA
 ✓ Habilidade totalmente desenvolvida
 ▬ Habilidade parcialmente desenvolvida
 ✗ Habilidade não desenvolvida

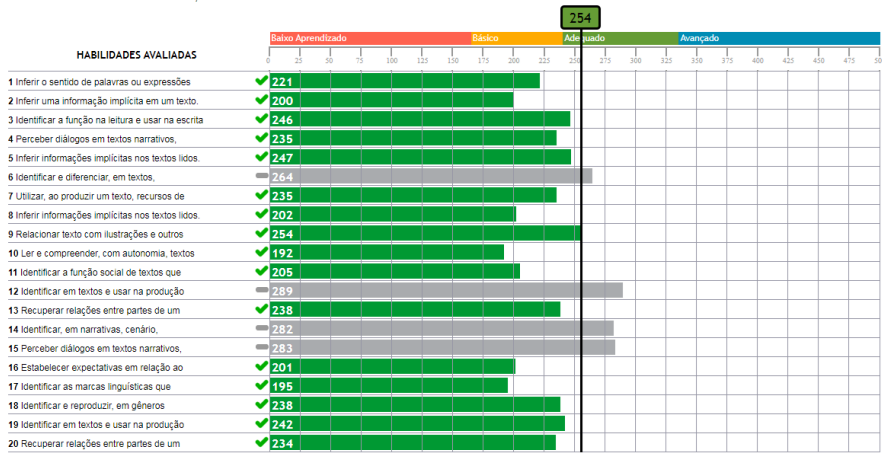




PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA TURMA
3º ANO - B - LÍNGUA PORTUGUESA
2ª AVALIAÇÃO DE 2022 - PARANAGUÁ

EM INÁ XAVIER ZACHARIAS
PROFICIÊNCIA: 254
NÍVEL DA TURMA: ADEQUADO

LEGENDA
 ✓ Habilidade totalmente desenvolvida
 ■ Habilidade parcialmente desenvolvida
 ✗ Habilidade não desenvolvida



PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA TURMA
3º ANO - B - MATEMÁTICA
2ª AVALIAÇÃO DE 2022 - PARANAGUÁ

EM INÁ XAVIER ZACHARIAS
PROFICIÊNCIA: 200
NÍVEL DA TURMA: BÁSICO

LEGENDA
 ✓ Habilidade totalmente desenvolvida
 ■ Habilidade parcialmente desenvolvida
 ✗ Habilidade não desenvolvida

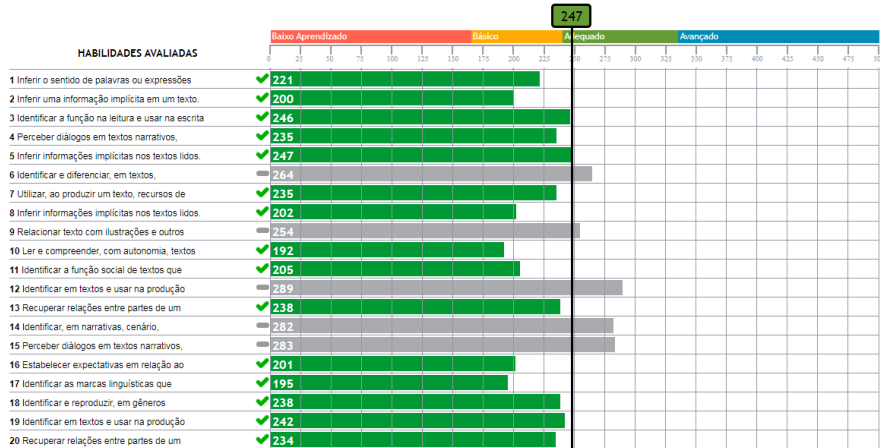




PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA TURMA
3º ANO - C - LÍNGUA PORTUGUESA
2ª AVALIAÇÃO DE 2022 - PARANAGUÁ

EM INÁ XAVIER ZACHARIAS
PROFICIÊNCIA: 247 NÍVEL DA TURMA: ADEQUADO

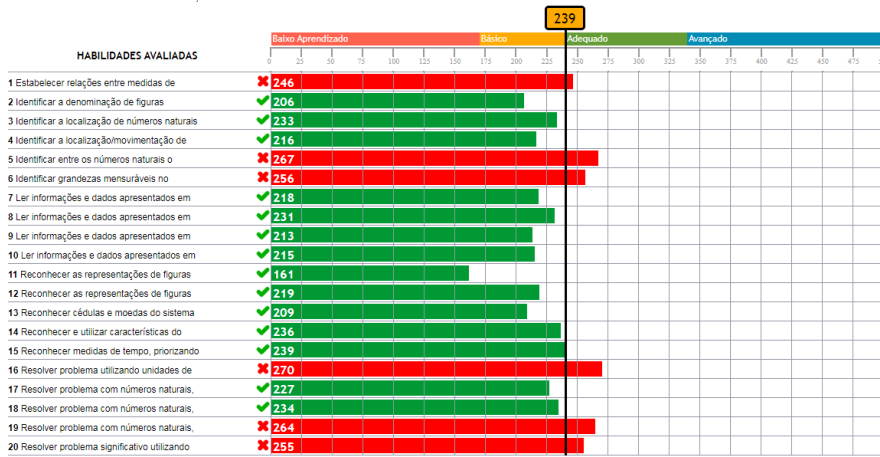
LEGENDA
 ✓ Habilidade totalmente desenvolvida
 ▨ Habilidade parcialmente desenvolvida
 ✗ Habilidade não desenvolvida



PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA TURMA
3º ANO - C - MATEMÁTICA
2ª AVALIAÇÃO DE 2022 - PARANAGUÁ

EM INÁ XAVIER ZACHARIAS
PROFICIÊNCIA: 239 NÍVEL DA TURMA: BÁSICO

LEGENDA
 ✓ Habilidade totalmente desenvolvida
 ▨ Habilidade parcialmente desenvolvida
 ✗ Habilidade não desenvolvida

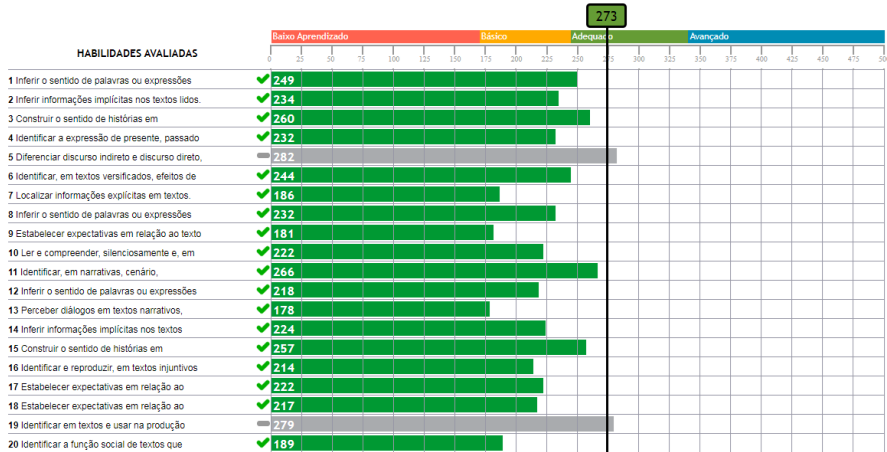




PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA TURMA
4º ANO - A - LÍNGUA PORTUGUESA
2ª AVALIAÇÃO DE 2022 - PARANAGUÁ

EM INÁ XAVIER ZACHARIAS
PROFICIÊNCIA: 273 NÍVEL DA TURMA: ADEQUADO

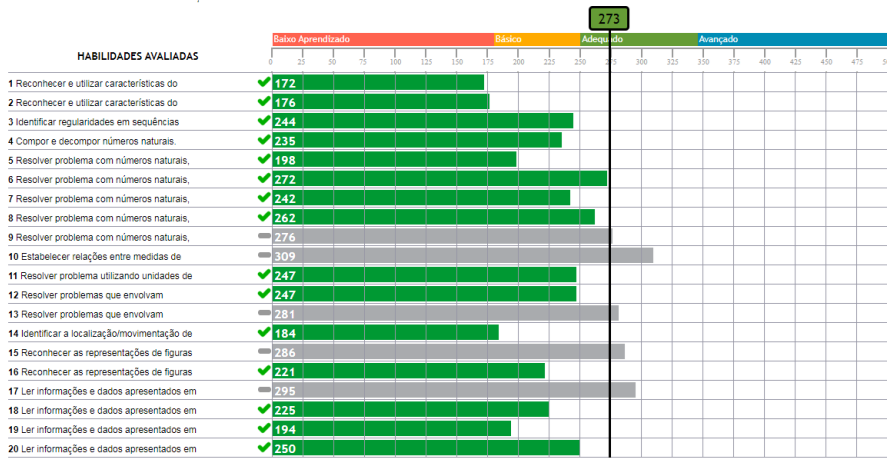
LEGENDA
 ✓ Habilidade totalmente desenvolvida
 ■ Habilidade parcialmente desenvolvida
 ✗ Habilidade não desenvolvida



PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA TURMA
4º ANO - A - MATEMÁTICA
2ª AVALIAÇÃO DE 2022 - PARANAGUÁ

EM INÁ XAVIER ZACHARIAS
PROFICIÊNCIA: 273 NÍVEL DA TURMA: ADEQUADO

LEGENDA
 ✓ Habilidade totalmente desenvolvida
 ■ Habilidade parcialmente desenvolvida
 ✗ Habilidade não desenvolvida

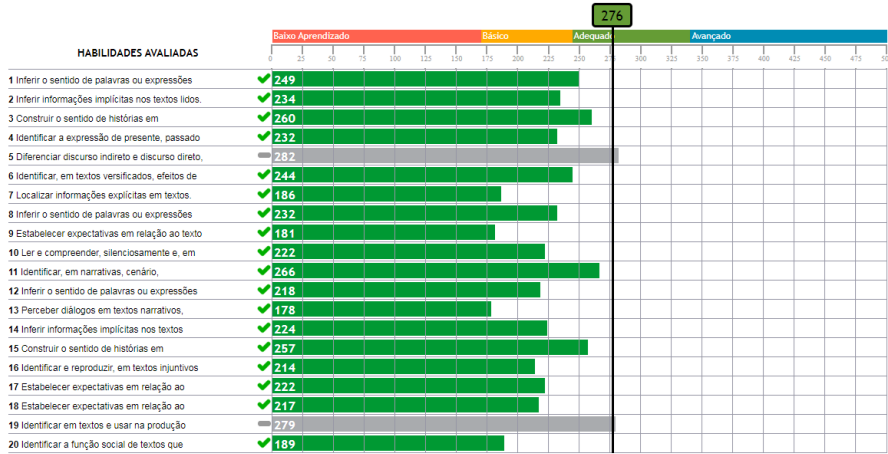




PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA TURMA
4º ANO - B - LÍNGUA PORTUGUESA
2ª AVALIAÇÃO DE 2022 - PARANAGUÁ

EM INÁ XAVIER ZACHARIAS
PROFICIÊNCIA: 276 NÍVEL DA TURMA: ADEQUADO

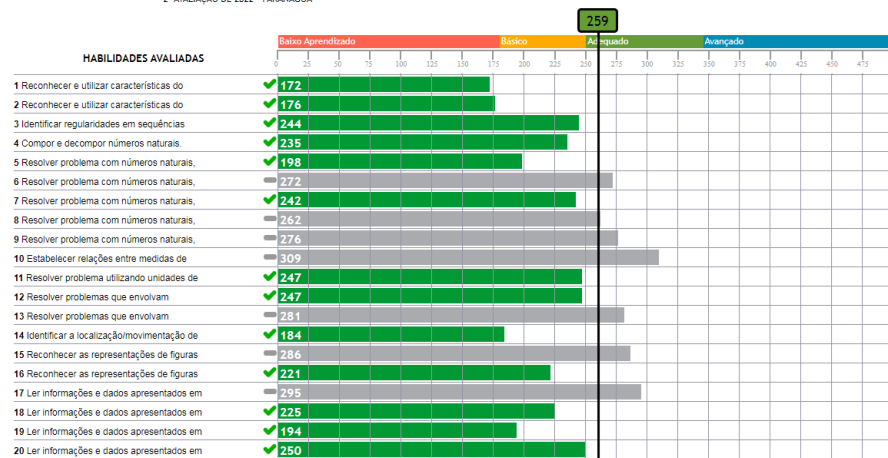
LEGENDA
 ✓ Habilidade totalmente desenvolvida
 ▨ Habilidade parcialmente desenvolvida
 ✗ Habilidade não desenvolvida



PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA TURMA
4º ANO - B - MATEMÁTICA
2ª AVALIAÇÃO DE 2022 - PARANAGUÁ

EM INÁ XAVIER ZACHARIAS
PROFICIÊNCIA: 259 NÍVEL DA TURMA: ADEQUADO

LEGENDA
 ✓ Habilidade totalmente desenvolvida
 ▨ Habilidade parcialmente desenvolvida
 ✗ Habilidade não desenvolvida

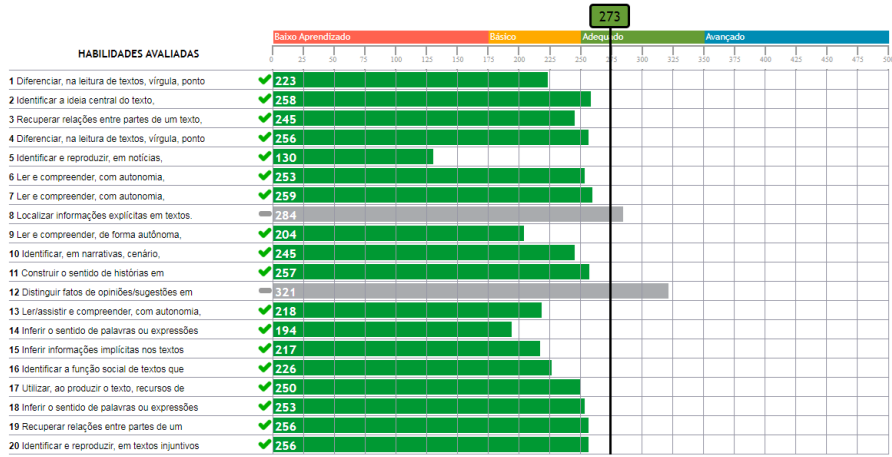




PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA TURMA
5º ANO - A - LÍNGUA PORTUGUESA
2ª AVALIAÇÃO DE 2022 - PARANAGUÁ

EM INÁ XAVIER ZACHARIAS
PROFICIÊNCIA: 273 NÍVEL DA TURMA: ADEQUADO

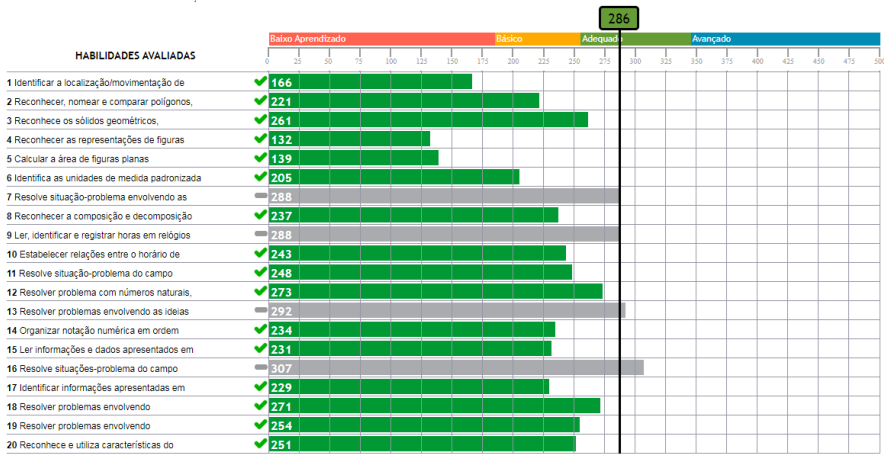
LEGENDA
 ✓ Habilidade totalmente desenvolvida
 ▬ Habilidade parcialmente desenvolvida
 ✗ Habilidade não desenvolvida



PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA TURMA
5º ANO - A - MATEMÁTICA
2ª AVALIAÇÃO DE 2022 - PARANAGUÁ

EM INÁ XAVIER ZACHARIAS
PROFICIÊNCIA: 286 NÍVEL DA TURMA: ADEQUADO

LEGENDA
 ✓ Habilidade totalmente desenvolvida
 ▬ Habilidade parcialmente desenvolvida
 ✗ Habilidade não desenvolvida

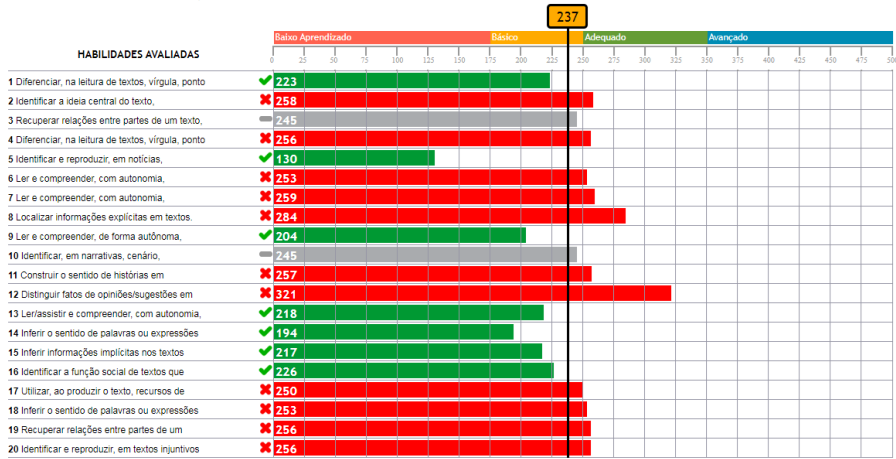




PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA TURMA
5º ANO - B - LÍNGUA PORTUGUESA
2ª AVALIAÇÃO DE 2022 - PARANAGUÁ

EM INÃ XAVIER ZACHARIAS
PROFESSORA
237 NÍVEL DA TURMA
BÁSICO

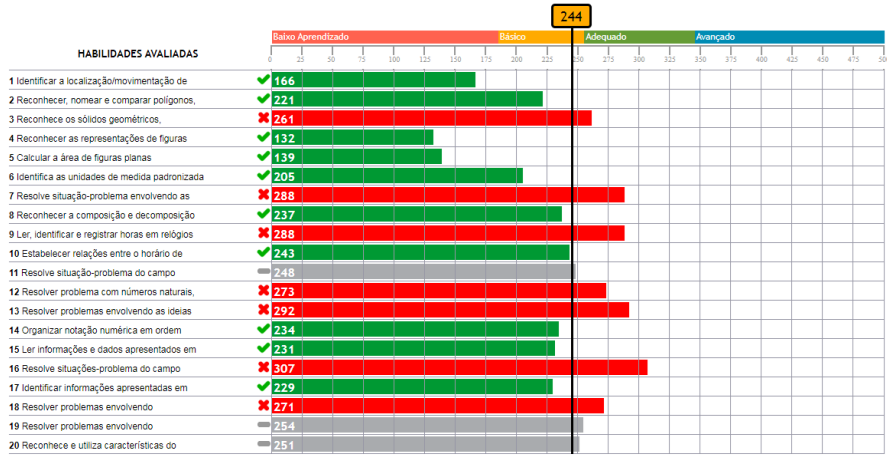
LEGENDA
 ✓ Habilidade totalmente desenvolvida
 ■ Habilidade parcialmente desenvolvida
 ✗ Habilidade não desenvolvida



PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA TURMA
5º ANO - B - MATEMÁTICA
2ª AVALIAÇÃO DE 2022 - PARANAGUÁ

EM INÃ XAVIER ZACHARIAS
PROFESSORA
244 NÍVEL DA TURMA
BÁSICO

LEGENDA
 ✓ Habilidade totalmente desenvolvida
 ■ Habilidade parcialmente desenvolvida
 ✗ Habilidade não desenvolvida



PAPI - Plano de Apoio Pedagógico Individualizado

Diretora: Raquel Aparecida Pacheco Soares

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Durante o ano letivo

RESPONSÁVEL (eis): Professoras Eronita Silveira Borba, Danielza Alves Armindo, Antonella Moraes Barletta, Viviane dos Santos de Lima, Joane Louise Formiga, pedagogas: Renata de Moraes Rodrigues e Giarcely Franciny de Jesus A. Oliveira.

DISCIPLINA(s) ENVOLVIDA(s): Português e Matemática.

PÚBLICO ALVO: 1º ao 5º ano.

Justificativa: Observou-se a necessidade de ofertar aos alunos que possuem baixo desempenho escolar este Projeto de Intervenção com o objetivo de elevar o desempenho escolar e recuperar os conteúdos que os mesmos apresentam maiores dificuldades em acompanhar em sala de aula.

Desenvolvimento: O Projeto **PAPI : Plano de Apoio Pedagógico Individualizado**, atende alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem com aulas de apoio pedagógico individualizado, retomando conteúdos de sala de aula dados pela professora regente com metodologias diferenciadas. É elaborado pela equipe pedagógica um horário durante a semana para estes alunos participarem desse apoio pedagógico no período contrário em que estudam, as pedagogas realizam conversa com os pais, registro em ata ressaltando sobre a importância da participação da criança neste projeto para recuperar os conteúdos não aprendidos, onde também os pais assinam um termo de compromisso para que não deixe seu filho faltar nesses atendimentos. Os estudantes são atendidos no período contraturno em horários que as professoras e mediadora de leitura tem disponibilidade de horário, tanto no período da manhã, como no período da tarde para atender alunos, de acordo com o cronograma de atendimento semanal, onde os pais são previamente avisados e assinam o Termo de Responsabilidade das atividades Extra Curriculares. As professoras elaboram as atividades de acordo com a necessidade dos alunos trabalhando os conteúdos que apresentam defasagem em sala de aula, essas

informações são repassadas pelos professores regentes à equipe pedagógica e consequentemente aos professores envolvidos no Projeto.

Avaliação: Se dará de forma contínua e através dos resultados positivos apresentados pelos alunos, os mesmos serão dispensados do apoio pedagógico, inserindo assim demais alunos que apresentarem a mesma dificuldade em acompanhar conteúdos do ano em que se encontram.

2.4.3- Plano da Consulta Pública

1. Justificativa

Esse plano de ação tem como objetivo apresentar metas de trabalho para o período de 2023 a 2025 dando continuidade nos trabalhos que já vem sendo desenvolvidos como gestora de 2020 a 2022, e objetivos não alcançados tendo em vista a necessidade de recondução da gestão devido ao período pandêmico sendo que no período março de 2020 a julho de 2021 os trabalhos presenciais nas escolas foram paralisado por determinação da Organização Mundial da saúde que impossibilitou desenvolver todas as metas planejadas.

2. Competência 1- Coordenar a organização escola

Objetivo: desenvolver uma gestão democrática e participativa

Problema: Pouca participação dos pais e de alguns professores no que diz respeito o sucesso da escola.

Ações a serem realizadas: Coordenar a organização escolar de forma participativa delegando demandas para a equipe e valorizando o trabalho e a participação de todos, professores alunos, funcionários e a comunidade, procurando fazer uma escola de qualidade buscando uma liderança transformacional, respeitando o desenvolvimento e o direito de cada criança, construindo o Projeto Pedagógico coletivamente baseado na BNCC, de forma democrática respeitando a participação, pensando em um

planejamento eficaz visando a realidade do momento para retomar objetivos não atingidos no período pandêmico.

Administrar os recursos financeiros ofertado pelo governo fazendo com que o espaço físico garanta um ambiente seguro e apropriado para obter qualidade de ensino e de trabalho aos professores e alunos, bem como a preservação do espaço público.

Ofertar formação pela escola aos professores em parceria com a SEMEDI, para que os estudantes alcancem um bom rendimento escolar e tenham seu desenvolvimento integral tendo como instrumentos as avaliações diagnósticas feitas pela escola, bem como as avaliações externas.

Fazer reuniões e eventos buscando a participação da comunidade demonstrando a importância da união escola e família para um bom rendimento escolar das crianças.

Dar continuidade no Projeto PAPI (Projeto de Apoio Pedagógico Individualizado) acompanhando as avaliações propostas pela escola visando auxiliar os alunos com dificuldade de aprendizagem com aulas no contra turno de forma individualizado com metodologias diferenciadas para sanar lacunas deixadas na ocasião da Pandemia.

Cenário atual: Desinteresse dos pais e alguns professores no engajamento na escola.

Cenário pretendido: Alcançar o objetivo de fazer com que funcionários, alunos, pais e comunidade se sintam parte da escola.

Prazo para a conclusão: Primeiro semestre de cada ano letivo.

3.Competência 2- Prezar pela cultura Organizacional

Objetivo: Criar um ambiente escolar produtivo e de qualidade

Problema: Articulação entre pais e professores

Ações a serem realizadas:

Mediar a equipe docente e discente para que as propostas pedagógicas e curriculares possam ser desenvolvidas de forma eficazes, fornecendo meios de entrosamento entre a escola e os familiares dos alunos através de palestras, momentos de participação dos pais juntos com os professores e alunos através de eventos como “família na escola” , café colaborativo, gincanas, festas em datas comemorativas respeitando sempre as orientações da SEMEDI, pôr em prática o projeto “Café com Fuxico” o qual não pude realizar devido a pandemia, bem como momentos de diálogo e interações que busquem o mesmo objetivo entre os professores e famílias, como roda de conversa, dinâmicas, criar grupo de estudos com a equipe e professores para troca de saberes e experiências vivenciadas, buscando os mesmos objetivos dentro da escola, prezando sempre pela harmonia, mantendo um ambiente escolar produtivo e acolhedor capaz de oferecer um ensino de qualidade visando o crescimento não apenas dos discentes mas da organização escolar.

Cenário atual: Falta de momentos para as famílias e professores estarem juntos

Cenário pretendido: Famílias integradas com a escola conhecendo os avanços e dificuldades das crianças.

Prazo: 2023 a 2025 (durante a gestão)

4. Competência – Colocar a BNCC em prática

Objetivo: Fazer com que os professores entendam a importância do cumprimento da BNCC.

Problema: Incompreensão do documento

Ações a serem realizadas: Realizar formação em trabalho na Hora Atividade dos discente apresentando a importância de se trabalhar de acordo com BNCC buscando trazer segurança para os professores mostrando de forma clara que os conteúdos não mudaram, mas sim a abordagem. Abordar com os professores de

forma clara e objetiva que esse documento garante os direitos de ensino aprendizagem e o desenvolvimento pleno de todos os estudante. Buscar junto com a equipe auxiliar os professores fornecendo orientações sempre que precisarem deixando-os seguros para que façam seus planejamentos sempre alinhados a esse documento. Fazer revisão mensais sendo um processo contínuo analisando os objetos do conhecimento, área do conhecimento e a unidade temática selecionada anteriormente seguindo as diretrizes estipuladas pela BNCC.

Cenário atual: Planejamentos ainda não alinhados totalmente a BNCC

Cenário pretendido: cumprimento do documento na íntegra

Prazo para conclusão: Durante a gestão

Competência 4-Valorizar a equipe escolar

Objetivo: Aprimorar o conhecimento dos professores

Problema: Necessidade de atualização dos conhecimentos dos professores de acordo com a nossa realidade.

Ações a serem realizadas:

Continuar as formações pela escola e com o apoio da equipe gestora buscar temas relevante a realidade de cada turma onde cada um possa partilhar seus conhecimentos dentro da sua especialização ex: professora de A.E.E, professor de artes, de Educação Física, partilhar seus conhecimentos e experiência com seus colegas. Valorizar as competências de cada professor e através dessas formações proporcionar condições para que cada um possa pôr em prática, e assim aprimorar seu currículo e engajamento profissional conforme a BNCC, para levar a criança a aprender desenvolvendo seu trabalho com excelência, fazendo com que a escola cumpra seu papel de ensinar.

Cenário Atual: Pouca participação em momentos para formação continuada em serviço.

Cenário pretendido: Professores com currículo atualizado e bem preparados para desenvolver um bom trabalho.

Prazo: Durante a gestão

Competência 5-Coordenar o Projeto Político pedagógico

Objetivo: Criar ações de acordo com o cenário atual da nossa escola.

Problema: Momentos para reunir equipe escolar e comunidade

Ações a serem realizadas:

Coordenar a elaboração do Projeto político Pedagógico de forma coletiva em momentos estratégicos, previamente consultado a disponibilidade das famílias e equipe escolar. Através de um diagnóstico realista, fazendo um levantamento das necessidades da comunidade escolar, considerando o tempo pandêmico em que passamos, com seus conceitos expressos, com uma linguagem simples e objetiva para que todos possam compreendê-lo e assim elaborar um caminho e traçar estratégias para levar a escola a alcançar os resultados almejados, envolvendo e corresponsabilizando todos os profissionais assim como os pais no que diz respeito a participação e permanência da criança na escola, para que se cumpra as metas impulsionando a qualidade da educação e a aprendizagem das crianças.

A equipe gestora fará o acompanhamento analisando o desenvolvimento das metas propostas e criando meios de juntos com a equipe fazer com que se cumpra o PPP em sua íntegra.

Cenário atual: Falta de interesse da comunidade em participar da elaboração e conhecimento do PPP da escola.

Cenário pretendido: Engajamento de toda a equipe escolar e comunidade no cumprimento das metas estabelecidas para cumprimento das ações.

Competência 6- Gerenciar os recursos com eficiência

Objetivo: Criar um ambiente de trabalho de qualidade administrando os recursos recebidos pela escola.

Problemas: Pequenos reparos no espaço físico e falta de materiais pedagógico para apoio na aprendizagem.

Ações a serem realizadas: No início de cada ano será feito um levantamento das necessidades da escola junto com os servidores, comunidade e membros da APMF para juntos planejarmos o uso dos recursos do PDDE e recursos próprios, tendo em vista as prioridades diagnosticadas tanto no espaço físico como materiais pedagógicos, como: jogos pedagógicos, materiais para que os professores possam confeccionar apoio visual em sala de aula, ter reserva de materiais básicos para uso do aluno em sala de aula no caso de faltar para alguma criança.

Buscar parceria colaborativa com as empresas em torno da escola e promover junto com a comunidade ações buscando recursos próprios para sanar pequenas necessidades mantendo um ambiente de qualidade para um bom desempenho de funcionários e alunos.

Cenário atual: Pouco materiais de apoio e reparos básicos no espaço físico.

Cenário pretendido: Ambiente de trabalho com qualidade e aulas diferenciadas com materiais de apoio pedagógico.

Prazo para conclusão: No decorrer de cada ano letivo durante a gestão.

Competência 7- Ter pro atividade

Objetivos: Antecipar possíveis problemas e buscar soluções inovadoras e criativas

Problema: Situações de conflito entre a equipe escolar

Ações a serem desenvolvidas:

Observar o relacionamento da equipe e buscar estratégias para interação de todos evitando conflitos entre os profissionais, professores e pais, professores e alunos através de trabalho coletivo, palestras motivacionais, dinâmicas mostrando a responsabilidade de todos para criar um ambiente harmonioso e saudável para o bom desenvolvimento do trabalho de todos.

Cenário atual: Atualmente ainda há situações de conflitos principalmente quando chega novos professores.

Cenário pretendido: Um ambiente harmonioso e acolhedor

Prazo para conclusão: Durante a gestão

Competência 8- Promover a parceria entre escola, famílias e comunidade

Objetivo: Criar vínculo entre as famílias, empresas e escola

Problema: Interação da comunidade com a escola em seus aspectos sociais

Ações a serem realizadas:

Promover estratégias que efetivem a formação do cidadão tendo a família com agente socializador unindo a função social da escola que é formar sujeitos como agente transformador da sociedade, através de reuniões com pautas relevantes as questões da comunidade em torno da escola, como cuidar do meio ambiente, respeitar as diferenças, ser solidário.

Pôr em Prática o Projeto “Encontro na Praça” de parceria com a SEMEDI, Meio Ambiente, Prefeitura e empresa Yara, envolvendo os pais e toda a comunidade tendo os alunos como incentivadores para que não só na escola mas todo o bairro seja mantido limpo, assim como os manguezais, promovendo saúde pública, e preservando a natureza.

Através do Projeto “Café com Fuxico”, criar roda de conversas compartilhando conhecimentos e habilidades como crochê, pintura, tricô, e artesanatos em geral. Esse projeto será ofertado em dias e horários condizente à disponibilidade de cada família. Planejar momentos no espaço de leitura para trabalhar com os alunos o respeito as diferenças.

Cenário atual:

Entorno da escola: Praças, ruas e manguezais com muito entulhos.

Comunidade escolar: conflitos entre as crianças no que diz respeito às diferenças.

Cenário pretendido: Comunidade engajada com a escola buscando mesmo objetivo

Prazo para a conclusão: Durante a gestão

Competência 9- Promover respeito e empatia

Objetivos: Refletir sobre o respeito com as outras pessoas e aprender a lidar com conflitos

Problema: Situações de conflitos no ambiente de trabalho

Ações a serem realizadas:

Promover momentos de interação entre os servidores, promovendo reflexões que levam a compreender a importância do autoconhecimento para assim se colocar no lugar do outro respeitando suas opiniões, limitação valorizando as diversidades de cada colega dentro do ambiente de trabalho.

Apresentar dinâmicas antes de iniciar as reuniões pedagógicas onde leve os professores a interagirem e entenderem que a comunicação é fundamental para estabelecermos qualquer tipo de relação respeitosa.

Mediar os conflitos sem tomar partido de nenhuma das partes resolvendo o mal entendido e evitando assim problemas maiores no futuro, levando a entender que o espírito de equipe é fundamental para promover um ambiente colaborativo no local de aprendizagem.

Trabalhar em roda de conversa com os alunos no momento da mediação de leitura com livros que falam de temas relacionados a amizade, respeito, empatia, para que as crianças também construam um ambiente de respeito mútuo.

Propiciar uma relação harmoniosa entre funcionários e equipe pedagógica através de pesquisa de opinião sobre como está sendo desenvolvido o trabalho da gestão através enquetes no Google Forms, onde cada um poderá deixar sua sugestão e crítica construtiva colaborando assim com a gestão democrática e participativa tornando uma escola de qualidade.

Cenário atual: Pequenas desavenças que fazem parte do nosso dia-a-dia

Cenário pretendido: Um ambiente de trabalho mais harmonioso, colaborativo e com mais diálogo, sem conflitos.

Prazo para conclusão das ações: Durante a gestão.

Competência 10- Incentivar um ambiente baseado em valores.

Objetivo: Preparar um indivíduo com autonomia para a vida adulta

Problema: Alunos muito expostos a telas, atividades que não promovem abertura a opiniões.

Ações a serem desenvolvidas:

Orientar e auxiliar os professores a planejar atividades voltadas a propiciar a criança a se expressar com opiniões e críticas como roda de conversas, respeitando suas falas, pedir ajuda em algumas tarefas, fazer brincadeiras dirigidas que apresentem desafios, trabalhar a capacidade de lidar com frustrações, trabalhos em grupos, jogos pedagógicos onde cada criança possa criar suas próprias estratégias para resolver os desafios que tem pela frente. Incentivar a leitura através do Projeto Semear Leitores para que através da literatura desenvolva criticidade e autonomia.

Fazer reuniões com as famílias, para através de roda de conversas, vídeos, artigos apresentados para os mesmos, incentivá-los a diminuir o uso de celular mostrando o quanto é prejudicial a seus filhos a falta de interação com o meio para sua formação na totalidade.

Cenário atual:

Alunos mais receptores e sem interesse em ser protagonista da sua aprendizagem.

Cenário pretendido: Participação ativa dos educandos.

Prazo para conclusão das ações: Durante a gestão.

2.4.4- Plano de Ação do Pedagogo Coordenador

Ações	Período
-------	---------

<p>Acompanhar o planejamento de cada professor ,incentivá-los a planejar aulas com antecedência descrevendo quais conteúdos e atividades serão desenvolvidas a cada dia, registrando suas etapas e procedimentos. No decorrer da semana, em sua hora atividade conversar sobre suas impressões sobre o desenvolvimento das aulas planejadas, incentivando o professor a refletir se houve efetividade no seu planejamento;</p>	<p>Semanalmente</p>
<p>Observar o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos e verificar se os mesmos apresentam ou não dificuldades durante o desenvolvimento das aulas, analisando se há necessidade da reformulação do planejamento, buscando junto ao professor estratégias e metodologias adequadas;</p>	<p>Semanalmente</p>
<p>Visitar as salas de aulas para detectar problemas existentes e procurar solucioná-los, realizando reuniões individuais sempre que houver necessidade, observar direta ou indiretamente a prática do professor;</p>	<p>Semanalmente</p>
<p>Organizar o cronograma de hora-atividade, grade escolar, biblioteca, horário de reforço escolar e atividades no pátio, parque e quadra esportiva da escola;</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>

Identificar constantemente quais as prioridades das turmas e professores para prestar-lhes um melhor atendimento;	Durante todo o ano letivo
Elaborar e acompanhar o cronograma de reforço dos alunos com dificuldades de aprendizagem, verificar a frequência dos mesmos , nos casos de infrequência contatar os pais;	Semanalmente
Sugerir metodologias diferenciadas;	Sempre que houver necessidade
Participar de reuniões administrativas;	Sempre que houver necessidade
Acompanhar horário de professores e alunos : entrada/saída/horário de lanche e faltas;	Diariamente
Coordenar e acompanhar a realização de eventos, Projetos, atividades na biblioteca e sala de aula.	Sempre que houver necessidade
Coordenar a elaboração coletiva e acompanhar a efetivação do Projeto	Durante o ano letivo
Orientar e acompanhar o desenvolvimento escolar dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação nos aspectos pedagógicos, adaptações físicas e curriculares no processo de inclusão na escola.	Diariamente
Atualizar anualmente o Projeto Político Pedagógico e do Plano de ação da Instituição de Ensino em conjunto com professores, Funcionários, Direção e comunidade escolar ;	Anualmente

Organizar junto a direção da escola, a realização dos Prés-Conselhos e Conselhos de Classe, de forma a garantir um processo coletivo de reflexão-ação sobre o trabalho pedagógico desenvolvido;	Trimestralmente
Promover e coordenar reuniões pedagógicas e grupos de estudo para reflexão e aprofundamento de temas relativos ao trabalho pedagógico, visando à elaboração de propostas de intervenção para a qualidade de ensino de todos;	mensalmente
Realizar o acompanhamento e leitura individual dos alunos pelo menos duas vezes no trimestre.	Trimestralmente
- Comunicar aos pais as avaliações e conteúdos que serão cobrados aos alunos através do calendário de avaliações, tendo em vista que a avaliação será diagnóstica, contínua, cumulativa, somatória e formativa, em função dos objetivos propostos e terá por finalidade a verificação da aprendizagem, do aproveitamento do educando, obedecendo à ordenação e sequência do ensino, bem como a orientação do currículo, sendo realizada através de diversos procedimentos e instrumentos que validam os processos e os resultados do fazer educativo. O aluno deve ser considerado como um todo, contemplando aspectos cognitivos,	trimestralmente

afetivos, psicomotores e sociais.	
-Envolver os pais/responsáveis no acompanhamento escolar dos alunos, bem como realizar reunião trimestralmente, comunicá-los sempre que houver necessidade sobre o rendimento escolar do seu filho, principalmente nos casos de baixo rendimento escolar.	Trimestralmente ou sempre que houver necessidade
-Envolver os pais, alunos e funcionários na utilização da Biblioteca e incentivando o gosto pela leitura, bem como na organização e manutenção dos livros e mobiliário. Realizar atividades extraclasse envolvendo o espaço de leitura e comunidade levando a leitura até aquelas pessoas que não possuem disponibilidade em visitar a biblioteca, através da Bicicleta Literária ou temas relevantes à Comunidade. Selecionar livros de acordo com as datas comemorativas e assuntos relacionados a saúde e conscientização a fim de incentivar a cultura vinculadas a literatura infantil.	Semanalmente e Mensalmente
Orientar constantemente aos professores para trabalharem a leitura diariamente com os alunos de 1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos, visando à recuperação dos alunos que não obtiveram resultados satisfatórios no ano anterior através dos resultados do	Diariamente

<p>Mutirão de leitura. Trabalhar atividades de consciência fonológica com todos os alunos que apresentam dificuldades na leitura. Trabalhar de forma contextualizada levando em consideração o que o aluno sabe, valorizando sua prática diária. Oferecer reforço escolar no período de contraturno para os alunos que apresentam baixo rendimento escolar.</p> <p>-</p>	
<p>Orientar os professores para que mantenham a sala com ambiência pedagógica estimuladora da aprendizagem.</p> <p>-Atender as necessidades dos alunos com atividades diversificadas e guardá-las para o professor ter como registro tudo o que foi trabalhado ao longo do ano.</p> <p>-Trabalhar através dos gêneros textuais, leitura de livros e atividades que envolvam a produção escrita, realizando com os alunos a construção de textos coletivos e produção de texto semanalmente.</p>	Semanalmente
<p>O planejamento será visto pela equipe pedagógica de forma contínua, o qual deverá ser entregue mensalmente para acompanhamento das atividades e conteúdos trabalhados com os alunos.</p> <p>Acompanhar e Considerar nos</p>	Mensalmente e de forma contínua

<p>planejamentos: os direitos de aprendizagem com os alunos de 1º, 2º e 3º ano em conjunto com o currículo proposto no P.P.P, Livro do PNLD, BNCC e LIVRO SEFE enfatizando os eixos norteadores que permeiam a ação pedagógica: Leitura, Produção de textos Escritos, Oralidade, Análise Linguística. Buscando formar cidadãos críticos, atingindo a qualidade social para todos e garantir a apropriação do seu conhecimento, desenvolvendo as diversas habilidades e contribuir para o desenvolvimento integral do sujeito histórico.</p> <p>-Promover ações que favoreçam a autoestima dos alunos como: elogios constantes com relação ao desenvolvimento de cada criança, leitura de livros infantis na biblioteca relacionado ao tema, vídeos e atividades direcionadas.</p> <p>-Cada professor deverá atender a necessidade de cada aluno, com atividades diferenciadas, lúdicas e de fácil aprendizagem. Trabalhar os diferentes gêneros textuais, buscando o desempenho acadêmico dos alunos. Disponibilizar um Caderno de leitura e de Produção de texto aos alunos, incluindo essa aula em seu planejamento semanalmente, utilizar o alfabeto e sílabas móveis com as turmas de 1º, 2º e</p>	Semanalmente
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------

<p>3ºanos.</p> <p>-Desenvolver aulas de reforço contextualizadas para os alunos com dificuldades. Desenvolver a capacidade de aprender, tendo como base o pleno domínio da leitura e interpretação, da escrita e do cálculo.</p>	
<p>Acompanhar a orientar na entrega do plano de ensino mensalmente por email e digitado conforme modelo padrão enviado aos professores, antes de fechar o ciclo conforme calendário entregue pela escola e registrar todas as atividades diárias trabalhadas com os alunos, com os conteúdos , códigos , objetivos e descrição das atividades, com o acompanhamento e auxílio da coordenação pedagógica.</p> <p>-Aplicar a avaliação diagnóstica trimestralmente, sempre no início de cada trimestre para verificação da aprendizagem e dificuldades dos alunos.</p> <p>-Acompanhamento das turmas / alunos; Leitura individual de cada aluno pelo menos duas vezes a cada trimestre</p>	<p>mensalmente</p> <p>Trimestralmente</p>
<p>-Acompanhar os atendimento aos alunos com necessidades especiais e dificuldades de aprendizagem.</p> <p>-Acompanhamento e encaminhamento para fonoaudiólogo, psicólogo, Cmae, Caem, Conselho Tutelar entre outros, em</p>	<p>Diariamente</p>

<p>casos especiais onde o aluno apresenta: dificuldades na aprendizagem, em sua fala e escrita, indisciplina e desvios comportamentais, acentuada falta de atenção e em registraros conteúdos propostos, faltas consecutivas ou alternadas.</p> <p>-Orientar e solicitar aos professores para que Trabalhem em sala de aula com atividades diferenciadas atendendo as necessidades dos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, realizar a Adaptação Curricular aos alunos que possuem laudo.</p>	
<p>-Desenvolver uma ação integrada com o corpo docente e a coordenação pedagógica, visando à melhoria do rendimento escolar, por meio da aquisição de bons hábitos de estudo; -Auxiliar o professor sempre que possível, na escolha de materiais necessários para o melhor andamento das aulas ou em qualquer atividade onde o professor solicite recursos que a escola não dispõe no momento; Realizar formação continuada aos professores trabalhando o tema: Educação Especial(Transtorno do Espectro Autismo, Dislexia, TDAH, TOD (Transtornode Oposição Desafiante), Deficiência física e intelectual e sobre a BNCC (Base Nacional Comum Curricular).</p>	<p>Trimestralmente</p>

<p>-Propiciar momentos de estudos e análise dos resultados na aprendizagem dos alunos, onde os professores possam melhorar sua prática pedagógica.</p>	<p>Quinzenalmente</p>
<p>-Acompanhar e orientar para que os professores incluam em seu planejamento a Psicomotricidade na educação infantil e os Campos de experiências propostos na BNCC e expor aos pais a importância de trabalhar este estudo como meio de auxiliar o desenvolvimento global da criança por meio das experiências motoras, cognitivas e socioafetivas indispensáveis à formação. Realizar jogos e brincadeiras recreativas desenvolvendo habilidades específicas como coordenação motora, orientação espacial, ritmo, equilíbrio, organização temporal e desenvolver a linguagem como forma de comunicação. E para um melhor desempenho, as atividades lúdicas para educação infantil devem prever algumas regras mais definidas, algumas regras podem ser definidas junto com os alunos, essas atividades serão realizadas de 3 a 4 vezes na semana no pátio externo da escola ou na quadra esportiva.</p> <p>-Realizar a construção do portfólio e Relatórios individuais dos alunos da</p>	<p>Diariamente</p> <p>Diariamente</p>

Educação Infantil trimestralmente. O portfólio deverá ser entregue aos pais no final do ano letivo.	trimestralmente
<p>-Atendimento aos alunos com necessidades especiais e dificuldades de aprendizagem.</p> <p>-Acompanhamento e encaminhamento para fonoaudiólogo, psicólogo, Cmae, Caem, Conselho Tutelar entre outros, em casos especiais onde o aluno apresenta: dificuldades na aprendizagem, em sua fala e escrita, indisciplina e desvios comportamentais, acentuada falta de atenção e em registraros conteúdos propostos, faltas consecutivas ou alternadas.</p> <p>-Trabalhar em sala de aula com atividades diferenciadas atendendo as necessidades dos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, realizar a Adaptação Curricular aos alunos que possuem laudo.</p>	Diariamente
<p>-Desenvolver uma ação integrada com o corpo docente e a coordenação pedagógica, visando à melhoria do rendimento escolar, por meio da aquisição de bons hábitos de estudo; -Auxiliar o professor sempre que possível, na escolha de materiais necessários para o melhor andamento das aulas ou em qualquer atividade onde o professor solicite recursos que a escola não dispõe no momento; Realizar formação</p>	Trimestralmente

<p>continuada aos professores trabalhando o tema: Educação Especial(Transtorno do Espectro Autismo, Dislexia, TDAH, TOD (Transtorno de Oposição Desafiante), Deficiência física e intelectual e sobre a BNCC (Base Nacional Comum Curricular).</p>	
<p>-Propiciar momentos de estudos e análise dos resultados na aprendizagem dos alunos, onde os professores possam melhorar sua prática pedagógica.</p>	<p>trimestralmente</p>
<p>-Informar aos professores a avaliação dos resultados obtidos pela escola tanto internas como externas e traçar estratégias para a melhoria da aprendizagem e rendimento dos alunos. -Planejar sempre de acordo com os resultados das avaliações. -Verificar as dificuldades apresentadas e discutir soluções para o sucesso escolar. -Elevação do Ideb (taxas de aprovação, reprovação e evasão). -Orientação pedagógica aos professores sobre os conteúdos relacionados as avaliações externas - Prova Saeb e Avaliações INDICA -Prevenção e acompanhamento da evasão escolar, através de convocação dos pais na escola para justificar as faltas, não comparecendo realizar visitas domiciliar, registrar em ata, em caso de não surgir retorno encaminhar para o Conselho Tutelar.</p>	<p>Semestralmente</p> <p>Diariamente</p>

Plano de Ação do Pedagogo Orientador

Comentado [Autor des3]: 2.4.5- Plano de ação do Pedagogo Orientador.
(numerar o tópico)

Acompanhar horário de professores e alunos : entrada/saída/horário de lanche e faltas;	Diariamente
Realizar e acompanhar a aplicação do fluor toda quarta-feira com as turmas de 1º ao 5º ano e escovação diária dos alunos do período integral, conforme o decreto estadual nº 3046 de outubro de 1980(Programa Estadual de Bochechos com fluor) e elaborar relatório mensal sobre a aplicação do flúor.	Semanalmente
Orientar os professores na identificação de comportamentos divergentes e necessidades de atendimentos dos alunos, levantando e solucionando em conjunto alternativas e soluções a serem adotadas.	Diariamente
Resolver conflitos individuais de grupos e coletivos alicerçados em valores éticos.	Diariamente
Orientar e acompanhar o desenvolvimento escolar dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação nos aspectos pedagógicos, adaptações físicas e curriculares no processo de inclusão na escola.	Diariamente

Orientar a comunidade escolar na construção de um processo pedagógico em uma perspectiva democrática.	Sempre que houver necessidade.
Acompanhar a frequência escolar dos alunos, contatando as famílias e encaminhando-os aos órgãos competentes, quando necessário.	Semanalmente
Acompanhar a frequência escolar dos alunos, contatando as famílias e encaminhando-os aos órgãos competentes, quando necessário.	Semanalmente
Promover a construção de estratégias pedagógicas de superação de todas as formas de discriminação, preconceito e exclusão social.	Sempre que houver necessidade
Acionar serviços de proteção à criança, sempre que houver necessidade de encaminhamentos;	Sempre que houver necessidade
Acompanhar e encaminhar para os serviços de atendimentos especializados da Educação Especial, alunos que apresentam acentuada dificuldades de aprendizagem	Sempre que houver necessidade
Cantar no pátio da escola com os alunos e todos os professores e funcionários, o hino Nacional Brasileiro e o hino de Paranaguá, toda segunda-feira na entrada dos alunos.	Semanalmente
-Propiciar a integração escola-comunidade e promover o interesse e a participação dos pais na escola através	Nas festividades ou sempre que houver necessidade.

<p>do Projeto SEFE abordando temas como a importância da integração dos pais com o ambiente escolar e Eventos relacionados a datas comemorativas: Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Pais, Festa Country , Feira Literária e Multidisciplinar.</p>	
<p>-Desenvolver uma ação integrada com o corpo docente e a coordenação pedagógica, visando à melhoria do rendimento escolar, por meio da aquisição de bons hábitos de estudo; -Auxiliar o professor sempre que possível, na escolha de materiais necessários para o melhor andamento das aulas ou em qualquer atividade onde o professor solicite recursos que a escola não dispõe no momento; Realizar formação continuada aos professores trabalhando o tema: Educação Especial(Transtorno do Espectro Autismo, Dislexia, TDAH, TOD (Transtorno de Oposição Desafiante), Deficiência física e intelectual e sobre a BNCC (Base Nacional Comum Curricular).</p>	<p>Trimestralmente</p>

2.4.6- Plano de Ação da Equipe de Apoio Administrativa

Ação	Período
<p>- Efetivar e coordenar as atividades administrativas referente à matrícula, transferência e conclusão de curso;</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>

Organizar e manter atualizado o arquivo escolar ativo e conservar o inativo, de forma a permitir, em qualquer época, a verificação da identidade e da regularidade da vida escolar do aluno e da autenticidade dos documentos escolares;	Durante todo o ano letivo
Manter atualizados os registros escolares dos alunos no sistema informatizado e responsabilizar-se pela guarda e expedição da documentação escolar do aluno, respondendo por qualquer irregularidade;	Durante todo o ano letivo
Atender a comunidade escolar, na área de sua competência, prestando informações e orientações sobre a legislação vigente e a organização e funcionamento da instituição de ensino, conforme disposições do regimento escolar;	Durante todo o ano letivo
Organizar e manter atualizado os a coletânea de legislação, resoluções, instruções normativas, ordens de serviço, ofícios e demais documentos;	Durante todo o ano letivo
Encaminhar à direção, em tempo hábil, todos os documentos que devem ser assinados;	Durante todo o ano letivo;
Secretariar os conselhos de classe e reuniões, redigindo as respectivas atas;	Durante todo o ano letivo;
Comunicar imediatamente à direção toda a irregularidade que venha ocorrer na secretaria da escola;	Durante todo o ano letivo
Organizar o ponto de professores e	

funcionários, encaminhando ao setor competente a sua frequência, em formulário próprio;	Mensalmente
Efetivar os registros na documentação oficial como ficha individual, Histórico escolar, Boletins, Certificados, Diplomas e outros, garantindo sua idoneidade;	Sempre que houver necessidade

2.4.7- Plano de Ação da Equipe de Apoio Operacional

Ação	Período
Zelar pelas instalações seguindo as normas da instituição de ensino, utilizando materiais de limpeza com consciência, sabendo que não podem ser desperdiçados	Durante todo o ano letivo
Realizar periodicamente a limpeza dos seguintes espaços: salas de aula, banheiros, refeitórios, paredes e forros, totalizando 17 ambientes para fazer a higienização.	Diariamente
Realizar a limpeza de pátios	Duas vezes durante a semana
Realizar a limpeza geral da escola (vidros das janelas, salas de aula, pátio da escola, auditório, refeitório, entre outros espaços)	Semestralmente
Estar a disposição da direção e coordenação quando solicitado para atendermos no horário de recreio, entrada e saída.	Sempre que houver necessidade

Atender adequadamente alunos com necessidades educacionais especiais quando necessário que demandam de apoio de locomoção, de higiene e de alimentação;	Sempre que houver necessidade
Coletar o lixo dos ambientes da escola, dando-lhe o devido destino, conforme exigências sanitárias;	Três vezes por semana
Zelar pelo sigilo da informações pertinentes ao local de trabalho;	Sempre
Manter sempre um bom relacionamento entre os colegas e os demais no ambiente de trabalho;	Sempre
Participar de eventos, cursos, reuniões sempre que convocado ou por iniciativa própria, desde que autorizado pela direção, visando ao aprimoramento profissional;	Sempre que houver necessidade

2.4.8- Plano de Ação do Conselho Escolar

O Conselho Escolar é um órgão colegiado de natureza deliberativa, consultiva, avaliativa e fiscalizadora sobre a organização e a realização do trabalho pedagógico e administrativo da instituição de ensino, em conformidade com a legislação educacional vigente e orientações da Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral. O Conselho Escolar é composto por representantes da comunidade escolar e representantes de movimentos sociais organizados e comprometidos com a educação pública, presentes na comunidade, sendo presidido por seu membro nato, o (a) diretor (a) escolar. O ConselhoEscolar, de acordo com o princípio da representatividade e da proporcionalidade, é constituído pelos seguintes membros do **Conselho Escolar referente ao Biênio2024/2026:**

- **Diretor (a):** Raquel Aparecida Pacheco Soares
- **Suplente:** Giarcely Franciny de J. A. Oliveira

- **Representante dos trabalhadores da Educação**
Titular: Janaina Chemure Machado
Suplente: Daiane Cristina Batista Carvalho
- **Representante dos trabalhadores da educação não docente**
Titular: Onizete Inácio Carvalho
Suplente: Roseli Ribeiro
- **Representante da APMF**
Titular: Viviane de Lima dos Santos
Suplente: Januza Gonçalves Neves
- **Representante dos Movimentos Sociais Organizados da Comunidade**
Titular: Sabrina Neves Lima Pereira
Suplente: Elaine de Castro
- **Representante dos pais ou responsáveis:**
Titular: Mônica Pereira do Nascimento Freitas
Suplente: Jairo Veloso da Veiga

O Conselho Escolar tem como principais ações durante o ano letivo :

- I discutir, aprovar e de liberara efetivação do Projeto Político-Pedagógico e o Regimento Escolar;
- II aprovar o Regulamento Interno, o Plano de Aplicação e utilização dos recursos recebidos e a constituição do Grupo da Brigada Escolar;
- III definir os Programas de Atividades de Ampliação de Jornada ou implementação da Educação em Tempo Integral, em turno único;
- IV dar anuência à decisão da comunidade escolar quanto ao uso do uniforme, juntamente com a APMF;
- V atuar no âmbito da instituição de ensino, conforme atribuições definidas em Estatuto próprio;
- VI colaborar, quando necessário, na mediação de situações de indisciplina dos estudantes.
- VII acompanhar o desempenho das atividades da Direção e Equipe Pedagógica da instituição de ensino;
- VIII analisar e aprovar a prestação de contas da equipe diretiva da instituição;
- IX definir e aprovar, em conjunto com a APMF, ou dos recursos destina dos à

instituição de ensino, mediante Planos de Ação e Aplicação, bem como, a prestação de contas desses recursos;

X avaliar regularmente, as informações referentes aos dos recursos financeiros, os serviços prestados pela instituição de ensino e os resultados pedagógicos;

XI analisar e aprovar o Plano de Ação Anual da instituição de ensino, com base no seu PPP;

XII discutir e acompanhar a efetivação da proposta curricular da instituição de ensino, respeitadas as diretrizes, as orientações da SEMEDI e da legislação vigente;

XIII analisar e deliberar sobre projetos propostos por segmentos da comunidade escolar;

XIV Definir critérios para a utilização do prédio escolar para outras atividades, que não as de ensino, observando o princípio da integração da instituição de ensino/comunidade e os dispositivos legais emanados pela mantenedora;

XV Acompanhar os indicadores educacionais e, quando necessário, propor medidas de intervenção.

XVI Articular ações com segmentos da sociedade que possam contribuir para a melhoria da qualidade educacional;

XVII Elaborar ou reformular (por meio de Adendo de Alteração ou Acréscimo) o Regimento Escolar, no que se refere ao Conselho Escolar, sempre que se fizer necessário, de acordo com as normas da SEMEDI e legislação vigente;

XVIII Aprovar e acompanhar o cumprimento do Calendário Escolar, observada a legislação vigente e diretrizes emanadas da SEMEDI;

XXIX zelar pelo cumprimento e defesa dos direitos da criança e do adolescente, com base no ECA;

XXX Encaminhar, quando necessário, à autoridade competente, solicitação de verificação, com o fim de apurar irregularidades nas questões pedagógicas, administrativas e financeiras, em decisão tomada pela maioria absoluta de seus membros, em Assembleia Extraordinária convocada para tal fim, com razões fundamentadas, documentadas e devidamente registradas;

XXXI Deliberar sobre aplicação de medidas pedagógicas previstas no Regimento Escolar, quando encaminhadas pela Direção, Equipe Pedagógica ou referendadas pelo Conselho de Classe;

XXXII mediar e decidir, sobre eventuais impasses de ordem administrativa e pedagógica, quando esgotadas as possibilidades de solução pela equipe escolar;

XXX. Atuar como instância recursal em matérias de natureza administrativa, financeira e pedagógica, internas da instituição de ensino respeitadas a legislação específica a cada caso;

XXXIV Zelar pela publicidade de seus atos e das ações da equipe diretiva da instituição de ensino;

XXXV Estabelecer, anualmente, um cronograma de reuniões ordinárias a ser definido, preferencialmente, no Plano de Ação Anual da instituição de ensino, considerando Calendário Escolar.

2.4.9- Plano de Trabalho Docente (Estabelecer coletivamente o prazo para entrega dos planejamentos, elaborando um cronograma anual constante no PPP).

A entrega do planejamento pedagógico deverá ser realizada mensalmente às pedagogas por email e digitado conforme modelo padrão enviado aos professores e cronograma trimestral da escola . O documento deverá constar o registro de todas as atividades diárias trabalhadas com os alunos, incluindo as Habilidades/objetivos , códigos alfanuméricos , metodologia/descrição das atividades, formas de interação com o estudante, referências .

2.4.10- Plano de Atendimento Educacional Especializado

O Plano de Atendimento Educacional Especializado - PAEE objetiva a elaboração de uma intervenção pedagógica pelo Professor Especializado - AEE, a fim de identificar barreiras, elencar as atividades necessárias ao desenvolvimento de habilidades e potencialidades dos estudantes, bem como orientar as ações escolares.

O PAEE é um documento utilizado para orientar e organizar o atendimento educacional de alunos com necessidades especiais, que possuem laudo. Ele é elaborado com base nas características individuais de cada aluno e tem como objetivo de garantir que esses estudantes recebam o suporte necessário para alcançar seu pleno desenvolvimento educacional. O Plano de Atendimento Educacional Especializado deve conter informações sobre estratégias pedagógicas, recursos e apoios necessários para atender às necessidades

específicas de cada aluno com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades /superdotação. Atualmente temos 19 alunos matriculados na sala de Recurso Multifuncional, os quais possuem o Plano de Atendimento Educacional Especializado, elaborado semestralmente pela professora de Atendimento Educacional Especializado Semestralmente.

2.4.11- Plano de atendimento pedagógico domiciliar

O Atendimento Pedagógico Domiciliar é destinado, preferencialmente, para as crianças e adolescentes que possuem tratamentos prolongados de saúde. Nesta modalidade de atendimento, o foco não é a doença e sim o tratamento, a recuperação e a educação que também deve ser preservada.

O Atendimento educacional domiciliar ou hospitalar se aplica ao estudante da rede pública com atestado médico, que indique a impossibilidade de frequentar as aulas por enfermidade, fratura ou conforme o CID declarado pelo médico.

A Lei 13.716 de 24 de setembro de 2018 altera a Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional) assegura o atendimento educacional ao aluno da educação básica internado para tratamento de saúde em regime hospitalar ou domiciliar por tempo prolongado.

Segundo o Estatuto da criança e do adolescente:

§ 2º É dever dos pais ou dos responsáveis legais que optarem pela educação domiciliar assegurar a convivência familiar e comunitária, nos termos do disposto no caput do art. 227 da Constituição e no caput do art. 4º da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente.

Conforme o Regimento escolar, art. 225 :É assegurado o regime de exercícios domiciliares, com acompanhamento pedagógico da instituição de ensino, como forma de compensação da ausência às aulas, aos alunos que apresentarem impedimento de frequência, conforme as seguintes condições, previstas na legislação vigente.

Parágrafo único. portadores de afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismos ou outras condições mórbidas.

Plano para atendimento do aluno no domicílio

Público Alvo: O público alvo do Atendimento Pedagógico Domiciliar compõe-se por alunos(as) matriculados(as) na rede pública municipal, nesta instituição de ensino em idade escolar obrigatória, cuja condição clínica ou exigência de atenção integral à saúde, atestadas por médico, impedem, temporariamente, a frequência ao espaço escolar.

Quem fará o atendimento?

O atendimento é realizado por professor(a) do quadro do magistério, conforme suas atribuições, deverá participar do planejamento junto ao professor(a) da turma à qual pertence o aluno, compartilhando informações sobre as necessidades do mesmo; elaborar plano de ação individual do(a) aluno(a) considerando o planejamento da turma ao qual o(a) aluno(a) está vinculado e suas especificidades;

É responsabilidade do(a) professor(a) do Atendimento pedagógico domiciliar, participar das reuniões coletivas como: discussões acerca do desenvolvimento infantil, aprendizagens dos(as) alunos(as), contribuir na elaboração dos instrumentos metodológicos que compõem o processo de avaliação (Ex: Ficha de Rendimento do(a) aluno(a) em atendimento domiciliar); Organizar e encaminhar para a unidade escolar relatórios sobre o desenvolvimento acadêmico do(a) aluno(a) de acordo com nível e modalidade de ensino; Contribuir para a articulação entre o atendimento pedagógico domiciliar e a escola, através de ações como por exemplo: a) O professor da sala regular deverá fornecer ao(a) professor(a) do atendimento pedagógico domiciliar o Plano de Ação da classe onde o(a) aluno(a) encontra-se matriculado para que ocorra a elaboração do Plano de Ação específico ao referido atendimento; b) Acompanhar através dos registros (relatórios, controle de frequência do professor no atendimento pedagógico domiciliar, Plano de Ação específico) o desenvolvimento das atividades pedagógicas em domicílio. Observação: No caso do(a) aluno(a) público alvo da Educação Especial deve-se realizar discussão entre equipe escolar com professora do AEE, constando a definição dos recursos e apoios necessários com indicação do profissional que realizará o atendimento pedagógico domiciliar (professor(a) do AEE ou professor(a) do regular).

ORGANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO PEDAGÓGICO DOMICILIAR.

Cabe à equipe gestora, professor(a) do ensino regular e professor(a) do atendimento pedagógico domiciliar a organização da grade de atendimento semanal, estabelecendo os critérios para avaliação do tempo de atendimento e periodicidade, qual devem ser inseridos no Plano de Trabalho Pedagógico após discussão pela equipe pedagógica e gestora, professores e família e que garanta a qualidade e a continuidade do trabalho, bem como o acompanhamento e registro do trabalho pedagógico de modo a atender as necessidades e possibilidades de aprendizagem do aluno(a). É fundamental que antes de iniciar, a equipe escolar, professor(a) de atendimento pedagógico domiciliar e os responsáveis pelo aluno façam uma discussão e registro constando:

Apresentação do(a) professor(a);

Apresentação da proposta de trabalho pedagógico;

Definição de um local que ofereça alguma privacidade ao trabalho;

Acordo com a família sobre os dias e horário de atendimento;

Solicitação da presença de um responsável pelo aluno na residência durante todo o período de atendimento;

Ciência de que os materiais necessários para as atividades de ensino serão fornecidos pela escola e que não há necessidade da família se preocupar com refeições do profissional;

Indicação de alta médica para que o(a) aluno(a) deverá retomar a frequência escolar assim que estiver em condições para isso, lembrando que a escola é o melhor local para o seu aprendizado;

Assegurar o direito a avaliação escolar considerando as adaptações pedagógicas necessárias, sejam de tempo ou de formas de aplicação, de acordo com as condições físicas e os tratamentos submetidos;

Considerar aspectos éticos relativos à presença em ambiente privado. esclarecimentos sobre o registro do trabalho e solicitação de autorização de uso de imagem para fins pedagógico;

Deslocamento do Profissional até a residência: A equipe pedagógica comunicará a SEMEDI o qual solicitará em transporte e um técnico para acompanhar os mesmos nestes atendimentos.

2.5- CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO

2.5.1- Fundamentação Teórica

O currículo escolar, parte integrante do PPP, representa uma caminhada que o aluno faz ao longo de seus estudos. Sacristán (1998), já dizia que a escolaridade é um percurso para os alunos/as, e o currículo é seu recheio, seu conteúdo, o guia de seu progresso pela escolaridade. O currículo não deve ser visto somente como um meio de transmissão de conhecimentos, pois ele está centralmente envolvido naquilo que somos, naquilo que nos tornamos, naquilo nos tornaremos. A escola não pode esquecer que quando os alunos chegam, eles já possuem uma história de vida, recebem frequentemente influência fora da escola, apresentam um comportamento individual, social e uma vivência sociocultural específico ao seu meio. Todas essas características individuais integram elementos básicos para a construção do currículo escolar. A formação do currículo escolar com o objetivo de bom desempenho do aluno deve estar em concomitância com a vida dos educandos, educadores e espaço escolar.

O currículo da escola é desenvolvido atendendo a uma Base Nacional Comum e uma parte diversificada. Esta organização deverá garantir a gestão democrática e participativa apresentada como características mais marcantes: As formas colegiadas de gerenciamento inserindo a comunidade; A autonomia da organização; A integração setorial; A incorporação de outros saberes aos aspectos administrativos, a construção de projetos de trabalho inter e multidisciplinares. O desenvolvimento das capacidades/habilidades está em consonância com as diretrizes da Secretaria Municipal de Educação de Paranaguá (SEMEDI / COMED), com planejamentos a

partir dos Eixos e capacidades relativas à leitura e Produção Textual LDB 9394/96 e PCN's.

A concepção de currículo estabelecerá a organização e tempo da instituição de ensino. O currículo do Ensino Fundamental é entendido como constituído pelas experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, buscando articular vivências e saberes dos alunos com os conhecimentos historicamente acumulados e contribuindo para construir as identidades dos estudantes.

2.5.2- Direitos e objetivos de Aprendizagem

Os objetivos de aprendizagem visam tornar a escola pública como cada vez mais acessível, segura, democrática, cidadã e cumpridora do seu papel: formar integralmente seus estudantes, torná-los cidadãos aptos cumpridores de seus direitos e deveres. Segundo o marco normativo brasileiro, é princípio e finalidade da educação a formação de cidadãos. Com direitos garantidos a partir dos eixos estruturantes da educação infantil, que são as interações e as brincadeiras. Direitos de aprendizagem e desenvolvimento: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se, formar cidadãos críticos e participativos.

2.5.3- Concepção de Ensino e Aprendizagem

A teoria do desenvolvimento que sustenta o trabalho com as crianças é de base a interação de homem, corpo e pensamento, biológico e social, membro da espécie humana e participante de um processo histórico. Ideias estas, centrais da teoria de Lev Vygotsky (1989). A primeira afirma que as funções psicológicas têm por suporte biológico e o cérebro como um sistema aberto, com grande plasticidade, cujas estruturas se modificam ao longo do tempo. A segunda diz respeito ao homem, que passa de biológico a ser sócio histórico, cujo funcionamento psicológico se dá nas relações com o mundo exterior, num processo histórico. Assim, na cultura que são desenvolvidas suas funções psicológicas superiores. E a terceira declara que a relação homem-mundo não é direta, mas mediada por sistemas simbólicos (elementos intermediários nessa relação), os quais podem ser instrumentos ou signos. Henri Wallon (1989) enfatiza o organismo como condição primeira do pensamento, pois toda função psíquica supõe um equipamento orgânico. No entanto, afirma que o

objeto da ação mental vem do exterior, do grupo ou ambiente que o sujeito está inserido. Existem fatores de natureza orgânica e de natureza social. Wallon propõe um estudo integrado que contemple vários campos funcionais: afetividade, motricidade e inteligência.

Segundo o autor, o homem é geneticamente social, e a criança deve ser estudada em suas relações com o meio, dentro do contexto em que vive. Ao ter a criança como ponto de partida, busca compreender as manifestações no conjunto de suas possibilidades, desconstruindo a concepção de que a criança é um ser com faltas e insuficiências. Para Wallon é a ação motriz para o aparecimento e amadurecimento das funções mentais.

O movimento espontâneo se transforma, aos poucos, em gesto intencional que se reveste de significado associado à ação. O desenvolvimento das funções superiores se dá, no processo das dimensões motoras e afetivas. A inteligência surge depois da afetividade e das condições de motricidade. Para esses teóricos, a relação entre pensamento e linguagem baseia-se diretamente em suas concepções de sujeito. Buscam a compreensão dos aspectos sociais e culturais que interferem no desenvolvimento da criança partindo de um movimento social para o individual. A concepção de Wallon se aproxima da concepção de Vygotsky no que se refere a afetividade e socialização. No desenvolvimento da pessoa completa, faz-se presente um caminhar do sincretismo em direção à diferenciação. Na teoria das emoções para Wallon, a emoção é a exteriorização da afetividade, um fato fisiológico em seus componentes humorais e motores, e, ao mesmo tempo, um comportamento social em sua função de adaptação do ser humano ao seu meio. A teoria histórico-cultural é a denominação usualmente dada à corrente psicológica que explica o desenvolvimento da mente humana com base nos princípios do materialismo dialético, cujo fundador é Vygotsky. Nossa escola entende a Pedagogia Progressista como referencial, condicionada pelos aspectos sociais, políticos e culturais, mas contraditoriamente existe nela um espaço que aponta a possibilidade de transformação social. A educação possibilita a compreensão da realidade histórico-social e explicita o papel do sujeito construtor/transformador dessa mesma realidade. A tendência Histórica Crítica defende a escola como socializadora dos conhecimentos e saberes universais, a ação educativa pressupõe uma articulação entre o ato político e o ato pedagógico. o ato político e o ato pedagógico. Essa pedagogia é tributária da concepção dialética, especificamente na versão do materialismo histórico, tendo

fortes afinidades, no que se refere às suas bases psicológicas, com psicologia histórico-cultural desenvolvida pela “Escola de Vigotski”. A Teoria do Desenvolvimento da interação com outras pessoas mais experientes é que a criança vai construindo suas características (sua maneira de pensar, sentir e agir) e sua visão de mundo (seu conhecimento). No interacionismo optamos pela corrente Sócio interacionista, Sócio cultural ou Sócio histórica que embasa a proposta de Educação Infantil na qual se articulam o educar e o cuidar e enfatiza a necessidade de haver um espaço que contemple todas as dimensões do ser humano. Reconhecendo que a intervenção pedagógica mantém em si um movimento contraditório e dinâmico entre indivíduo e cultura. O desenvolvimento se apoia na ideia da interação entre organismos e meio e vê a aquisição de conhecimento como um processo construído pelo indivíduo durante toda sua vida.

O currículo da educação infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico.

Educação Infantil A Educação infantil tem sido foco de grande atenção na atualidade, tratando sobre o atendimento das crianças, a formação dos profissionais, a infraestrutura necessária, a oferta de vagas e a proposta pedagógica. A educação infantil atende crianças de 0 a 5 anos e 11 meses, sendo necessário existir uma proposta de educação voltada às crianças nessa faixa etária, superando a ideia de apenas considerar a função de cuidar, garantindo as funções de cuidar e de educar. Deve-se priorizar processos educativos que potencializam e desenvolvem as capacidades das crianças, contribuindo significativamente para o desenvolvimento dos aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual e social. Se faz necessário que a Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, reforce a própria identidade e autonomia formativa, afastando-se definitivamente do caráter assistencialista, marcando seu lugar de promover espaços e experiências para uma criança produtora de cultura. Do ponto de vista legal, a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos de idade em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade. (Lei nº 9.394/96, art.29)

2.5.4-Organização do tempo, do espaço e gestão em sala de aula (cotidiano da Educação Infantil, do Ensino Fundamental, do AEE e do recreio dirigido).

A rotina de sala de aula é planejada pelo professor, regente e corregentes. Cada turma durante segue a grade escolar, sendo: 8 aulas de português (incluindo uma de mediação de leitura, onde é feito cronograma para utilização do espaço da biblioteca, nesta aula os alunos tem a oportunidade de fazer a leitura deleite ou a leitura mediada pelo professor, como também fazer empréstimo de livros para levar para a casa, para auxiliar na prática e no estímulo da leitura e também proporcionar um momento de leitura com os pais em casa). Os alunos participam de atividades extraclasse através dos projetos que a escola oferta, citados no tópico: 1.6.4 - Projetos próprios das instituições e oferecidos pela mantenedora; atividades de casa, ações, pesquisas, exercícios e afins que ocorrem fora do turno regular. Os alunos dos 5º anos participam uma vez no do Projeto Porto Escola, onde as crianças visitam o cais do Porto e participam de uma palestra no local, também participam do Programa Proerd, onde são ministradas aproximadamente 10 aulas pela policia militar de acordo com o cronograma da Semedi. Os alunos do 3º ano participam do Projeto SEBRAE e SEMMA. Os alunos do 2º ano, uma vez no ano, participam de uma palestra sobre a Dengue, a qual consiste em uma apresentação teatral pontuando a necessidade de tomar os cuidados de higiene e preservação dos objetos que possam estar nas residências ocasionando as larvas do mosquito da Dengue. Os alunos dos 4º anos participam do Projeto Trânsito através de uma palestra e atividades práticas desenvolvidas por Guardas Municipais habilitados projeto sobre a educação no trânsito. A participação da instituição é uma vez ao ano. Também são trabalhados durante o ano letivo projetos com todas as turmas sobre: **O combate ao Abuso e Exploração Sexual Infantil, Projeto MPT - Combate ao Trabalho Infantil, Projeto É doando que se vive, entre outros ofertados pela mantenedora e Instituição.**

No ambiente escolar é necessário lidar com diversas situações planejadas visando seu bom andamento. O currículo do ensino fundamental parcial é organizado da seguinte forma durante a semana: Uma aula de educação física, uma aula de arte, uma aula de História, uma aula de Geografia, duas aulas de Ciências, oito aulas de

Português sendo uma delas de mediação de leitura e seis aulas de matemática. As aulas de Português e Matemática são ministradas pelo professor regente de classe e as aulas de História, Geografia, Ciências e Arte são ministradas pelo professor corregente. Durante o dia letivo o aluno tem quinze minutos pela manhã para o intervalo onde é ofertado o desjejum e no final da manhã é servido o almoço. No período vespertino os alunos contam também com quinze minutos de intervalo.

Organização do Espaço

A estrutura física da escola está composta atualmente por 1 sala de direção integrada com a sala de coordenação e orientação, 1 secretaria, 1 sala de professores, 1 sala de Atendimento Educacional Especializado, 1 biblioteca com um grande acervo de livros de literatura infantil e estantes adaptadas para melhor conservação dos livros e mobiliários confortáveis para os alunos, mantendo um ambiente agradável, a qual possui atualmente 4 computadores completos, um notebook funcionando e uma impressora de uso dos professores, 1 auditório com climatização, 9 salas de aulas climatizadas com capacidade para acolher até 30 alunos, 1 depósito de material de limpeza, 1 di com dispensa, 1 refeitório, 1 pátio descoberto, 1 quadra de esportes descoberta, 1 cozinha em ótima condição de funcionamento, possuindo uma dispensa em anexo, 1 sanitário dos professores, 1 sanitário na secretaria, 7 sanitários para os alunos, sendo 1 adaptado para portadores de necessidades especiais e 1 adaptado para a educação infantil. A escola possui acessibilidade aos portadores com necessidades especiais, com uma rampa frontal, 1 elevador, 1 banheiro adaptado, sala de Atendimento Educacional Especializado, a qual possui equipamentos, mobiliários e materiais didáticos pedagógicos ofertados e recebidos gradativamente pelo Ministério da Educação (MEC), conta também com um profissional de atendimento Educacional Especializado.

A Educação Infantil tem sido foco de grande atenção na atualidade, tratando sobre o atendimento das crianças, a formação dos profissionais, a infraestrutura necessária, a oferta de vagas e a proposta pedagógica. A educação infantil atende crianças de 0 a 5 anos e 11 meses, sendo necessário existir uma proposta de educação voltada às crianças nessa faixa etária, superando a ideia de apenas considerar a função de cuidar, garantindo as funções de cuidar e de educar. Deve-se priorizar processos educativos que potencializam e desenvolvem as capacidades das crianças, contribuindo significativamente para o desenvolvimento

dos aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual e social. Se faz necessário que a Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, reforce a própria identidade e autonomia formativa, afastando-se definitivamente do caráter assistencialista, marcando seu lugar de promover espaços e experiências para uma criança produtora de cultura. Do ponto de vista legal, a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos de idade em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade. (Lei nº 9.394/96, art.29)

Ensino Fundamental

O acesso ao Ensino Fundamental aos 6 anos permite que todas as crianças brasileiras possam usufruir do direito à educação, beneficiando-se de um ambiente educativo mais voltado à alfabetização e ao letramento, à aquisição de conhecimentos de outras áreas e ao desenvolvimento de diversas formas de expressão, ambiente a que já estavam expostas as crianças dos segmentos das rendas média e alta e que pode aumentar a probabilidade de seu sucesso no processo de escolarização.

O Ensino Fundamental, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, tem por objetivo a formação básica do cidadão, mediante: o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade; o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social; garantir a igualdade de condições a todos, devolver o sentimento de respeito à diversidade e de repúdio a todas as formas de discriminação; a valorização da cultura local/regional e suas múltiplas relações com os contextos nacional/global; o respeito à diversidade étnica, de gênero e de orientação sexual, de credo, de ideologia

A.E.E

O AEE é realizado, prioritariamente, na Sala de Recursos Multifuncionais da própria escola, no turno inverso da escolarização, tendo matrícula na classe comum e na sala de recursos multifuncional da mesma escola.

A Resolução nº 4/2009 no art. 13º dispõe sobre as atribuições do professor do atendimento educacional especializado, conforme constam no inciso III – “organizar o tipo e o número de atendimentos aos alunos na sala de recursos multifuncionais” (RESOLUÇÃO, Nº 4, 2009, p. 3). Assim, o art. 13º, inciso III, apresentou de forma esclarecida que o professor especializado tem autonomia para organizar o tipo e número de atendimentos que cada aluno necessitará ter durante o AEE no serviço oferecido na sala de recursos multifuncionais, porém salientamos que o Atendimento Educacional Especializado pode ser realizado em outros espaços, conforme dispõe a Resolução 7611/2011 no art. 5º.

O público-alvo do AEE são alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. Alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com autismo, transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos sem outra especificação. Alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

Segundo a Resolução nº 04/2009, Art. 13, define e esclarece as atribuições do professor especialista que atua no atendimento educacional especializado:

- I – Identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias considerando as necessidades específicas dos alunos público-alvo da Educação Especial;
- II – Elaborar e executar plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade;
- III – organizar o tipo e o número de atendimentos aos alunos na sala de recursos multifuncionais;
- IV – Acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum do ensino bem como em outros ambientes da escola;

V – Estabelecer parcerias com as áreas intersetoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade;

VI – Orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo aluno;

VII – ensinar e usar a tecnologia assistiva de forma a ampliar habilidades funcionais dos alunos, promovendo autonomia e participação;

Para cada aluno atendido na sala de recursos é elaborado um plano individual, o que significa que o professor especializado vai precisar recorrer a vários conhecimentos anteriores para elaborar essas atividades que serão realizadas pelo aluno, de modo que elas sejam significativas e favoreçam a aprendizagem. Outrossim, o professor recorrerá ao uso de recursos pedagógicos e/ou a outros recursos que atendam às necessidades educacionais especiais do aluno.

O aluno primeiramente passa por uma avaliação de triagem onde é encaminhado para o CEMAE (Centro Municipal de atendimento educacional) enquanto aguarda avaliação é atendido uma vez por semana no contra turno de modo informal. Em contrapartida, os alunos que já receberam laudo são atendidos duas vezes por semana. Também é realizado o trabalho de itinerância nas salas de aula dos alunos matriculados.

Recreio dirigido

A hora do recreio costuma ser muito aguardada pelas crianças enquanto estão na escola! Esse é o momento em que elas podem brincar, jogar, se encontrar com amigos de outras salas e relaxar. Para que os alunos tenham boas experiências durante esse período de descontração, a escola pode organizar atividades e brincadeiras, além de incentivar novos hábitos.

A escola oferta alimentação balanceada prezando a saúde dos alunos elaborada através de um cardápio nutricional, é preparada por empresa terceirizada responsável. A escola pode incentivar os alunos a desenvolver bons hábitos alimentares e evitar comidas que fazem mal à saúde. Durante o intervalo, por exemplo, a escola pode oferecer frutas para as crianças, mostrando de maneira interativa e divertida os benefícios de cada uma. Após a alimentação os alunos participam de brincadeiras de roda e brincadeiras dirigidas, todo recreio é assistido pelos professores que estão em plantão e estagiários.

2.6- CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO

2.6.1- Fundamentação Teórica

A avaliação acompanha os indivíduos durante toda a vida (CATANI & GALLEGOS, 2009). Está presente nos mais variados contextos em que uma pessoa pode estar inserida: relações familiares, sociais, profissionais, escolares e vida acadêmica. Avaliar é um procedimento complexo, pois envolve imposições culturais que implicam em comparar, classificar e selecionar. Mas a avaliação da aprendizagem tem por objetivo verificar o que o aluno efetivamente aprendeu e fornecer subsídios para a atividade docente (BORBA et. al., 2007).

Uma avaliação da aprendizagem bem empregada pode ser uma ferramenta para a melhoria do ensino, levando o aluno ao sucesso, e não mais ao fracasso (SCHON & LEDESMA, 2008). Busarello (2000) sabiamente comenta que por trás da escolha do tipo de avaliação a ser praticada, está a decisão quanto ao tipo de ser humano pretende-se formar: submisso ou autônomo, passivo ou ativo.

A avaliação é vista como um processo no qual há o acompanhamento das aprendizagens dos alunos, voltado à análise dos resultados que vão sendo alcançados, tendo em vista a consolidação de aprendizagens.

Portanto, considera-se que seja preciso legitimar a responsabilidade ativa do professor quanto a um processo avaliativo mediador, que promova a reflexão e que favoreça a construção de novos saberes, que se volta de fato à uma preocupação com as aprendizagens e não somente com os registros de notas e conceitos.

2.6.2- O processo avaliativo é coerente com as concepções de infância, educação infantil e aprendizagem/desenvolvimento.

O desenvolvimento infantil está pautado na interação com o meio, segundo Vygotsky a criança aprende e depois se desenvolve, deste modo, o desenvolvimento

de um ser humano se dá pela aquisição/aprendizagem de tudo aquilo que o ser humano construiu socialmente ao longo da história da humanidade.

Ao se tratar de escola, estamos em um âmbito mais aprofundado, pois para além de transmitir o conhecimento acumulado, este processo deve se dar de forma organizada de modo que, todas as ações realizadas pela escola e seus profissionais devem ser pensadas, refletidas, discutidas e planejadas, pois todas as ações devem ter intencionalidade e finalidade.

Na Educação Infantil este processo não pode ser diferente, pois o período dos 0 aos 5 anos fará mais diferença no futuro, sendo a base para o desenvolvimento posterior. Deste modo, destacamos a importância da escola como local para além dos cuidados na Educação Infantil, porque é nele que a criança deve se envolver, interagir e agir com o meio, com o outro e com si mesma para apreender o mundo que a cerca e ir além apreendendo para além da imagem, mas também os significados por trás delas.

Advogam o princípio segundo o qual a escola, independentemente da faixa etária que atenda, cumpra a função de transmitir conhecimentos, isto é, de ensinar como locus privilegiado de socialização para além das esferas cotidianas e dos limites inerentes à cultura do senso comum. (MARTINS, 2009, p.94)

Neste sentido, a escola de Educação Infantil não pode se isentar do ato intencional de educar, prezando apenas pelo cuidar, devendo assim haver um equilíbrio entre o cuidar e o educar para que as crianças possam aprender e desenvolver todas as suas possibilidades e habilidades da forma mais integral possível.

A educação infantil envolve qualquer forma de educação da criança, ou seja, ela na família, comunidade, sociedade e cultura.

De acordo com RCNEI, Brasil, (1998), a instituição de educação infantil é um dos espaços de inserção das crianças nas relações éticas e morais que permeiam a sociedade na qual estão inseridas. É considerada a primeira etapa da educação básica, ajudando no desenvolvimento psicológico, físico e social da criança.

Conforme diz a LDB, lei 9394/96, Art.29:A Educação Infantil é conceituada como a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (BRASIL, 1996).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (lei 9394/96), intitula a instituição de ensino infantil que atende crianças de 0 a 3 anos de idade de Creche e Pré-Escola a instituição que atende crianças de 4 a 5 anos de idade. “No art.30. A Educação Infantil será oferecida em: I – creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade; II- pré-escolas, para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade. ” (BRASIL, 1996).

Na pré-escola as atividades como pintura e música, contar histórias, oficinas de desenho, atividades que envolvem os cuidados com o corpo, são atividades indicadas e adequadas nessa etapa da escolarização da primeira infância. Nessa etapa também é necessário ter um amplo espaço, que seja limpo, organizado, de fácil acesso e seguro. Ter salas adequadas às idades dos alunos, terem recursos pedagógicos variados, funcionários, como professores qualificados que apresentem planos pedagógicos coerentes.

O brincar

Na educação infantil é importante que as crianças convivam em ambientes que possam manipular objetos, brinquedos e interagir com outras crianças e principalmente que possam aprender, pois o brincar é uma importante forma de comunicação. O lúdico auxilia na aprendizagem, pois ajuda na construção da reflexão, autonomia e da criatividade. Independente da época, cultura e classe social, o brincar faz parte da vida das crianças, pois vivem em um mundo de fantasias, onde a realidade e o faz-de-conta se confundem.

É através do brincar que a criança forma conceitos, seleciona ideias, percepções e se socializa cada vez mais. O brincar é uma atividade que auxilia na formação, socialização, desenvolvendo habilidades psicomotoras, sociais, físicas, afetivas, cognitivas e emocionais. Ao brincar as crianças expõem seus sentimentos, aprendem, constroem, exploram, pensam, sentem, reinventam e se movimentam. Fantasiando a criança revive angústias, conflitos, alegrias, desiste e refaz, deixando de lado a sujeição às ordens e exigências dos adultos, inserindo-se na sociedade onde assimilam valores, crenças, leis, regras, hábitos, costumes, princípios e linguagens: “As crianças são capazes de lidar com complexas dificuldades psicológicas através do brincar. Elas procuram integrar experiências de dor, medo e perda. Lutam com conceitos de bem e mal (KISHIMOTO, 2001, p.67)”.

Nosso espaço escolar conta com o espaço externo que é composto por parques plásticos com escadas, escorregadores, balanço e túneis, quadra esportiva onde são realizadas brincadeiras recreativas ao ar livre, biblioteca onde possui diversos livros para manipulação, contação de história, cineminha, fantasia para criação das próprias histórias.

O dia do brinquedo é selecionado um dia da semana fixo (sexta-feira) onde as crianças poderão trazer um brinquedo preferido de casa e interagir com os colegas com a troca de brinquedos e brincadeiras em grupo.

Segundo Kishimoto, (2001), enquanto a criança brinca, sua atenção está concentrada na atividade em si e não em seus resultados ou efeitos. "É no brincar, e somente no brincar, que o indivíduo, criança ou adulto, pode ser criativo e utilizar sua personalidade integral; e é somente sendo criativo que o indivíduo descobre o eu" (WINNICOTT, 1975, p.80).

Através do lúdico a criança constrói seu próprio mundo, dá evolução aos pensamentos, colaborando sobremaneira no aspecto social, integrando-se na sociedade. Não se deve esquecer que o brincar é uma necessidade física e um direito de todos. O brincar é uma experiência humana, rica e complexa.

Portanto: Brincar constitui-se, dessa forma, em uma atividade interna das crianças, baseada no desenvolvimento da imaginação e na interpretação da realidade, sem ser ilusão ou mentira. Também se tornam autoras de seus papéis, escolhendo, elaborando e colocando em práticas suas fantasias e conhecimentos, sem a intervenção direta do adulto, podendo pensar e solucionar problemas de forma livre das pressões situacionais da realidade imediata (BRASIL, 1998, p.23).

Segundo Kishimoto, (2002), citando Froebel, (1912), brincar é a fase mais importante do desenvolvimento humano. Por ser a auto ativa representação do interno, ocorre a representação de necessidades e impulsos internos. Fica claro então, que o brincar para a criança não é apenas uma questão de diversão, mas também de educação, construção, socialização e desenvolvimento de suas potencialidades.

2.6.3- Análise de avanços e dificuldades pedagógicas.

Os avanços na avaliação pedagógica têm sido crescentes nas últimas décadas. Houve uma mudança de paradigma no modo como os educadores encaram a

avaliação, passando de uma visão punitiva para uma visão formativa. Isso significa que a avaliação não tem mais a função de apenas verificar o desempenho dos alunos, mas também de auxiliá-los em sua aprendizagem

Um dos avanços mais significativos na avaliação pedagógica é a adoção de diferentes instrumentos e técnicas de avaliação. Antes, a avaliação se limitava a provas escritas e notas numéricas. Hoje em dia, os educadores utilizam uma variedade de métodos, como projetos, resolução de problemas, portfólios, autoavaliação, entre outros. Essa diversidade de instrumentos permite uma avaliação mais abrangente e contextualizada, que considera as habilidades e competências dos alunos de forma mais completa.

Outro avanço importante é a utilização da avaliação como ferramenta de diagnóstico e intervenção pedagógica. Ao invés de usar a avaliação apenas para atribuir notas, os educadores podem identificar as dificuldades e lacunas de aprendizagem dos alunos e, a partir daí, planejar estratégias de ensino mais eficientes. A avaliação formativa, nesse sentido, possibilita uma intervenção mais direcionada e personalizada, contribuindo para o sucesso dos alunos.

No entanto, apesar desses avanços, ainda existem algumas dificuldades pedagógicas na avaliação. Uma delas é a falta de clareza sobre os critérios de avaliação. Muitas vezes, os educadores não conseguem estabelecer com precisão quais são as expectativas de aprendizagem para cada conteúdo e como essas expectativas serão avaliadas. Isso pode levar a uma avaliação subjetiva e inconsistente, prejudicando a equidade e a objetividade do processo.

Outra dificuldade é a tendência de focar apenas no resultado final da aprendizagem. Por exemplo, valorizar apenas as notas obtidas pelos alunos em provas e esquecer de avaliar o processo de aprendizagem em si. Isso pode levar a uma visão distorcida da realidade, pois nem sempre a nota reflete o verdadeiro desenvolvimento do aluno.

Para essas dificuldades citadas, são realizadas intervenções pela equipe pedagógica através de orientações aos professores, formações na hora-atividade sempre que possível, acompanhamento das avaliações aplicadas e do rendimento do aluno entre outras ações que se tornam necessárias.

Em nossa escola também temos dificuldades pedagógicas estão relacionadas a problemas de aprendizagem, muitas vezes causados por inúmeros fatores: (pedagógicos, socioeconômicos, familiares, biológicos e emocionais), como também

dificuldade de aprendizagem devido à algum transtorno global do desenvolvimento. Observamos que os alunos apresentam muita defasagem na leitura e escrita do 1º ao 3º ano na aquisição da leitura de palavras simples, no desenvolvimento do domínio da leitura de palavras complexas onde os alunos demonstram insegurança e falta de acompanhamento familiar, do 4º ano ao 5º ano os alunos apresentam dificuldades na leitura e interpretação de texto, em matemática a aquisição na resolução de situações problemas envolvendo operações de divisão e multiplicação. São realizadas diversas estratégias para sanar essas dificuldades como: acompanhamento da equipe pedagógica do planejamento, rendimento escolar do aluno, conforme consta no item 1.6.4 realizamos projeto PAPI para recuperar os alunos com dificuldades, realiza-se estratégias com os professores com a equipe pedagógica mensal, realizadas adaptações curriculares, atendimentos individualizados, relatórios e conversas com a família.

Além disso, a sobrecarga de avaliações também é uma dificuldade enfrentada pelos educadores. Muitas vezes, há uma pressão por parte do sistema educacional para realizar avaliações frequentes e padronizadas, o que acaba tornando a avaliação uma atividade mecânica e descontextualizada. Isso dificulta a realização de uma avaliação formativa e impede uma intervenção pedagógica mais efetiva.

Portanto, apesar dos avanços na avaliação pedagógica, ainda existem desafios a serem superados. É necessário investir na formação dos educadores, fornecendo-lhes as ferramentas e conhecimentos necessários para uma avaliação mais significativa e contextualizada. Além disso, é importante repensar o sistema de avaliação como um todo, buscando uma abordagem mais inclusiva, flexível e formativa.

2.6.4- Instrumentos para os registros do processo avaliativo na educação infantil: parecer descritivo, portfólios e outros.

A Instrução Normativa n.º 08/2022 orienta e estabelece as normas para os processos avaliativos das crianças/estudantes matriculados nas instituições que integram o Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá. A qual Instrui:

Art. 1º A avaliação da aprendizagem e do desenvolvimento acompanhará o processo educativo das crianças/estudantes que integram as instituições do Sistema de Ensino

de Paranaguá.

Art. 2º Os instrumentos avaliativos são parte integrante desta Instrução, considerando a observação dos profissionais, bem como os registros diários (anotações, fotos, vídeos, etc) que servirão de subsídio para a elaboração do parecer descritivo e portfólio de cada criança.

Art. 3º O parecer descritivo deverá ser assinado pelos profissionais e pelos pais e/ou responsáveis e arquivado na pasta individual da criança.

Parágrafo Único - As instituições privadas de Educação Infantil terão autonomia para definir as datas para conselhos de classe e entrega dos pareceres aos responsáveis.

Art. 4º Cabe à SEMEDI, através de cada Divisão do Departamento de Ensino, orientar a Equipe Gestora sobre a elaboração dos instrumentos avaliativos, para subsidiar o trabalho das instituições, os quais deverão ser, obrigatoriamente, considerados no processo de avaliação.

§1º Os Centros Municipais de Educação Infantil - CMEIs - deverão encaminhar ao Departamento de Documentação Escolar, na data estabelecida pela SEMEDI, as cópias dos pareceres das crianças das turmas de Infantil 4 e 5.

§2º A ciência e coleta de assinaturas dos responsáveis serão nos dias estabelecidos pela instituição em conformidade com o calendário escolar, de maneira a ser organizada pela instituição.

Art. 5º Para a avaliação na Educação Infantil serão utilizados os instrumentos de parecer e portfólios sem atribuição de conceito/nota.

§1º O parecer descritivo da Educação Infantil será semestral ou anual a ser definido pela instituição, sem atribuição de conceito/nota.

§2º O docente deverá definir previamente o foco no objetivo de aprendizagem que resultará na avaliação da criança, sistematizada no portfólio. §3º Fica estabelecida a construção do portfólio e do parecer descritivo, ambos sendo apresentados às famílias. A periodicidade da construção e acompanhamento do portfólio pela família caberá à organização da instituição.

§4º As instituições privadas terão autonomia para o desenvolvimento da estrutura do parecer descritivo e deverão enviar cópia desta matriz para análise, validação e arquivamento no Conselho Municipal de Educação em data estabelecida pela SEMEDI, para o endereço eletrônico: comed.paranagua@gmail.com.

§5º A instituição terá autonomia para organizar entre os docentes a responsabilidade e compromisso de elaborar os pareceres descritivos, de acordo com a especificidade

de cada criança/estudante conforme organização e acompanhamento das turmas.

§6º As estratégias elaboradas pelos docentes para avaliar os avanços da aprendizagem e desenvolvimento das crianças/estudantes poderão ser organizadas em registros diários e/ou semanais com pautas de observações e foco no objetivo de aprendizagem para integrar o parecer descritivo.

Além do parecer descritivo e dos portfólios, existem outros instrumentos utilizados para os registros do processo avaliativo na educação infantil. Alguns exemplos são:

Parecer descritivo: Um parecer descritivo é um documento que descreve de forma objetiva e imparcial as características, qualidades, pontos fortes de uma determinada pessoa. O objetivo principal é fornecer uma avaliação detalhada e precisa, baseada em observações e análises de dados relevantes.

Na área educacional, o parecer descritivo é comumente utilizado para descrever o desempenho acadêmico de um aluno ao longo de um período determinado. Ele detalha aspectos como o desenvolvimento cognitivo, as habilidades sociais, as atitudes e a participação em sala de aula. Essas informações são importantes para fornecer um feedback aos alunos, pais e educadores sobre o progresso e as áreas que necessitam de atenção e melhoria.

Observação sistemática: consiste na observação atenta e documentação das interações, habilidades e comportamentos das crianças durante suas atividades e rotinas diárias.

Checklist: é uma lista de itens a serem observados e marcados conforme a criança demonstra determinadas habilidades, comportamentos ou conhecimentos.

Escalas de avaliação: são instrumentos que permitem classificar e quantificar os níveis de desenvolvimento da criança em relação a uma determinada habilidade ou área de conhecimento.

Entrevistas com pais ou responsáveis: é uma forma de coletar informações sobre o desenvolvimento da criança fora do ambiente escolar, como em casa ou em outros contextos.

Projetos e trabalhos individuais ou em grupo: permitem avaliar o envolvimento e a participação das crianças em projetos temáticos ou atividades específicas, considerando seus processos de aprendizagem e suas produções.

Registro fotográfico e videográfico: por meio de imagens, é possível documentar momentos de aprendizagem, interações sociais, produções, entre outros aspectos relevantes.

Diários reflexivos: os próprios professores registram suas observações e reflexões sobre o desenvolvimento e aprendizagem das crianças, bem como sobre suas práticas pedagógicas.

É importante ressaltar que, independentemente do instrumento utilizado, o processo avaliativo na educação infantil deve ser contínuo, inclusivo, individualizado e considerar a diversidade de linguagens e formas de expressão das crianças

2.6.5- Avaliação institucional

A avaliação institucional interna, realizada anualmente, levando em consideração as orientações contidas na regulamentação vigente, para rever o conjunto de objetivos e metas a ser concretizado, mediante ação dos diversos segmentos da comunidade educativa, o que pressupõe delimitação de indicadores compatíveis com a missão da escola, além de clareza quanto ao que seja qualidade social da aprendizagem e da escola. Será organizado encontro com os pais e os outros segmentos da comunidade escolar, onde os mesmos avaliam os procedimentos que a escola realiza como: o seu funcionamento, a merenda escolar e a metodologia dos professores. Também será realizada pesquisas de satisfação com professores, famílias e funcionários através de caixa de sugestões que serão distribuídas em diferentes lugares da escola, bem como através das reuniões do conselho escolar.

Após realizar a avaliação institucional através dos instrumentos citados, observamos os pontos negativos e elaboramos ações onde possamos melhorar o desempenho da Escola Municipal Iná Xavier Zacharias, de forma que a mesma eleve o índice de aprovação da comunidade escolar.

2.6.6- Recuperação paralela de estudos

Conforme a Instrução Normativa N.º 08/2022, Art. 8º: Entende-se por Recuperação de Estudos:

§1º A recuperação de estudos é direito de todos os estudantes da educação básica, independente do nível de apropriação dos conhecimentos básicos, sendo sua oferta obrigatória.

§2º A recuperação de estudos dar-se-á de forma permanente e concomitante ao processo de ensino-aprendizagem, realizada ao longo do trimestre, assegurando a as estudantes novas oportunidades de aprendizagem.

§3º A recuperação de estudos deverá ser organizada com atividades significativas, por meio de procedimentos didático-metodológicos diversificados que priorizem a aprendizagem dos conteúdos.

§4º A proposta de recuperação de estudos deverá indicar a área de estudos e os conteúdos do componente curricular. As atividades de recuperação deverão ser planejadas, preferencialmente, durante a hora-atividade dos professores, em conjunto com a Equipe Pedagógica da instituição de ensino, tendo como o objetivo a aprovação do estudante, quando este tiver condições de acompanhar a série/ano seguinte.

§5º Poderão ser promovidos por Conselho de Classe os estudantes que demonstrarem apropriação dos conteúdos mínimos essenciais e que apresentem condições de dar continuidade de estudos nos anos, séries, períodos, etapas, ciclos, semestres seguintes.

§6º No caso do estudante ter obtido, no processo de recuperação, um valor acima daquele anteriormente atribuído, a nota deverá ser substituída, uma vez que o maior valor expressa o melhor desempenho do estudante em relação à aprendizagem dos conteúdos, sendo que os resultados da recuperação deverão ser registrados no Livro de Registro de Classe online.

Art. 7 - §4º. Para a composição da média do período avaliativo trimestral do Ensino Fundamental será, obrigatoriamente, proporcionado ao estudante no mínimo 02 (dois) instrumentos de avaliação e 02 (dois) instrumentos de recuperação de estudos, podendo chegar ao máximo de 10 (dez) instrumentos de avaliação e de 10 (dez) instrumentos de recuperação, não havendo necessariamente a vinculação de um instrumento de recuperação para cada instrumento de avaliação.

§5º. Para a aprovação do (a) estudante do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental ao final do ano letivo, exige-se média igual ou superior a 5,0 (cinco vírgula zero) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do cômputo geral do total de dias letivos.

§6º. As notas dos estudantes do 1º ano no primeiro trimestre serão as médias obtidas no terceiro trimestre, cabendo ao professor repeti-la considerando a adaptação desse período vivenciado pelos estudantes.

A recuperação de Estudos consta no Plano de Ensino trimestral num conjunto integrado ao processo de ensino e ao Regimento Escolar, sendo direito do aluno independentemente do nível de apropriação de seus conhecimentos básicos e deverá se adequar às suas dificuldades de aprendizagem. Na recuperação de estudos o professor considera a aprendizagem do aluno no decorrer do processo e, para aferição do trimestre, entre a nota da avaliação e da recuperação prevalecerá sempre a maior. É dada oportunidade ao aluno em realizar recuperações, caso não atinja os objetivos propostos, sendo realizadas da seguinte forma:

- **Periódica:** Realizada por meio de avaliação de recuperação ao término do trimestre;
- **Imediata:** Realizadas em sala de aula, sob a responsabilidade do próprio professor, assim que detectadas as dificuldades do aluno.

Durante cada trimestre todos os alunos terão o direito de realizar a recuperação periódica de estudos com peso 10,0, sendo a 1ª recuperação peso 5,0 e a 2ª recuperação peso 5,0, totalizando 10,0 pontos. No caso de o aluno, por motivo de saúde (com atestado médico) ou de falecimento na família, não realizar as avaliações ou recuperações, o responsável por ele deverá requerer à Instituição de Ensino o direito de realizar essas avaliações. Na Recuperação de Estudos a retomada dos conteúdos junto aos alunos com dificuldades de aprendizagem deverá ser feita mediante metodologias e atividades diferentes daquelas utilizadas num primeiro momento. A proposta de Recuperação de Estudos deverá indicar a área de estudos e os conteúdos da disciplina, organizada com atividades significativas e por meio de procedimentos didático-metodológicos diversificados. Deverá constar sua oferta no Livro de registro de Classe no campo Avaliação.

2.6.7- Avaliação externa

As avaliações externas são realizadas dentro do ambiente escolar, algumas são aplicadas pelos nossos professores, outras são aplicadas pelo professor aplicador. Em nossa escola contamos com as seguintes avaliações externas:

INDICA

A avaliação diagnóstica da aprendizagem é um elemento fundamental para desenvolver a educação. Nessa concepção, foi criado o Programa Indica – Gestão da Educação, cujo objetivo é diagnosticar de forma precoce se os estudantes desenvolveram as habilidades esperadas para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Matemática, subsidiando os docentes em relação às dificuldades encontradas e na definição de estratégias mais assertivas para melhorar a aprendizagem.

Por meio da avaliação diagnóstica, o INDICA apoia as equipes pedagógicas com as informações necessárias para o desenvolvimento de um plano de intervenção pedagógica adequado a cada nível de aprendizagem, o que poderá garantir um ensino mais democrático, efetivo e de melhor qualidade. As avaliações são aplicadas semestralmente nas turmas de 2º ao 5º ano do ensino fundamental, com foco na Língua Portuguesa e Matemática.

SAEB 5º ano

A Prova Brasil e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) são avaliações para diagnóstico, em larga escala, desenvolvidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC). Têm o objetivo de avaliar a qualidade do ensino oferecido pelo sistema educacional brasileiro a partir de testes padronizados e questionários socioeconômicos.

Nos testes aplicados no quinto e nonos anos do ensino fundamental, os estudantes respondem a itens (questões) de língua portuguesa, com foco em leitura, e matemática, com foco na resolução de problemas. No questionário socioeconômico, os estudantes fornecem informações sobre fatores de contexto que podem estar associados ao desempenho. Cada prova do Saeb é constituída por dois blocos de língua portuguesa e dois de matemática. Os estudantes do quinto ano respondem a 22 questões de língua portuguesa e 22 de matemática.

Professores e diretores das turmas e escolas avaliadas também respondem a questionários que coletam dados demográficos, perfil profissional e de condições de trabalho.

A partir das informações do Saeb e da Prova Brasil, o MEC e as secretarias estaduais e municipais de Educação podem definir ações voltadas ao aprimoramento da qualidade da educação no país e a redução das desigualdades existentes, promovendo, por exemplo, a correção de distorções e debilidades identificadas e direcionando seus recursos técnicos e financeiros para áreas identificadas como prioritárias.

As médias de desempenho nessas avaliações também subsidiam o cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), ao lado das taxas de aprovação nessas esferas.

Além disso, os dados também estão disponíveis para toda a sociedade que, a partir dos resultados, pode acompanhar as políticas implementadas pelas diferentes esferas de governo. No caso da Prova Brasil, ainda pode ser observado o desempenho específico de cada rede de ensino e do sistema como um todo das escolas públicas urbanas e rurais do país.

Nos anos em que a Prova Brasil e o Saeb são aplicados, às secretarias estaduais e municipais de educação e as escolas públicas da educação básica, que possuem turmas de quinto e nono anos do ensino fundamental, recebem os cadernos Matrizes de Referência, Temas, Tópicos e Descritores.

Os cadernos trazem informações aos gestores e professores sobre os pressupostos teóricos que embasam a avaliação, os descritores e uma série de exemplos de itens (questões) sobre língua portuguesa e matemática das séries a serem avaliadas.

PROVA MAIS PARANÁ 2º e 5º ano

A **Prova Paraná Mais** é uma avaliação em larga escala, que avalia, de forma censitária, o desempenho dos estudantes do 5º e 9º ano do Ensino Fundamental e 3ª e 4ª série do Ensino Médio da rede estadual do Paraná, bem como, os estudantes do 5º e 9º ano do Ensino Fundamental da rede municipal daqueles municípios que aderiram à avaliação.

Essa avaliação externa tem como objetivos:

- Verificar a qualidade da educação pública em todo o estado do Paraná, produzindo resultados por estudante, turma, escola, município, Núcleo Regional de Educação (NRE) e estado.
- Apresentar as proficiências (domínios) dos componentes curriculares em Língua Portuguesa e Matemática, onde os resultados servem de base para implementação de políticas públicas educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras nas escolas estaduais.

***Fluência de leitura**

A avaliação da fluência visa verificar a capacidade do estudante de ler palavras, pseudopalavras e textos voltados à sua etapa escolar de forma fluida e no ritmo adequado. Nesse modelo de avaliação, geralmente aplicado nos anos iniciais do Ensino Fundamental (2º ano), a criança realiza uma leitura para um professor (a) ou pedagogo(a) e tem o seu desempenho associado a um Perfil de Leitor. A gravação da leitura do estudante é feita por meio de um aplicativo do CAED, que depois é analisada por um professor ou uma professora. Não é necessário estar conectado à internet na hora da aplicação do teste, de modo que todo o material gravado pode ser processado e enviado à análise posteriormente.

Para a análise do desempenho em leitura do estudante são levados em conta três critérios: precisão, que é a capacidade de ler corretamente as palavras escritas; velocidade ou automaticidade, que diz respeito à realização de uma leitura fluida, sem grandes pausas e dificuldades; e prosódia, que aponta para o uso correto dos aspectos tônicos e rítmicos do discurso, como a pausa na vírgula e a entoação interrogativa em uma pergunta. Além disso, o estudante pode ter de responder questões sobre o conteúdo do texto que leu.

Os resultados alcançados pelos estudantes são divulgados na Plataforma CAED da rede de ensino de acordo com diferentes perfis: Pré-Leitor, Leitor Iniciante e Leitor Fluente, além daqueles que, por alguma razão, não realizaram nenhuma leitura. A partir dessas informações, gestores e professores podem planejar e desenvolver estratégias pedagógicas com foco na leitura de acordo com o nível de desenvolvimento de cada um dos seus estudantes.

2.6.8- Organização e efetivação dos Conselhos de Classe, pré e pós conselhos.

O Conselho de Classe é órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didático-pedagógicos, fundamentado no Projeto Político Pedagógico da escola e no Regimento Escolar, já vem com data definida conforme o calendário escolar enviado pela SEMEDI

É o momento em que professores, equipe pedagógica e direção se reúnem para discutir, avaliar as ações educacionais e indicar alternativas que busquem garantir a efetivação do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

O Conselho de Classe pode ser organizado em três momentos:

Pré-conselho: levantamento de dados do processo de ensino e disponibilização aos conselheiros (professores) para análise comparativa do desempenho dos estudantes, das observações, dos encaminhamentos didático-metodológicos realizados e outros, de forma a dar agilidade ao Conselho de Classe. É um espaço de diagnóstico.

Conselho de Classe: momento em que todos os envolvidos no processo se posicionam frente ao diagnóstico e definem em conjunto as proposições que favoreçam a aprendizagem dos alunos.

Pós-conselho: momento em que as ações previstas no Conselho de Classe são efetivadas.

As discussões e tomadas de decisões devem estar respaldadas em critérios qualitativos como: os avanços obtidos pelo estudante na aprendizagem, o trabalho realizado pelo professor para que o estudante melhore a aprendizagem, a metodologia de trabalho utilizada pelo professor, o desempenho do aluno em todas as disciplinas, o acompanhamento do aluno no ano seguinte, as situações de inclusão, as questões estruturais, os critérios e instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes e outros.

Cabe à equipe pedagógica a organização, articulação e acompanhamento de

todo o processo do Conselho de Classe, bem como a mediação das discussões que deverão favorecer o desenvolvimento das práticas pedagógicas.

1° TRIMESTRE

Pré-Conselho	08/04 a 12/04
Conselho de Classe	06/05
Pós-conselho	21/05 a 24/05

2° TRIMESTRE

Pré-Conselho	24/06 a 28/06
Conselho de Classe	16/08
Pós-conselho	26/08 a 29/08

3° TRIMESTRE

Pré-Conselho	04/11 a 08/11
Conselho de Classe	09/12
Pós-conselho	16 e 17/12

2.7- CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

2.7.1- Fundamentação Teórica

A formação continuada é de extrema importância, pois possibilita o aprimoramento constante de suas práticas pedagógicas, mantendo-os atualizados com as novas tendências, metodologias e tecnologias educacionais. Esse tipo de formação ajuda os educadores a lidar com os desafios presentes em sala de aula, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem.

Libâneo (2007) afirma que: [...] a formação continuada pode possibilitar a refletividade e a mudança nas práticas docentes, ajudando os professores a tomarem consciência das suas dificuldades, compreendendo-as e elaborando formas de enfrentá-las.

As formações podem ser realizadas através de cursos de especialização, workshops, palestras, participação em eventos educacionais, grupos de estudos, também podem acontecer através de cursos de formação, capacitações, oficinas, programas de qualificação profissional, entre outras abordagens, oferecidas pela própria instituição ou pela Mantenedora para os profissionais que atuam em todos os segmentos da educação. É essencial que os educadores busquem oportunidades de aprendizado ao longo de suas carreiras, a fim de se manterem atualizados e capacitados para oferecer um ensino de qualidade aos seus alunos.

Segundo Paulo Freire, a formação continuada de professores, deve incentivar a apropriação dos saberes pelos professores, rumo à autonomia, e levar a uma prática crítico-reflexiva, abrangendo a vida cotidiana da escola e os saberes derivados da experiência docente.

2.7.2- Formação continuada presencial ofertada pela mantenedora.

As formações são organizadas pela Semedi através do SEFE (Sistema Educacional Família e Escola), as quais ocorrem durante o ano letivo para todos os professores da educação infantil e ensino fundamental. Também são oferecidos outros cursos ao longo do ano letivo como: Libras, sendo uma vaga para cada escola, nossos professores participam de capacitações, capacitação com a equipe do Cmae com temas sobre a Educação Especial aos professores de apoio, Sala de recursos Multifuncional, pedagogos e gestores, e demais cursos que são divulgados e oferecidos para os todos os professores alfabetizadores da rede de

ensino pela plataforma AVAMEC que contribuem para a prática pedagógica dos professores, quando surge oportunidades .

O professor e demais profissionais da escola serão valorizados em suas ações e em sua prática pedagógica, sendo sempre estimulados à formação continuada e à conseqüente progressão profissional.

2.7.3- Formação continuada na instituição conforme a Instrução da Hora atividade nº 01/2018 disponível no link: <https://www.paranagua.pr.gov.br/semedi/downloads/N01HORAATIVIDADE.pdf>

Entende-se por formação continuada como um conjunto de ações didático-pedagógicas, cujo foco incide sobre a aprendizagem, subsidiada pela consciência de que o processo de comunicação entre alunos e professores é efetivado por meio de práticas e recursos.

Pressupõe compreender que se trata de aprender em rede e não de ensinar na rede, exigindo que o ambiente de aprendizagem seja dinamizado e compartilhado por todos os sujeitos do processo educativo, enquanto ferramenta didático- pedagógica. Esses são procedimentos que não se confundem.

Esta opção requer planejamento sistemático integrado, estabelecido entre a Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral e os estabelecimentos de ensino. Envolve elementos constitutivos da gestão e das práticas docentes como infraestrutura favorável, prática por projetos, respeito ao tempo escolar, avaliação planejada, perfil do professor, perfil e papel da direção escolar, formação do corpo docente, valorização da leitura, atenção individual ao aluno, atividades complementares e parcerias.

As experiências em andamento têm revelado êxitos e desafios vividos pelos estabelecimentos de ensino na busca da qualidade da educação. Os desafios centram-se, predominantemente, nos obstáculos para a gestão participativa, a qualificação dos funcionários e a inclusão de alunos com deficiência. São ressaltados, como pontos positivos, o intercâmbio de informações; a agilidade dos fluxos; os recursos que alimentam relações e aprendizagens coletivas, orientadas por um propósito comum: a garantia do direito de aprender.

A formação continuada ofertada pela Escola Municipal Iná Xavier Zacharias acontece no início do ano letivo, no retorno do recesso escolar em Julho, nos dias de hora - atividade do professor, onde a equipe e a direção conversam com o professor repassando as atividades e metodologias diferenciadas, formações que a Semedi propõe nas reuniões dos Coordenadores Pedagógicos e formações na escola prevista em calendário escolar promovida pelo SEFE, sanando dúvidas que os professores possam ter.

Está previsto no Calendário escolar a formação continuada para os professores, ofertando oportunidades para que os mesmos se encontrem, analisem, problematizem, façam trocas de experiências, enfim, reflitam na rotina e sobre a ação, concretizando, assim, a formação contínua na rotina escolar.

A valorização do profissional acontecerá a todo momento: estimulando aqueles que já desenvolvem um bom trabalho ; caminhando junto com aqueles que ainda precisam avançar metodológica e pedagogicamente; procurando sempre respeitar o tempo e as potencialidades de cada um, como indivíduo construtor de seu conhecimento e de sua prática.

Para organizar a formação continuada dos profissionais da escola, a equipe pedagógica irá diagnosticar as necessidades dos professores, bem como dos funcionários da escola, tendo em vista que a escola é um espaço de formativo.

Bastos (2011 p.18): "A lógica das propostas de formação continuada que oportunizam momentos de reflexão da prática e diálogo entre os professores trazem no seu bojo a ideia de melhora progressiva. Porém é preciso considerar que há retrocessos, desentendimentos, descompassos, avanços e recomposições em qualquer processo, seja de formação inicial ou continuada. Essas práticas formativas devem orientar as mudanças, acionando novas aprendizagens para os professores alimentarem suas práticas pedagógicas".

Enquanto equipe gestora, também pretendemos planejar nossas ações da equipe pedagógica, relacionadas a comunicação entre pedagogos e direção, a fim de que possamos manter a unidade nas ações pedagógicas da escola.

É essencial que nós da equipe pedagógica estejamos fortalecidos para melhor desenvolver e efetivar um trabalho pedagógico de qualidade.

Larrosa, na contemporaneidade afirma sobre a formação continuada: “processo temporal pelo qual um sujeito singular alcança sua própria forma, constitui sua própria identidade, configura sua particular humanidade ou, definitivamente, converte-se no que é” (2004, p. 52). Alcançar a sua própria forma e converter-se no que é não constitui um processo engessado, estático, e sim dinâmico, inacabado e em via de fazer-se.

Conforme a Instrução da Hora atividade nº 01/2018 disponível no link: <https://www.paranagua.pr.gov.br/semedi/downloads/N01HORAATIVIDADE.pdf>:

Art. 1º A jornada de trabalho do profissional do magistério é constituída de atividades de docência ou de suporte e atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função (hora/atividade).

§ 1º As atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função, nos termos da Resolução CP/CNE nº 2/2015, destinam-se:

- I - Preparação de aula, estudos, pesquisa e demais atividades formativas;
- II - Participação na elaboração e efetivação do projeto político-pedagógico da instituição de ensino;
- III - orientação e acompanhamento de estudantes;
- IV - Avaliação de estudantes, de trabalhos e atividades pedagógicas;
- V - Reuniões com pais, conselhos ou colegiados escolares;
- VI - Participação em reuniões e grupos de estudo e/ou de trabalho, de coordenação pedagógica e gestão da escola;
- VII - atividades de desenvolvimento profissional;
- VIII - participar dos cursos de Formação Continuada;
- IX - Planejar ações e intervenções com base no diagnóstico da realidade escolar, tendo como subsídios o Projeto Político - Pedagógico, a Proposta Pedagógica Curricular/Plano de Curso, o Regimento Escolar e o Plano de Ação da instituição de ensino;
- X - Participar em atividades de estudos e reuniões técnicas pedagógicas;
- XI - participar de grupos disciplinares e interdisciplinares de professores, objetivando o planejamento e o desenvolvimento de ações necessárias, relativas ao Plano de Ação das instituições de ensino;

XII - planejar ações de intervenção didático-pedagógicas para os educandos com dificuldades no seu desempenho escolar;

XIII - discutir e planejar encaminhamentos teórico-metodológicos no intuito de obter uma prática pedagógica interdisciplinar;

XIV - implementar ações pedagógicas, inerentes à hora-atividade, definidas pelo coletivo escolar e solicitadas pela equipe pedagógica, direção e Secretaria Municipal de Educação;

XV - Analisar e planejar ações de intervenção sobre os resultados avaliativos internos e externos dos educandos, com vista ao planejamento das ações pedagógicas, a fim de melhorar o processo de ensino-aprendizagem.

XVI- outras atividades de natureza semelhante e relacionadas à comunidade escolar na qual se insere a atividade profissional.

§ 2º O tempo destinado as atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função deverá contemplar as atividades desenvolvidas no próprio local de trabalho ou espaços definidos pela Direção da Instituição de Ensino, atividades planejadas pela Secretaria Municipal de Educação e as atividades individuais realizadas em locais previamente autorizados pela Direção da instituição.

§ 3º Por orientação e acompanhamento de estudantes descrita no item III do § 1º deste artigo, compreende-se as atividades extraclasse que não são caracterizadas como aulas/atividades curriculares envolvendo professores e estudantes, dentro ou fora da Instituição.

§ 4º A ausência não justificada nos termos das Lei 046/2007, Lei 113/2009 e suas alterações, em cursos e eventos, reuniões, colegiado de classe e/ou no tempo destinado às atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função no próprio local de trabalho, definidos pela Direção da Instituição de Ensino e/ou Secretaria Municipal de Educação, será considerada falta não justificada.

§ 5º A organização das atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função deverá respeitar as diretrizes e o calendário de atividades da Instituição de Ensino e da Secretaria Municipal de Educação.

§ 6º A organização das atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função, deverá respeitar o limite mensal de até 50% (cinquenta por cento) para

atividades desenvolvidas no próprio local de trabalho, espaços definidos pela Direção da Instituição de Ensino ou atividades planejadas pela Secretaria Municipal de Educação.

São responsabilidades da equipe técnico-pedagógica:

- a) organizar a hora-atividade do coletivo de professores da escola, de maneira a garantir que esse espaço-tempo seja utilizado em função do processo pedagógico desenvolvido em sala de aula;
- b) promover e coordenar grupos de estudo para reflexão e aprofundamento de temas relativos ao trabalho pedagógico e para elaboração de propostas de intervenção na realidade da escola;
- c) elaborar, organizar e acompanhar as atividades de estudos, com base nas necessidades diagnosticadas no cotidiano da realidade escolar;
- d) analisar e discutir com os professores os diversos documentos que fundamentam a prática pedagógica: Projeto Político-Pedagógico, Proposta Pedagógica Curricular/Plano de Curso, Regimento Escolar, Plano de Trabalho Docente, encaminhamentos para o Conselho de Classe, documentos orientadores do Currículo, entre outros acompanhar as ações de intervenção didático-pedagógicas, planejadas para os educandos com dificuldades no seu desempenho escolar;
- f) articular e acompanhar as atividades individuais e coletivas, a serem desenvolvidas pelo professor;
- g) assegurar a implementação das ações da Equipe Multidisciplinar na comunidade escolar.

São responsabilidades da Direção:

- a) sistematizar o quadro de distribuição da hora-atividade;
- b) organizar e acompanhar o cumprimento da hora-atividade;
- c) planejar e organizar, em conjunto com a equipe técnico-pedagógica, as atividades de estudos e/ou reuniões inerentes ao trabalho docente;
- d) divulgar a organização de horários relativos à hora-atividade, a fim de que a comunidade escolar tenha fácil acesso à informação.

São responsabilidades da Secretaria Municipal de Educação:

- a) orientar a organização da hora-atividade nas instituições de ensino;
- b) verificar, acompanhar e orientar o cumprimento das ações, definidas pela equipe técnico-pedagógica e direção das instituições de ensino, a serem realizadas pelos professores;
- c) analisar e emitir parecer sobre o não cumprimento da organização da hora atividade concentrada;
- d) proporcionar efetiva participação de suas equipes disciplinares e pedagógicas nas atividades relacionadas a hora-atividade com os professores da Rede Municipal de Ensino.

2.7.4- Formação continuada em espaços pedagógicos externos à instituição

A formação continuada é um processo importante para o avanço profissional dos professores. Tem como objetivo aperfeiçoar os conhecimentos, competências e práticas pedagógicas. A formação continuada em espaços pedagógicos externos como em museus, bibliotecas, universidades (UFPR, IFPR), SESC, teatro Raquel Costa, ilhas, campos e outros locais, assume um papel valioso para aprimorar os saberes pois proporcionam: Compartilhamento de Experiências: Participar de processos formativos fora da escola oferece uma oportunidade para os professores compartilharem e trocarem experiências. Isso enriquece sua bagagem profissional e permite a inovação por meio da busca por novos conteúdos e metodologias.

Reflexão e Adaptação: Espaços pedagógicos externos proporcionam um ambiente propício para a reflexão sobre práticas pedagógicas. Os professores podem adaptar suas abordagens às necessidades específicas de diferentes contextos.

Parcerias e Colaboração: A escola deve estabelecer parcerias com instituições como bibliotecas, museus e organizações não governamentais. Os representantes desses espaços podem contribuir com competências complementares para a organização pedagógica.

A formação continuada em espaços pedagógicos externos à instituição é uma oportunidade riquíssima para o crescimento profissional dos profissionais da educação, promovendo a troca de conhecimentos e a adaptação às diferentes realidades educacionais.

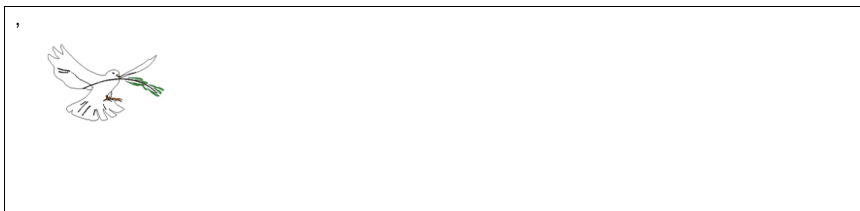
2.7.5- Formação continuada em plataformas virtuais, institucionais e externas.

Os professores estão refletindo mais sobre sua prática e demonstrando um interesse maior para melhorar seu aperfeiçoamento profissional através de cursos de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado ou até mesmo palestras, trocas de experiências, seminários, leituras de livros entre eles os de grandes teóricos da educação, buscando também plataformas digitais , como o AVAMEC e outros cursos EAD que são divulgados pela mantenedora e reconhecidos pelo MEC , OPet Inspira, curso Cátedra para gestores , formação continuada ofertada pelo Instituto Positivo por meio do Arranjo de Desenvolvimento da Educação - ADE Litoral Paranaense, nas dependências do Instituto Federal do Paraná - Campus Paranaguá, a ação deu início ao Projeto Avança Litoral em 2023 , voltado para os gestores, coordenadores e orientadores pedagógicos, visando o fortalecimento e valorização dos profissionais, com um processo de formação continuada, planejamentos coletivos e reflexões. Os encontros estão sendo realizados presenciais e on-line, validados com certificados pelo Instituto Positivo, afim de aprimorar os conhecimentos.

3- MATRIZ CURRICULAR


Este elemento condutor da instituição para organização pedagógica a partir da definição dos componentes curriculares estabelecidos pela instituição, a luz dos artigos 26, 27, 28 da LDBEN.

EDUCAÇÃO INFANTIL



SEMEDI	MUNICÍPIO: Paranaguá	
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Escola Municipal Em Tempo Integral Iná Xavier Zacharias		
ENDEREÇO: Rua: Bahia, nº 30, Vila do Povo/ Paranaguá, CEP: 83206-868		
FONE: 41 3721-1829		
ENTIDADE MANTENEDORA: Prefeitura Municipal de Paranaguá		
CURSO (nº 2001): Educação Infantil		
TURNO: Diurno e Vespertino	C.H. TOTAL DO CURSO:800h	DIAS LETIVOS ANUAIS: 200
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 1994	FORMA: Simultânea	
OFERTA: 4 /ou 5 anos completos até 31/03.	ORGANIZAÇÃO: Anual	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRA	CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	
Total de horas relógio semanais	20 horas relógio	

ENSINO FUNDAMENTAL

		
SEMEDI	MUNICÍPIO: Paranaguá	
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Escola Municipal Em Tempo Integral Iná Xavier Zacharias		
ENDEREÇO: Rua: Bahia, nº 30, Vila do Povo/ Paranaguá, CEP: 83206-868		
FONE: 41 3721-1829		
ENTIDADE MANTENEDORA: Prefeitura Municipal de Paranaguá		
CURSO (4035): Anos Iniciais do Ensino Fundamental		
TURNO: Diurno e Vespertino	C.H. TOTAL DO CURSO:800h	DIAS LETIVOS ANUAIS: 200
ANO DE IMPLANTAÇÃO:1991	FORMA: Simultânea	
ORGANIZAÇÃO:		

Componentes curriculares (Disciplinas)	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
ARTE ₂	20 h	20h	20h	20h	20h
CIÊNCIAS					
EDUCAÇÃO FÍSICA					
GEOGRAFIA					
HISTÓRIA					
LÍNGUA INGLESA ₃					
LÍNGUA PORTUGUESA					
MATEMÁTICA					
Total de horas relógio semanais	20 oras relógio				

4- PROPOSTA CURRICULAR

Currículo da Educação infantil

A proposta da Rede Municipal de Educação de Paranaguá, busca compreender a criança além de simples seres paralisados, homogêneos, engessados e enquadrados numa lógica anestesiada de controle e vigia e busca superar a visão reducionista e simplista da infância.

Na educação infantil, o jogo, a brincadeira, são condições para o aprendizado da criança. A brincadeira faz parte da cultura infantil em todos os povos. Desde muito cedo, por meio da brincadeira, a criança aprende a ler o mundo, condição para a produção e aquisição de conhecimento – e que por isso se impõe como necessidade. Nessas situações a criança aprende conceitos, valores, a expressar emoções e desenvolve seus sentidos orgânicos. Torna-se alerta, curiosa, crítica, confiante.

A organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. A BNCC está fundamentada a partir dos Direitos de Aprendizagem

e Desenvolvimento, que se relacionam com os Campos de Experiências na Educação Infantil e com áreas de conhecimento no ensino Fundamental e Médio. Possuem objetivo de promover uma prática inclusiva a todos os estudantes da Educação Básica, numa perspectiva de aprendizagem e desenvolvimento.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

Considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, assegurando-lhes os

A definição e a denominação dos campos de experiências também se baseiam no que dispõem as DCNEI em relação aos saberes e conhecimentos fundamentais a ser propiciados às crianças e associados às suas experiências. Considerando esses saberes e conhecimentos, os campos de experiências:

O eu, o outro e o nós – É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.

Corpo, gestos e movimentos – Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente,

conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o participante privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).

Traços, sons, cores e formas – Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras.

Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

Escuta, fala, pensamento e imaginação – Desde o nascimento, as crianças

participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.

Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis e demais, propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a percepção na diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações – As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as

transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES)

É imprescindível a atenção às ações de cuidado com as crianças, de forma a incentivar ações autônomas sem desprovê-las do direito à proteção e provisão, que neste momento, é de responsabilidade dos adultos.

Vale ressaltar a colaboração de todos os educadores, sejam eles, serviços gerais, cozinheiras e administrativos, muitas vezes nos bastidores, mas que são de extrema importância para que a rotina favoreça no desenvolvimento, saúde e segurança de nossas crianças.

A disposição dos materiais de uso pessoal e de higiene ao alcance das crianças é fundamental, para que possam ter condições de constituir ações de autonomia no cuidado delas próprias. Muito importante também, a organização dos momentos e os espaços para alimentação, descanso, higiene entre outros, de forma diversa, convidativa e aconchegante, propiciando envolvimento das crianças na organização, de forma que elas possam trazer indicativos que singularizem a constituição do convívio coletivo. Cabe aos responsáveis considerar e respeitar essas singularidades

prevendo condições para que se efetive esse respeito.

É essencial buscar junto as famílias e as crianças, informações que possam ajudar a compreender as suas singularidades e aspectos que marcam seu pertencimento social e cultural. Envolver as famílias em projetos e planejamentos propostos no grupo, de forma que as crianças e familiares possam trazer e levar os saberes produzidos nas relações de que fazem parte.

Incluir nas brincadeiras de faz de conta, elementos da cultura mais próxima e de outros lugares, tais como: objetos, tecidos, imagens, artefatos, possibilitando que as próprias crianças possam criar novos arranjos. A proposição da construção de materiais diversos inspirados em diferentes culturas, possibilitando assim, a apropriação de diferentes saberes e a constituição de uma prática que privilegie e valorize a diversidade.

Astrocasinformaçõesnasconversasempequenosgrandesgrupos envolvendo as falas das crianças, as informações sobre o que ocorre na comunidade local e em outros lugares, propondo questões que ampliem o diálogo favorecendo o desenvolvimento e comprometimento com a comunidade a qual está inserida e o cuidado com a saúde do ambiente.

A organização do espaço de forma que preveja a simultaneidade de relações estabelecidas entre as crianças e os adultos, valorizando os sentimentos de solidariedade, partilha e de pertencimento ao local.

A valorização do trabalho realizado pela criança, respeitando o seu tempo e limite devem ser traduzidas nas suas produções e que estas sejam os adereços que estejam disponibilizados nas paredes. A produção livre e desprovida dos exemplos estereotipados.

O Currículo completo da Educação Infantil encontra-se no hiperlink:

Currículo educação Infantil

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/0%20CADERNO%20EDUC.%20INFANTIL.pdf>

CURRÍCULO DO ENSINO FUNDAMENTAL

A reorganização deste documento curricular da rede municipal de Paranaguá, iniciou-

se em 2017 por meio de estudos, pesquisas, formações continuadas, bem como acesso a plataforma on-line da BNCC, tendo a participação dos profissionais da educação, que tiveram a oportunidade de apresentar valiosas contribuições ao documento, contextualizando as aprendizagens, observando características socioculturais da rede municipal de modo a respeitar e valorizar a identidade de cada instituição de ensino.

O currículo assume o papel, segundo o autor, de mapear a cultura escolar na medida em que as práticas pedagógicas ficam visíveis, e que justamente por isso, faz com que a reflexão e a experiência formem os saberes necessários para a prática escolar, e em especial as práticas docentes. Dessa maneira, é possível formar indivíduos integrais através de uma pedagogia emancipatória, uma vez que os conteúdos trabalhados trazem a leitura, a análise e a crítica tão importantes para o validar do todo trabalho pedagógico.

O Currículo Municipal de Paranaguá, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sustenta para o componente de Língua Portuguesa documentos norteadores do PNAIC - Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (BRASIL, 2015) -. Este documento vem afirmar que as infâncias são diversas, detentoras de direitos e deveres. Tendo os estudantes por isso, o direito a acessar múltiplas linguagens, inclusive a leitura e a escrita, pois é através da convivência com a leitura e a produção textual de forma integrada, que acontecem às aprendizagens dos diferentes Componentes Curriculares. Sendo assim, a escola pode e deve priorizar as brincadeiras e jogos, uma vez que atividades lúdicas facilitam e concretizam a aprendizagem escolar. Jogos e brincadeiras contribuem principalmente para o desenvolvimento dos estudantes, pois permitem que elas vivenciem diferentes papéis, façam descobertas de si e do outro, ampliando as suas relações interpessoais e contribuindo para desenvolver o raciocínio e a criatividade, além de serem facilitadores para a apropriação do Sistema de Escrita Alfabético (SEA) e do Sistema de Numeração Decimal (SND), bem como auxiliar o trabalho pedagógico através da ligação com outros componentes curriculares.

Além dos documentos norteadores do PNAIC, o componente curricular de Língua Portuguesa, conta também como base legislações referentes ao Ensino Fundamental, legislações estas que são de extrema importância por nortearem toda a prática pedagógica, entre eles

destacam-se a BNCC, CREP e seus eixos. E é através das concepções e conceitos já disseminados em todos esses documentos, além de orientações curriculares em contextos variados de formação de professores, que se fundamenta o conhecimento no ambiente escolar – tais como práticas de linguagem, discurso e gêneros discursivos/gêneros textuais, esferas/campos de circulação dos discursos –, considerando as práticas contemporâneas de linguagem, sem que a participação nas esferas da vida pública, do trabalho e pessoal aconteçam de forma desigual. Ainda segundo a BNCC, o componente de Língua Portuguesa deve, proporcionar aos estudantes experiências que contribuam para a ampliação dos letramentos, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais permeadas/constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens.

Assim, quando a BNCC e o CREP falam especificamente do componente curricular Língua Portuguesa, ambos propõem quatro grandes eixos: Leitura, Produção de texto, Oralidade e Análise Linguística.

No componente Curricular de Matemática, a BNCC propõe cinco unidades temáticas, que orientam a formulação de habilidades a serem desenvolvidas ao longo do Ensino Fundamental. São elas: números, álgebra, geometria, grandezas e medidas e probabilidade e estatística.

O componente curricular de Ciências traz os fenômenos da natureza de modo a permitir a compreensão das influências do conhecimento científico na sociedade, como também propiciar práticas para a construção de conhecimentos que servem como instrumentos para uma visão crítica de mundo. Desse modo, o processo de ensino-aprendizagem precisa levar o estudante à compreensão de como a ciência e a tecnologia são produzidas, bem como acontecem as relações dos seres humanos com o ambiente, juntamente com a tecnologia. Isso se faz claro, quando se observa que a sociedade contemporânea está fortemente organizada com base na ciência e tecnologia. Ao longo do Ensino Fundamental, a área de Ciências da Natureza tem um compromisso com o desenvolvimento do letramento científico, que envolve a capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), mas também de transformá-lo com base nos aportes teóricos e processuais das ciências. Este componente propõe as seguintes unidades temáticas: Matéria e Energia, Vida e Evolução, Terra e Universo.

O componente curricular de Geografia traz a compreensão do mundo em que vivem nossos estudantes, uma vez que aborda as ações humanas construídas nas

mais diversas sociedades existentes nas tantas regiões do planeta. O estudo de Geografia nos primeiros anos do Ensino Fundamental, possibilita aos estudantes a compreensão de seu papel em todas as interações da sociedade com a natureza, das ações, sejam elas individuais ou coletivas, têm consequências – tanto para si, como para a sociedade com um todo, portanto o ensino da Geografia por isso, pode e deve ter como objetivo levar o estudante a compreender que cidadania é também o sentimento de pertencer a uma realidade na qual as interações entre a sociedade e a natureza formam um todo interligado constantemente em mudança. Este componente propõe as seguintes unidades temáticas: O sujeito e seu lugar no mundo; Mundo do trabalho; Natureza, ambiente e qualidade de vida; Formas de representação e pensamento espacial; Conexões e escalas.

O componente curricular de História analisa as ações e relações humanas, assim como as grandes problemáticas ao longo do tempo enquanto objeto de estudo, promovendo por isso, um diálogo entre passado e presente, através de objetos e/ou fontes históricas. Dessa forma, a resolução das grandes problemáticas está sujeitas a conceitos e suas divisões de análise. Por isso, é importante identificar como o ensino de História pode contribuir para a formação dos estudantes que fazem parte de uma sociedade complexa com sua diversidade cultural e histórica, e imersa em um contexto histórico nacional e mundial, com demandas que valorizam a interatividade e equidade entre os povos, as culturas, os gêneros, as etnias e os variados grupos sociais, envolvendo abertura para debates, intercâmbios e assimetria de poder. O componente curricular de História, além de aprofundar conhecimentos sobre a participação no mundo social e do trabalho, contribui também no desenvolvimento da autonomia intelectual, com vistas a uma atuação crítica e orientada por valores éticos e democráticos. Este componente propõe as seguintes unidades temáticas: Mundo pessoal: meu lugar no mundo; Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo; As formas de registrar as experiências da comunidade; O trabalho e a sustentabilidade na comunidade; As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município; Modo de vida no campo e na cidade em diferentes temporalidades; A noção de espaço público e privado; Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos; As questões históricas relativas às migrações; Circulação de pessoas, produtos e culturas; Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos; Circulação de pessoas, produtos e culturas; Questões históricas relativas às migrações; Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social.

O componente curricular de educação física contribui significativamente no processo de formação humana integral dos sujeitos construtores da sua própria história e da cultura, críticos e criativos, capazes de identificar e reconhecer seu próprio corpo e os dos demais, seus limites e possibilidades. Nesse sentido, as experiências oportunizadas por meio da diversidade de conhecimentos e conteúdos possíveis de serem tematizados nas aulas de Educação Física exigem uma leitura crítica da realidade, no sentido de transformá-los em possibilidades de experiências significativas e adequadas às características dos estudantes e em objetos de análise e investigação pedagógica. a ação pedagógica da Educação Física deve estimular o acesso e a reflexão ao acervo de formas e representações do mundo que o ser humano tem produzido, exteriorizadas pela expressão corporal por meio de Jogos e Brincadeiras, Danças, Lutas, Ginásticas, Esportes, dentre outras, levando em consideração o contexto sociocultural da comunidade educativa.

O Currículo completo do Ensino Fundamental, o qual contempla todos os componentes curriculares citados acima, encontra-se no hiperlink:

Currículo Ensino Fundamental
<https://semedi.paranagua.pr.gov.br/imgbank2/file/0%20CADERNO%20ENS.%20FUNDAMENTAL.pdf>

Currículo da Educação Especial
<https://www.paranagua.pr.gov.br/semedi/downloads/0%20%20CADERNO%20EDUC.%20ESPECIAL.pdf>

5- REFERÊNCIAS

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil>

<https://escolaartedecrescer.com.br/o-que-a-bncc-preve-para-a-transicao-da-educacao-infantil-para-o-1o-ano-do-ensino-fundamental/>

NASCIMENTO, A. Carta do Professor Abdias do Nascimento ao Presidente Lula. Geledés: Instituto da Mulher Negra: Rio de Janeiro. 2007. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/carta-de-abdias-nascimento-ao-presidente-2/>. Acesso em: 24 out. 2019.

GASPARIN, João Luiz. Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

GASPARIN, João Luiz. Uma didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. Editora: Autores Associados, Ano: 2003.

SAVIANI, D. A Nova Lei de Diretrizes e Bases. In: *Pro-Posições*, Campinas, n. 1, p. 7-13, mar. 1990.

SAVIANI, Demerval. Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações. 7 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

SAVIANI, Demerval. Livro Pedagogia Histórico-crítica -Primeiras aproximações, 1991

Livro Pedagogia Histórico-crítica -Primeiras aproximações, 1991, Dermeval Saviani.

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/ Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. –Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei no 8.069/90, de 13 de julho de 1990. São Paulo: CBIA-SP, 1991.

Pnaic- Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa

MOYLES, Janet R. O Papel do Brincar na educação Infantil. Porto alegre: Artmed, 2002.

Currículo Municipal da Educação Infantil – Paranaguá – PR

Currículo da Rede Estadual do Paraná (CREP)

Base Nacional Comum Curricular

Referencial Curricular do Paraná: Princípios , Direitos e orientações para a Educação Infantil e Ensino Fundamental.

http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/orientacoes_etnicoraciais.pdf (mec.gov.br)
acesso em 15/02/2024

<https://leismunicipais.com.br/a/pr/p/paranagua/lei-ordinaria-n-3753-2018-dispoesobre-a-agestao-democratica-da-educacao-publica-para-o-sistema-municipal-deensino-de-paranagua-e-da-outras-providencias>

<https://www.editoraopet.com.br/indica/>

<https://institucional.caeddigital.net/tecnologias-2/fluencia.html>

<https://www.jusbrasil.com.br/topicos/11691589/artigo-29-da-lei-n-9394-de-20-de-dezembrode1996#:~:text=Estabelece%20as%20diretrizes%20e%20bases%20da%20educa%C3%A7%C3%A3o%20nacional.,complementando%20a%20a%C3%A7%C3%A3o%20da%20fam%C3%ADlia%20e%20da%20comunidade.>

[http://portal.mec.gov.br/provaBrasil#:~:text=A%20Prova%20Brasil%20e%20o,Teixeira%20\(Inep%20FMEC\).](http://portal.mec.gov.br/provaBrasil#:~:text=A%20Prova%20Brasil%20e%20o,Teixeira%20(Inep%20FMEC).)

<https://www.educacao.pr.gov.br/Prova-Parana-Mais>

<https://semedi.paranagua.pr.gov.br/imgbank2/file/Instru%C3%A7%C3%A3oN08.2022Avalia%C3%A7%C3%A3o.pdf>

6- ANEXOS

O PPP deve conter os seguintes Anexos:

I- Instrumento de Avaliação Institucional

II- Instrumento da pesquisa realizada para caracterização da comunidade escolar

III- Pareceres Descritivos (Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial)

IV- Plano de Atendimento Educacional Especializado

V- Plano de Formação Continuada

VI- Plano de Ação

VII- Plano de Ação para Educação das Relações Étnico Raciais (ERER);

VIII – Plano de Atendimento Emergencial – PAE

IX – Calendário Escolar.

I - Instrumento de Avaliação Institucional

O instrumento de Avaliação é entendido como recurso utilizado para coleta e análise de dados no processo ensino aprendizagem, visando promover a aprendizagem dos alunos. Nesse contexto é essencial conhecê-los para aplicar o método ideal para cada etapa educacional. Entre as avaliações principais são destacadas a formativa, somativa, diagnóstica e normativa.

A avaliação é de acordo com a BNCC tem objetivo de fazer uma análise global e integral do estudante, podendo assim utilizar a avaliação formativa, considerando os contextos e as condições de aprendizagem dos alunos, fazendo registros como referência para melhorar o desempenho escolar. Visamos observar os critérios de avaliação e relacioná-los diretamente aos conteúdos específicos e não aos instrumentos, os quais devem ser elaborados à luz dos critérios de avaliação. São elaborados pelo professor, pois estão voltados para o conteúdo específico e para o recorte a abordagem realizados pelo professor.

Visando os critérios estabelecidos para a realização do instrumento de Avaliação Institucional salientamos a importância deste para relacionar todas as habilidades e conteúdos presentes na vida cotidiana dos alunos, que nossa instituição está embaçada no seguintes documentos por ano em que os alunos estão inseridos em que o professor através da aprendizagem e conhecimento da turma elabora as avaliações seguindo a BNCC, Referencial Curricular do Paraná e a Matriz Curricular do Município de Paranaguá.

ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL INÁ XAVIER ZACHARIAS.
INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
1º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL 1

Professora Regente: _____ **Turma 1º** _____

Professora Corregente: _____

ESTUDANTE: _____

O parecer utiliza uma estratégia de notação média para as competências que os alunos desenvolvem durante a aprendizagem. As competências listadas abaixo estão baseadas nos documentos oficiais que norteiam as expectativas de aprendizagem, tais como: a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os Parâmetros Curriculares Nacionais, Diretrizes Nacionais Curriculares e Matriz Curricular de Paranaguá.

Língua Portuguesa	Insatisfação	Regular	Satisfeito	Muito Bom	Excelente
Localiza letras do próprio nome em textos de diferentes gêneros					
Reconhece a ordem alfabética em textos de diferentes gêneros.					
Identifica o próprio nome e/ou nomes de pessoas conhecidas (familiares, colegas, professores em textos de diferentes gêneros (lista de chamada, certidão de nascimento.)					
Diferencia letras, números e símbolos em textos de diferentes gêneros.					
Lê textos narrados por desenhos.					
Faz listas com nomes próprios conhecidos.					
Organiza alfabeticamente a lista de nomes.					
Faz a chamada de alguns nomes, a partir da lista de nomes dos colegas de sala.					
Produz frases simples de autoria.					
Comenta histórias ouvidas.					
Encena narrativas breves.					
Posiciona-se criticamente sobre atitudes e valores de personagens de narrativas breves.					
Matemática					
Conta objetos e registra quantidades de objetos de uma coleção, utilizando-se de estratégias pessoais.					
Compara quantidades utilizando diferentes estratégias: contagem, pareamento, estimativa e correspondência de agrupamentos.					
Resolve situações problemas por estratégias pessoais e constrói, a partir de ideias, o significado da adição e da subtração.					
Lê, produz e interpreta escritas numéricas até 10.					
Conhece a sequência numérica até 10.					
Lê, produz e interpreta escritas numéricas até 30.					
Conhece a sequência numérica até 30.					
Compara quantidades.					

Localiza objeto ou pessoa ao lado de uma referência.						
Identifica e nomeia quadrado, retângulo, triângulo e círculo.						
Identifica e nomeia o cubo.						
Compara comprimentos usando comparação direta.						
Compara objetos quanto ao comprimento e espessuras.						
Ordena objetos segundo seus comprimentos.						
Ciências Naturais						
Identifica formas de agressão ao meio ambiente.						
Identifica a importância dos hábitos de reciclar e reutilizar materiais.						
Conhece, aprecia e cuida de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias;						
Age pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.						
Localiza, nomeia e representa graficamente partes do corpo humano e explicar suas funções, percebendo as mudanças que aconteceram desde seu nascimento.						
Identifica e nomeia diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e sucessão de dias, semanas, meses e anos.						
Ciências Humanas (Geografia)						
Observa e desenha os caminhos cotidianos na escola e entre casa e escola.						
Localiza pontos de referência.						
Observa, identifica e classifica objetos presentes no cotidiano em relação a tamanho, forma, cor e posicionamento.						
Ciências Humanas (História)						
Conhece alguns brinquedos e brincadeiras de crianças no passado, que podem ser identificados a partir de conversas e entrevistas com parentes e com pessoas que moram na sua localidade.						
Conhece brinquedos e brincadeiras de diferentes realidades brasileiras em outros tempos, a partir da observação de brinquedos antigos e de outras fontes documentais.						
Identifica características de brinquedos e brincadeiras do passado.						
Identifica algumas mudanças e permanências entre brinquedos e brincadeiras do presente e do passado.						
Organiza informações coletadas e estudadas.						
Conhece locais de preservação e conservação da memória e da história dos brinquedos e das brincadeiras.						
Conhece algumas medidas de tempo para diferenciar brincadeiras de diferentes épocas.						

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL 1

Professora Regente: _____ **Turma 2º** _____

Professora Corregente: _____

ESTUDANTE: _____

	Insatisfatório	Regular	Satisfatório	Muito Bom	Excelente
Língua Portuguesa					
Participa de intercâmbio oral, ouvindo, perguntando e planejando a fala para diferentes interlocutores.					
Reconta histórias conhecidas, recuperando características da linguagem do texto original.					
Aprecia textos literários.					
Lê, com ajuda, diferentes gêneros.					
Lê, por si mesmo, textos conhecidos.					
Entende o sistema alfabético, mesmo escrevendo com erros ortográficos.					
Escreve alfabeticamente palavras que conhece de memória.					
Reescreve palavras conhecidas, ditando-as ou de próprio punho.					
Produz frases simples de autoria.					
Matemática					
Identifica, descreve, compara, classifica e nomeia figuras planas e espaciais;					
Visualiza, descreve e compara localizações e caminhos percorridos a partir pontos de referência;					
Formula questões sobre aspectos cotidianos que gerem pesquisas e observações para coleta de dados (quantitativos e/ou qualitativos);					
Constrói gráficos de barras e tabelas simples, interpretando dados apresentados nos mesmos;					
Apresenta domínio sobre a representação do sistema de numeração decimal (unidades, dezenas e centenas);					
Reconhece a presença e o significado dos números em diferentes situações;					
Resolve e elabora problemas do campo aditivo e multiplicativo (com o suporte de imagens ou materiais de manipulação);					
Desenvolve noções de proporcionalidade.					
Compreende o que é uma grandeza, ou seja, o que pode ser medido, para fazer comparações usando as unidades de medidas corretas;					
Sabe ler e interpretar medidas de tempo, comprimento, peso e capacidade.					
Ciências Naturais					
Compreende as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico;					
Analisa, compreende e explica características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza;					
Avalia aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho;					
Constrói argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza;					
Utiliza diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética;					
Conhece, aprecia e cuida de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias;					

Age pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.						
Ciências Humanas (Geografia)						
Identifica os conceitos de paisagem e lugar, verificando semelhanças e diferenças entre a paisagem do lugar de vivência dos alunos e de outras paisagens;						
Identifica a importância da escola para as pessoas;						
Entende os direitos e deveres do cidadão;						
Identifica os elementos naturais e culturais que constituem as paisagens de diferentes ruas.						
Conhece a estrutura, localização e o entorno de sua escola.						
Ciências Humanas (História)						
Compreende o tempo histórico, identificando características que indicam época, idade, tempo e localização de acontecimentos;						
Constrói o saber histórico por meio da investigação, análise e comparação de diferentes documentos, estabelecendo relações entre o passado e o futuro;						
Valoriza as diferentes culturas e modo de vida, bem como o reconhecimento da influência da família na transmissão de valores e costumes.						

ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL INÁ XAVIER ZACHARIAS.
INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
3º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL 1

Professora Regente: _____ Turma 3º _____

Professora Corregente: _____

ESTUDANTE: _____

	Insatisfatório	Regular	Satisfatório	Muito Bom	Excelente
Língua Portuguesa					
Participa de situações de intercâmbio oral, ouvindo com atenção, formulando e respondendo a perguntas, explicar e compreender explicações, manifestar opiniões sobre o assunto tratado.					
Aprecia e lê textos literários.					
Lê, com ajuda, textos para estudar (textos de folhetos, revistas etc.).					
Reescreve de próprio punho histórias conhecidas, considerando as características da linguagem escrita.					
Produz textos de autoria utilizando os recursos da linguagem escrita.					
Revisa textos coletivamente com a ajuda do professor ou em parceria com colegas.					
Matemática					
Desenvolve a percepção geométrica através de composição e decomposição de figuras planas e espaciais, de simetria e da formação de padrões geométricos;					
Coleta, organiza e categoriza dados de uma pesquisa;					
Faz leitura de gráficos (de barras e colunas) e tabelas (de duas ou mais entradas), identificando maior, menor ou igual frequência de um evento em gráficos ou tabelas;					
Apresenta domínio sobre a representação do Sistema de Numeração Decimal (Unidades, dezenas, centenas e milhar);					
Amplia vocabulário matemático: dobro, triplo, metade, dúzia;					
Resolve e elabora problemas do campo aditivo e multiplicativo, apresentando diferentes registros de estratégias;					
Lê, representa e opera com valores do nosso sistema monetário;					
Resolve e elabora problemas simples que envolvam medidas de tempo, comprimento, peso e capacidade.					

Ciências Naturais					
Produz diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno.					
Experimenta e relata o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano);					
Discute hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.					
Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.					
Descreve e comunica as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem					
Compara alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).					
Identifica características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).					
Observa, identifica e registra os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.					
Compara diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.					
Identifica os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.					
Ciências Humanas (Geografia)					
Conhece melhor o bairro de moradia e o bairro da escola.					
Identifica a organização dos bairros, suas características e sua relação com a paisagem.					
Conhece diferentes aspectos a respeito da qualidade de vida nos bairros.					
Identifica os principais elementos que constituem a paisagem de diferentes bairros.					
Compreende a evolução dos meios de transportes, identificando mudanças e permanências.					
Compreende a formação das cidades, a partir do conjunto de bairros.					
Ciências Humanas (História)					
Localiza e compara acontecimentos no tempo, tendo como referência anterioridade, posterioridade e simultaneidade;					
Constrói, investiga e analisa informações a partir de diferentes fontes históricas que possibilitem a reflexão sobre os fatos históricos, estabelecendo relações com a atualidade;					
Elabora sínteses de dados de pesquisas bibliográficas, como forma de representação das ideias;					
Compreende e analisa transformações da ação do homem na paisagem brasileira, observando os contextos e motivações locais e regionais.					

Professora Regente: _____ Turma 4º _____
 Professora Corregente: _____
 ESTUDANTE: _____

Língua Portuguesa	Incompleta mente	Imperfeitamente	Parcialmente	Parcialmente	Completamente
Participa de situações de intercâmbio oral que requeiram ouvir com atenção, intervir sem sair do assunto tratado, formular e responder a perguntas justificando respostas, explicar e compreender explicações, manifestar e acolher opiniões, fazer colocações considerando as anteriores.					
Aprecia textos literários.					
Seleciona, em parceria, textos em diferentes fontes para a busca de informações.					
Localiza, em parceria, informações nos textos, apoiando-se em títulos e subtítulos, imagens e negritos, e selecionar as que são relevantes.					
Ajusta a modalidade da leitura ao propósito e ao gênero.					
Reescreve e/ou produz textos de autoria com e sem o apoio do professor.					
Revisa textos coletivamente com a ajuda do professor, prestando atenção aos aspectos de coerência, coesão e ortografia.					
Participa de situações de intercâmbio oral que requer ouvir com atenção, intervém sem sair do assunto tratado, formulando e respondendo a perguntas justificando respostas.					
Explica e compreende explicações, manifesta e acolhe opiniões, fazendo colocações considerando as anteriores.					
Matemática					
Descreve caminhos usando termos, tais como: paralelo, perpendicular, intersecção, direita e esquerda.					
Reconhece a caracterização de um polígono e suas denominações (triângulo, quadrilátero, pentágono, hexágono e octógono).					
Desenvolve estratégias para estimar e comparar as medidas de perímetro e área.					
Converte representações de conjunto de dados apresentados em tabela para representação gráfica (gráfico de barras, linhas, colunas) e vice-versa.					
Resolve problemas combinatórios, desenvolvendo recursos para a contagem de possibilidades.					
Resolve e elabora problemas de estrutura aditiva (ideias de acrescentar, tirar, juntar e comparar) e de estrutura multiplicativa (adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, a ideia de combinatória e as ideias de partição e quociente;) utilizando diferentes formas de registros.					
Ciências Naturais					
Identifica misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição.					
Testa e relata transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).					
Conclui que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).					
Descreve e destaca semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.					
Relaciona a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo.					
Verifica a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros					
Propõe, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.					
Identifica os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon).					
Compara as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola					
Associa os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas					

Ciências Humanas (Geografia)					
Seleciona, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira					
Descreve processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.					
Distingue funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão					
Reconhece especificidades e analisa a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.					
Distingui unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência					
Identifica e descreve territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.					
Descreve e discute o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.					
Utiliza as direções cardiais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.					
Compara tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.					
Identifica as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.					
Ciências Humanas (História)					
Reconhece a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo					
Identifica mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).					
Identifica as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.					
Identifica as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.					
Relaciona os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.					
Identifica as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.					
Identifica e descreve a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.					
Identifica as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.					
Identifica as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.					
Analisa diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.					

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
5º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL 1

Professora Regente: _____ **Turma 5º** _____
Professora Corregente: _____
ESTUDANTE: _____

Língua Portuguesa	Insatisfatório	Regular	Satisfatório	Muito Bom	Excelente
Participa de situações de intercâmbio oral que requeiram ouvir com atenção, intervir sem sair do assunto, formular e responder a perguntas justificando respostas, explicar e compreender explicações, manifestar e acolher opiniões, argumentar e contra argumentar.					
Participa de situações de uso da linguagem oral utilizando procedimentos da escrita para organizar a exposição.					
Aprecia textos literários.					
Elabora textos escritos para explicitar o que aprendeu e preparar exposições orais.					
Seleciona textos de acordo com os propósitos de leitura, antecipando a natureza do conteúdo e utilizando a modalidade de leitura mais adequada.					
Utiliza recursos para compreender ou superar dificuldades de compreensão durante a leitura.					
Reescreve e produz textos utilizando procedimentos de escritor.					
Revisa textos, próprios e dos outros, em parceria com colegas, com intenção de evitar repetições, ambiguidades e erros ortográficos e gramaticais.					
Matemática					
Descreve a movimentação de objetos no espaço, identificando mudanças de direção e considerando mais de um referencial, incluindo primeiras noções da utilização de coordenadas.					
Conhece, medir e classificar ângulos como ideia matemática ligada a rotações.					
Formula questões e coleta dados por meio de observações, medições e experimentos e identificar a forma apropriada de organizar e apresentar os dados (escolha e construção adequada de tabelas e gráficos).					
Compreende a magnitude de grandes quantidades e operar com elas (por exemplo: milhares, dezenas de milhares, centenas de milhares e milhão).					
Compreende intuitivamente a ideia de moda e média em uma pesquisa.					
Resolve e elaborar problemas envolvendo porcentagens.					
Reconhece os múltiplos e divisores de um número para auxiliar na resolução de situações-problema envolvendo as quatro operações.					
Ciências Humanas (Geografia)					
Descreve e analisa dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.					
Identifica diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.					
Identifica as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.					
Reconhece as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.					
Identifica e compara as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.					
Identifica e compara transformações dos meios de transporte e de comunicação.					
Identifica os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.					
Analisa transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.					
Estabelece conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.					
Reconhece e compara atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).					
Identifica e descreve problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.					

Identifica órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.						
Ciências Humanas (História)						
Identifica os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.						
Identifica os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.						
Analisa o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.						
Associa a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.						
Associa o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.						
Compara o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.						
Identifica os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.						
Identifica formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.						
Compara pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.						
Ciências Naturais						
Explora fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras.						
Aplica os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).						
Seleciona argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.						
Identifica os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.						
Constrói propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.						
Seleciona argumentos que justifiquem por que os sistemas digestivo e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.						
Justifica a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos						
Organiza um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo.						
Discute a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).						
Identifica algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.						
Associa o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.						
Conclui sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses						
Projeta e constrói dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos						

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ
REQUERIMENTO DE MATRÍCULA 202_



DADOS ESCOLARES DA ORIGEM DA(O) ALUNA(O) - ANO LETIVO 202_																																																	
ENSINO DE ORIGEM <input type="checkbox"/> Especial <input type="checkbox"/> EJA <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Plínio <input type="checkbox"/> Creche <input type="checkbox"/> Não se aplica																																																	
FORMA DE INGRESSO <input type="checkbox"/> Inicial <input type="checkbox"/> Transferência <input type="checkbox"/> Classificação por avaliação ou idade <input type="checkbox"/> Reclassificação <input type="checkbox"/> Exames de Equivalência / Certificações																																																	
REDE DE <input type="checkbox"/> Pública <input type="checkbox"/> do Paraná <input type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Outra UF Qual? <input type="checkbox"/> Outro País Qual?					REDE DE <input type="checkbox"/> Particular <input type="checkbox"/> do Paraná <input type="checkbox"/> Outra UF Qual? <input type="checkbox"/> Outro País Qual?																																												
ORIGEM <input type="checkbox"/> Pública <input type="checkbox"/> do Paraná <input type="checkbox"/> Municipal <input type="checkbox"/> Outra UF Qual? <input type="checkbox"/> Outro País Qual?					ORIGEM <input type="checkbox"/> Rede <input type="checkbox"/> do Paraná <input type="checkbox"/> Federal <input type="checkbox"/> Outra UF Qual?																																												
Situação no ano anterior <input type="checkbox"/> Aprovado <input type="checkbox"/> Reprovado <input type="checkbox"/> Abandono <input type="checkbox"/> Progressão Parcial <input type="checkbox"/> Não Frequentou <input type="checkbox"/> Reprovado por Frequência																																																	
CRECHE/EDUCAÇÃO INFANTIL/ ENSINO FUNDAMENTAL																																																	
CURSO					CÓDIGO DO CURSO																																												
SÉRIE/ANO/PERÍODO/ETAPA/SEMESTRE					TURMA TURNO																																												
EXCEÇÕES DA MATRÍCULA (1) Adaptação (registrar no SERE no final do período letivo) (2) Dependência (curada em turno contrário à escolarização)																																																	
(3) Dependência com plano especial (4) Integração (disciplina técnica cursada em turno contrário à escolarização)																																																	
<table border="0"> <tr> <td><input type="checkbox"/></td><td>Código</td><td>Disciplina</td><td>Série/Ano</td><td>Turma</td><td>Turma</td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/></td><td>Código</td><td>Disciplina</td><td>Série/Ano</td><td>Turma</td><td>Turma</td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/></td><td>Código</td><td>Disciplina</td><td>Série/Ano</td><td>Turma</td><td>Turma</td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/></td><td>Código</td><td>Disciplina</td><td>Série/Ano</td><td>Turma</td><td>Turma</td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> </table>										<input type="checkbox"/>	Código	Disciplina	Série/Ano	Turma	Turma					<input type="checkbox"/>	Código	Disciplina	Série/Ano	Turma	Turma					<input type="checkbox"/>	Código	Disciplina	Série/Ano	Turma	Turma					<input type="checkbox"/>	Código	Disciplina	Série/Ano	Turma	Turma				
<input type="checkbox"/>	Código	Disciplina	Série/Ano	Turma	Turma																																												
<input type="checkbox"/>	Código	Disciplina	Série/Ano	Turma	Turma																																												
<input type="checkbox"/>	Código	Disciplina	Série/Ano	Turma	Turma																																												
<input type="checkbox"/>	Código	Disciplina	Série/Ano	Turma	Turma																																												
DISCIPLINAS OPIATIVAS/ELETIVAS																																																	
Se estudante do 6º ou 7º ano, ela(e) optou em frequentar o Ensino Religioso? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não A(o) estudante irá cursar uma 2ª LEM? <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim Qual?																																																	
ENSINO MÉDIO/NOVO ENSINO MÉDIO/EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/NOVO ENSINO MÉDIO PROFISSIONAL/FORMAÇÃO DE DOCENTES																																																	
CURSO					CÓDIGO DA FGB																																												
SÉRIE/ANO/SEMESTRE					CÓDIGO DO IF																																												
EXCEÇÕES DA MATRÍCULA																																																	
CARACTERIZAÇÃO E REGISTRO DAS EXCEÇÕES					LEGENDA PARA EXCEÇÕES																																												
(1) Adaptação (registrar no SERE no final do período letivo)																																																	
(2) Dependência (curada em turno contrário à escolarização)																																																	
(3) Dependência com plano especial																																																	
(4) Complementação de Carga Horária (NEM)																																																	
(5) Integração (disciplina técnica cursada em turno contrário à escolarização)																																																	
DISCIPLINAS OPIATIVAS/ELETIVAS																																																	
Disciplina Eletiva <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, qual? Disciplina Técnica <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim Qual(is)																																																	
2ª - L.E.M. <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim Qual?																																																	
NOVO ENSINO MÉDIO E/IA/EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA FASE I/EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA FASE II/EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA MÉDIO																																																	
<input type="checkbox"/> Ens. Fund. - FASE I <input type="checkbox"/> EJA NOVO ENSINO MÉDIO					<input type="checkbox"/> Ens. Fundamental - FASE II <input type="checkbox"/> EJA NOVO ENSINO MÉDIO																																												
CÓDIGO					CÓDIGO																																												
<input type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> EAD <input type="checkbox"/> SEDE <input type="checkbox"/> APED					<input type="checkbox"/> SEDE <input type="checkbox"/> APED																																												
EXCEÇÕES DA MATRÍCULA																																																	
CARACTERIZAÇÃO E REGISTRO DAS EXCEÇÕES					LEGENDA PARA EXCEÇÕES																																												
(1) Adaptação (registrar no SERE no final do período letivo)																																																	
(2) Dependência (curada em turno contrário à escolarização)																																																	
(3) Dependência com plano especial																																																	
(4) Integração (disciplina técnica cursada em turno contrário à escolarização)																																																	
(5) Aproveitamento de Estudos (EJA) - AES																																																	
(6) Disciplina concluída por exames Enceja/ENEM																																																	
<table border="0"> <tr> <td><input type="checkbox"/></td><td>Disciplina</td><td>() AES</td><td>Disciplina</td><td>() AES</td><td>Disciplina</td><td>() AES</td><td>Disciplina</td><td>() AES</td><td>Disciplina</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/></td><td>Disciplina</td><td>() AES</td><td>Disciplina</td><td>() AES</td><td>Disciplina</td><td>() AES</td><td>Disciplina</td><td>() AES</td><td>Disciplina</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/></td><td>Disciplina</td><td>() AES</td><td>Disciplina</td><td>() AES</td><td>Disciplina</td><td>() AES</td><td>Disciplina</td><td>() AES</td><td>Disciplina</td> </tr> </table>										<input type="checkbox"/>	Disciplina	() AES	Disciplina	() AES	Disciplina	() AES	Disciplina	() AES	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Disciplina	() AES	Disciplina	() AES	Disciplina	() AES	Disciplina	() AES	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Disciplina	() AES	Disciplina	() AES	Disciplina	() AES	Disciplina	() AES	Disciplina										
<input type="checkbox"/>	Disciplina	() AES	Disciplina	() AES	Disciplina	() AES	Disciplina	() AES	Disciplina																																								
<input type="checkbox"/>	Disciplina	() AES	Disciplina	() AES	Disciplina	() AES	Disciplina	() AES	Disciplina																																								
<input type="checkbox"/>	Disciplina	() AES	Disciplina	() AES	Disciplina	() AES	Disciplina	() AES	Disciplina																																								
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA - SEJA (INSTITUIÇÕES ESPECÍFICAS AUTORIZADAS PELA SEED)																																																	
Formas de Ingresso <input type="checkbox"/> Inicial <input type="checkbox"/> Transferência <input type="checkbox"/> Classificação por avaliação ou idade <input type="checkbox"/> Reclassificação																																																	
<input type="checkbox"/> Ensino Fundamental FASE I - Código																																																	
<input type="checkbox"/> Ensino Fundamental FASE II - Código																																																	
<input type="checkbox"/> Ensino Médio - Código																																																	
<table border="0"> <tr> <td>Disciplina</td><td>Forma de oferta <input type="checkbox"/> Individual <input type="checkbox"/> Coletiva</td><td>() SEDE <input type="checkbox"/> APED</td><td>Turma</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td>Disciplina</td><td>Forma de oferta <input type="checkbox"/> Individual <input type="checkbox"/> Coletiva</td><td>Local de oferta da turma <input type="checkbox"/> SEDE <input type="checkbox"/> APED</td><td>Turma</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td>Disciplina</td><td>Forma de oferta <input type="checkbox"/> Individual <input type="checkbox"/> Coletiva</td><td>Local de oferta da turma <input type="checkbox"/> SEDE <input type="checkbox"/> APED</td><td>Turma</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> <tr> <td>Disciplina</td><td>Forma de oferta <input type="checkbox"/> Individual <input type="checkbox"/> Coletiva</td><td>Local de oferta da turma <input type="checkbox"/> SEDE <input type="checkbox"/> APED</td><td>Turma</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> </table>										Disciplina	Forma de oferta <input type="checkbox"/> Individual <input type="checkbox"/> Coletiva	() SEDE <input type="checkbox"/> APED	Turma							Disciplina	Forma de oferta <input type="checkbox"/> Individual <input type="checkbox"/> Coletiva	Local de oferta da turma <input type="checkbox"/> SEDE <input type="checkbox"/> APED	Turma							Disciplina	Forma de oferta <input type="checkbox"/> Individual <input type="checkbox"/> Coletiva	Local de oferta da turma <input type="checkbox"/> SEDE <input type="checkbox"/> APED	Turma							Disciplina	Forma de oferta <input type="checkbox"/> Individual <input type="checkbox"/> Coletiva	Local de oferta da turma <input type="checkbox"/> SEDE <input type="checkbox"/> APED	Turma						
Disciplina	Forma de oferta <input type="checkbox"/> Individual <input type="checkbox"/> Coletiva	() SEDE <input type="checkbox"/> APED	Turma																																														
Disciplina	Forma de oferta <input type="checkbox"/> Individual <input type="checkbox"/> Coletiva	Local de oferta da turma <input type="checkbox"/> SEDE <input type="checkbox"/> APED	Turma																																														
Disciplina	Forma de oferta <input type="checkbox"/> Individual <input type="checkbox"/> Coletiva	Local de oferta da turma <input type="checkbox"/> SEDE <input type="checkbox"/> APED	Turma																																														
Disciplina	Forma de oferta <input type="checkbox"/> Individual <input type="checkbox"/> Coletiva	Local de oferta da turma <input type="checkbox"/> SEDE <input type="checkbox"/> APED	Turma																																														
ATIVIDADES COMPLEMENTARES, PROGRAMAS, CELEM E CURSOS																																																	
Curso 1: <input type="checkbox"/> Cód Curso <input type="checkbox"/> Turma <input type="checkbox"/> Turno <input type="checkbox"/> Obs.																																																	
Curso 2: <input type="checkbox"/> Cód Curso <input type="checkbox"/> Turma <input type="checkbox"/> Turno <input type="checkbox"/> Obs.																																																	
Curso 3: <input type="checkbox"/> Cód Curso <input type="checkbox"/> Turma <input type="checkbox"/> Turno <input type="checkbox"/> Obs.																																																	
Curso 4: <input type="checkbox"/> Cód Curso <input type="checkbox"/> Turma <input type="checkbox"/> Turno <input type="checkbox"/> Obs.																																																	
Curso 5: <input type="checkbox"/> Cód Curso <input type="checkbox"/> Turma <input type="checkbox"/> Turno <input type="checkbox"/> Obs.																																																	
SALA DE RECURSOS MULTIFUNÇÃOIS E ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO																																																	
Curso 1: <input type="checkbox"/> Cód Curso <input type="checkbox"/> Turma <input type="checkbox"/> Turno <input type="checkbox"/> Obs.																																																	
Curso 2: <input type="checkbox"/> Cód Curso <input type="checkbox"/> Turma <input type="checkbox"/> Turno <input type="checkbox"/> Obs.																																																	
Curso 3: <input type="checkbox"/> Cód Curso <input type="checkbox"/> Turma <input type="checkbox"/> Turno <input type="checkbox"/> Obs.																																																	
Curso 4: <input type="checkbox"/> Cód Curso <input type="checkbox"/> Turma <input type="checkbox"/> Turno <input type="checkbox"/> Obs.																																																	
Curso 5: <input type="checkbox"/> Cód Curso <input type="checkbox"/> Turma <input type="checkbox"/> Turno <input type="checkbox"/> Obs.																																																	
SOLICITAÇÃO DE MATRÍCULA																																																	
Eu, responsável legal pela(o) estudante citado neste requerimento de matrícula, venho através desta, requerer a sua matrícula nesta Instituição de Ensino, declarando estar ciente dos deveres inerentes ao poder de família junto à criança e ou ao adolescente em especial quanto ao que se refere à matrícula, acompanhamento da frequência e aproveitamento escolar previstos na Constituição Federal e Lei n.º 8069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente, e de acordo com as disposições do Regimento Escolar da Instituição de Ensino e demais normas complementares. Estou ciente da Lei n.º 13.709/2018 - LGPD, e portanto concordo e autorizo a Secretaria de Estado da Educação do Paraná, a tratar e utilizar os dados e imagens do estudante para fins institucionais, estatísticos, frequência escolar, coleta do Censo Escolar, planejamento e execução de ações, programas e políticas públicas e quando necessário o compartilhamento com a rede de proteção, Ministério Público, sistema público de segurança, sistema público de saúde e demais setores da administração pública que possuam acordo de cooperação.																																																	
Nome do Requerente (Responsável Legal ou Estudante maior de 18 anos)																																																	
Local _____ Data _____/202_ Assinatura do Requerente (Responsável Legal ou Estudante maior de 18 anos)																																																	
<input type="checkbox"/> completa e preenche os requisitos exigidos pela legislação vigente. <input type="checkbox"/> incompleta, e não preenche os requisitos exigidos <input type="checkbox"/> Certidão de nascimento <input type="checkbox"/> RG pela legislação vigente, estando pendente. <input type="checkbox"/> Histórico Escolar <input type="checkbox"/> Declaração/Componente de vacinação <input type="checkbox"/> CPF																																																	
Local _____ Data _____/202_																																																	
Secretário(a) Escolar					Direção Escolar																																												
Carimbo com nome e portaria					Carimbo com nome e decreto																																												

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ
REQUERIMENTO DE MATRÍCULA 202_



ANEXO I - ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO					
TIPO DE DEFICIÊNCIA, TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA OU ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO					
<input type="checkbox"/> Altas Habilidades/Superdotação		<input type="checkbox"/> Baixa Visão		<input type="checkbox"/> Cegueira	
<input type="checkbox"/> Deficiência Física		<input type="checkbox"/> Deficiência Intelectual		<input type="checkbox"/> Deficiente Auditivo (não faz uso de Libras)	
<input type="checkbox"/> Surdocegueira		<input type="checkbox"/> Surdez (usuário(s) de Libras)		<input type="checkbox"/> Deficiências Múltiplas	
<input type="checkbox"/> Visão Monocular				<input type="checkbox"/> Distúrbios de Aprendizagem	
				<input type="checkbox"/> Transtornos Mentais	
				<input type="checkbox"/> Transtorno do Espectro Autista	
Documentos apresentados no Ato de Matrícula		Data de Avaliação		Documentos apresentados no Ato de Matrícula	
				Data de Avaliação	
				Observações	
<input type="checkbox"/> Avaliação audiométrica		<input type="checkbox"/> Laudo fisioterápico		<input type="checkbox"/> Laudo médico (clínico em geral)	
<input type="checkbox"/> Avaliação de ingresso		<input type="checkbox"/> Laudo neurológico/psiquiátrico		<input type="checkbox"/> Laudo oftalmológico	
<input type="checkbox"/> Avaliação psicológica/psicométrica		<input type="checkbox"/> Laudo psicológico/psicopedagógico		<input type="checkbox"/> Outro Qual?	
<input type="checkbox"/> Avaliação psicopedagógica					
<input type="checkbox"/> Parecer pedagógico					
DIAGNÓSTICO - EDUCAÇÃO ESPECIAL					
Baixa Visão	Requer atendimento Especializado	Cegueira	Requer atendimento Especializado	Deficiência Física	Requer atendimento Especializado
<input type="checkbox"/> Baixa visão (20/80 a 20/150)	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Acidentes	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Diagnóstico desconhecido	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<input type="checkbox"/> Baixa visão (20/200 a 20/400)	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Catarata Congênita	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Distrofia Muscular	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<input type="checkbox"/> Baixa visão (20/500 a 20/1000)	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Diagnóstico desconhecido	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Lesão Medular	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Deficiência Auditiva (não faz uso de Libras)	Requer atendimento Especializado	Deficiência Intelectual	Requer atendimento Especializado	Surdez (usuário(s) de Libras)	Requer atendimento Especializado
<input type="checkbox"/> Perda auditiva leve (26 a 40 dB)	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Diagnóstico desconhecido	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Perda auditiva moderada (41 a 55 dB)	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<input type="checkbox"/> Perda auditiva moderada (41 a 55 dB)	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Microcefalia	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Perda auditiva moderadamente severa (56 a 70 dB)	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<input type="checkbox"/> Perda auditiva moderadamente severa (56 a 70 dB)	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Síndrome de Down	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Perda auditiva severa (71 a 90 dB)	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<input type="checkbox"/> Perda auditiva severa (71 a 90 dB)	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Síndrome de Rett	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Perda auditiva profunda (acima de 91 dB)	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<input type="checkbox"/> Perda auditiva profunda (acima de 91 dB)	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Síndrome do X Frágil	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Transtornos Mentais	Requer atendimento Especializado
Surdez (usuário(s) de Libras)	Requer atendimento Especializado	Distúrbios de Aprendizagem	Requer atendimento Especializado	<input type="checkbox"/> Esquizofrenia	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<input type="checkbox"/> Perda auditiva moderada (41 a 55 dB)	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Dislexia	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Psicose	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<input type="checkbox"/> Perda auditiva moderadamente severa (56 a 70 dB)	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Disortografia	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Transtorno Opositor Desafiante	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<input type="checkbox"/> Perda auditiva severa (71 a 90 dB)	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> TDAH	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Transtorno de Conduta	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<input type="checkbox"/> Perda auditiva profunda (acima de 91 dB)	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Visão Monocular	Requer atendimento Especializado	<input type="checkbox"/> Transtorno de Ansiedade	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Surdocegueira	Requer atendimento Especializado	<input type="checkbox"/> Doenças na Retina	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Transtorno de Identidade de Gênero	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<input type="checkbox"/> Anomalias Múltiplas Congênitas	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Doenças na Córnea	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Transtorno de Personalidade	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<input type="checkbox"/> Diagnóstico desconhecido	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Glaucoma	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Transtorno de Estresse Pós-Traumático	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<input type="checkbox"/> Presbiopia	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Infecções	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Transtorno de Trauma do Desenvolvimento	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<input type="checkbox"/> Rubéola Congênita	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Problemas Congênitos	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Transtorno de Teia Aracnídea	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<input type="checkbox"/> Síndrome de Usher	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Transtorno no Olho	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Transtorno de Teia Aracnídea	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Transtorno do Espectro Autista	Requer atendimento Especializado	<input type="checkbox"/> Tumores	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Transtorno de Teia Aracnídea	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<input type="checkbox"/> Autismo	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	ADAPTAÇÃO EM MATERIAL PEDAGÓGICO		<input type="checkbox"/> Transtorno de Teia Aracnídea	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<input type="checkbox"/> Síndrome de Asperger	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Livros ampliados	<input type="checkbox"/> Sorobã	<input type="checkbox"/> Transtorno de Teia Aracnídea	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
		<input type="checkbox"/> Reglete	<input type="checkbox"/> Material em Braille	<input type="checkbox"/> Transtorno de Teia Aracnídea	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
			<input type="checkbox"/> Computadores adaptados	<input type="checkbox"/> Transtorno de Teia Aracnídea	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
			<input type="checkbox"/> Materiais de Comunicação Alternativa	<input type="checkbox"/> Transtorno de Teia Aracnídea	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
				<input type="checkbox"/> Transtorno de Teia Aracnídea	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
RECURSOS NECESSÁRIOS PARA USO DA(O) ESTUDANTE E PARTICIPAÇÃO EM AVALIAÇÕES					
<input type="checkbox"/> Auxílio-Lector	<input type="checkbox"/> Leitura Labial	<input type="checkbox"/> Prova de Língua Portuguesa	<input type="checkbox"/> Prova de Língua Portuguesa	<input type="checkbox"/> Faz uso de cadeira de rodas	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<input type="checkbox"/> Auxílio-Transcrição	<input type="checkbox"/> Prova Ampliada (fonte tamanho 18)	<input type="checkbox"/> Vídeo em Libras	<input type="checkbox"/> Vídeo em Libras	<input type="checkbox"/> Faz uso de muletas, ou bengala, entre outros	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<input type="checkbox"/> Guia-Intérprete	<input type="checkbox"/> Prova Ampliada (fonte tamanho 24)	<input type="checkbox"/> Prova em Braille	<input type="checkbox"/> Prova em Braille	<input type="checkbox"/> Outros. Quais?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
<input type="checkbox"/> Tradutor-Intérprete de LIBRAS	<input type="checkbox"/> CD com áudio para Deficiente Visual	<input type="checkbox"/> Nenhum	<input type="checkbox"/> Nenhum		
RECURSOS HUMANOS					
<input type="checkbox"/> Tradutor Intérprete de Libras	<input type="checkbox"/> Atendente	<input type="checkbox"/> Professor de Apoio Permanente	<input type="checkbox"/> Professor de Apoio Permanente		
ATENDIMENTO MÉDICO/CLÍNICO QUE A(O) ESTUDANTE RECEBE					
A(o) estudante recebe outros atendimentos? <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim Quais?					
Dia e horário desses outros atendimentos: _____					
Dia e hora de preferência para frequentar o AEE: <input type="checkbox"/> Segunda-feira Horário: _____ <input type="checkbox"/> Terça-feira Horário: _____					
<input type="checkbox"/> Quarta-feira Horário: _____ <input type="checkbox"/> Quinta-feira Horário: _____					
<input type="checkbox"/> Sexta-feira Horário: _____					
OUTRAS PARTICULARIDADES					

SERVIÇO DE ATENDIMENTO A REDE DE ESCOLARIZAÇÃO HOSPITALAR - SAREH					
Recebe Escolarização em espaço diferente à Escola <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim Se sim, onde <input type="checkbox"/> Em Hospital <input type="checkbox"/> Em domicílio					
Em caso de atendimento hospitalar, ele foi realizado no mesmo município de residência? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Qual município? _____					
Em qual período ocorreu o atendimento hospitalar? _____			Em qual período ocorreu o atendimento domiciliar? _____		
a _____			a _____		
a _____			a _____		
a _____			a _____		
OBSERVAÇÕES:					

III- Pareceres Descritivos (Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial)



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"INÁ XAVIER ZACHARIAS"

PARECER DESCRITIVO TRIMESTRAL PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

Instituição:	
Criança:	
Docente:	
Turma:	Data:

*Descrever o processo de acolhimento e adaptação

Questões a serem consideradas:

- Cada criança/estudante é única e diferente, os pareceres deverão respeitar a especificidade de cada discente. Pareceres iguais pressupõem crianças/estudantes iguais;
- O parecer descritivo deve contemplar a trajetória da criança/estudante nos momentos de atividades pedagógicas de acordo com os campos de experiências e direitos de aprendizagem e desenvolvimento, destacando os campos do saber que se sobressaem na criança/estudante.
- Lembre-se do cuidado com às expressões pejorativas, julgamentos ou ambiguidades.
- No parecer descritivo das crianças da Educação Infantil, não devemos fazer relatos descritivos sobre o que a criança aprendeu ou não aprendeu em relação a conteúdos escolares (como normalmente acontece no Ensino Fundamental - Anos Iniciais), mas sim nos determos em apresentar, qualitativamente, os avanços (de aprendizagem e de desenvolvimento) que cada criança apresentou tendo em vista cada um dos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento

Parecer dos pais ou responsáveis:

--

Assinatura do(s) Docente(s): _____

Assinatura do Responsável: _____

Assinatura do Pedagogo (a): _____

Assinatura do Diretor (a): _____



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL

"INÁ XAVIER ZACHARIAS"

PARECER DESCRITIVO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL -

Instituição:	
Estudante:	
Docente:	
Turma:	Data:

PARECER DESCRITIVO:

Como iniciar um Parecer Descritivo da Criança/Estudante

- "Percebe-se o progresso de... durante este ano em..."
- "Com base nos objetivos trabalhados no trimestre/ano, foi possível observar que a criança/ou estudante..."
- "Observando o desempenho da criança..., foi constatado que neste ano..."
- "Com base nas avaliações realizadas, foi possível constatar que a criança...identifica..."

Escrevendo sobre o desenvolvimento cognitivo para o Ensino Fundamental

- "Demonstra um ótimo/bom aproveitamento na aquisição da leitura e escrita."
- "Lê com fluência diferentes textos, fazendo conexões com a realidade."
- "Lê e interpreta os textos trabalhados em aula sem maiores dificuldades."
- "Escreve, ordena e amplia frases, formando textos coerentes e lógicos."
- Quais os avanços que o mesmo demonstrou em todas as áreas;
- Apresentou alguma área a ser melhor desenvolvida;
- Que sugestões foram oferecidas neste sentido;
- Atividades, jogos, leituras e quais os trabalhos foram realizados junto aos estudantes no Ensino Fundamental - Anos Iniciais.
- Como se transcorreu o processo de acompanhamento do desenvolvimento de acordo com os instrumentos de avaliação.

Escrevendo sobre a participação/convívio social

- demonstra respeito por colegas e professores, colabora e interage com o grupo, aceita sugestões da professora e dos colegas;
- como se deu a participação e interação nos instrumentos definidos pela instituição

• Assinatura do(s) Docente(s): _____

• Assinatura do Responsável: _____

• Assinatura do Pedagogo (a): _____

• Assinatura do Diretor (a): _____



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL

"INÁ XAVIER ZACHARIAS"

PARECER DESCRITIVO ___º SEMESTRE- PARA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Instituição: Escola Municipal "Iná Xavier Zacharias"	
Estudante:	
Docente da SRM/AEE: Eliane Henrique Magno	
Docente Regente:	Data:
Turma/Turno:	

- A-Em relação às Áreas do Desenvolvimento (Cognitiva, Socioafetiva-Emocional e Motora) e recomendações necessárias:

- B-Em relação às Áreas do Conhecimento (Linguagem Oral e Escrita e Cálculos Matemáticos) e recomendações necessárias:

Assinatura do Docente da SRM/AEE: _____

Assinatura do Responsável: _____

Assinatura do Pedagogo(a): _____

Assinatura do Diretor(a): _____

IV -



Plano de Atendimento Educacional Especializado - AEE

º semestre

1 Dados de identificação:

Nome: _____

Data de Nascimento: _____ Idade: _____

Pai: _____

Mãe: _____

Escola: _____ Ano: ____ Turno de atendimento: ____

Diagnóstico: _____

Professora: _____

2 Necessidades educacionais identificadas:

Fazer um relato geral do histórico do aluno, familiar e escolar, mostrando suas habilidades e dificuldades.

3 Organização do atendimento:

- Período de atendimento: fevereiro a julho
- Frequência: 2 vezes na semana
- Tempo de atendimento: 1 hora
- Composição do atendimento: (x) individual (x) coletivo
-

4 Objetivo geral:

Proporcionar a aluna a possibilidade de relacionar-se com mais autonomia aos conceitos e conteúdos acadêmicos, desenvolvendo as funções psicológicas superiores.

Objetivos específicos:

Exemplos

- Identificar cores e formas através de materiais concretos texturizados.
- Estimular a relação da linguagem oral e escrita, aprimorando o processo da linguagem.
- Articular meios para que a aluna possa associar ideias, gravuras e palavras.
- Desenvolver a coordenação motora ampla e fina, percepção visual e auditiva.

5 **Atividades a serem desenvolvidas no atendimento ao aluno:**

Atividades com o jogo das cores e formas.

Associação entre palavras e figuras.

OBS: as atividades sempre de acordo com os objetivos.

6 **Seleção de materiais a serem produzidos para o aluno:**

OBS: jogo ou algum tipo de recurso diferente que a professora precisa confeccionar, ou colocar que no momento não a necessidade.

7 **Adequações de materiais:**

Engrossador, teclado colméia, ou no momento não é necessário.

8 **Seleção de materiais e equipamentos que necessitam ser adquiridos:**

Software, CDs.

9 **Tipos de parcerias necessárias para aprimoramento do atendimento e da produção de materiais:**

Equipe pedagógica, professora, T.O, e outros.

10 **Profissionais da escola que receberão orientação do professor de AEE sobre serviços e recursos oferecidos ao aluno:**

- Professor de sala de aula

- Professor de Educação Física
- Colegas de turma
- Diretor escolar
- Equipe pedagógica
- Outros: família

11 Avaliação dos resultados:

Indicação de formas de registro.

O plano será avaliado durante todo o processo de execução, por meio de registros em fichas de acompanhamento individual e trocas com os professores e família.

12 Resultados obtidos diante dos objetivos do Plano de AEE.

13 Reestruturação do Plano.

Paranaguá, _____ de _____ de 2024

Professora de apoio pedagógico especializada

V- Plano de Formação Continuada

Entende-se por formação continuada como um conjunto de ações didático-pedagógicas, cujo foco incide sobre a aprendizagem, subsidiada pela consciência de que o processo de comunicação entre alunos e professores é efetivado por meio de práticas e recursos.

Pressupõe compreender que se trata de aprender em rede e não de ensinar na rede, exigindo que o ambiente de aprendizagem seja dinamizado e compartilhado por todos os sujeitos do processo educativo, enquanto ferramenta didático- pedagógica. Esses são procedimentos que não se confundem.

Esta opção requer planejamento sistemático integrado, estabelecido entre a Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral e os estabelecimentos de ensino. Envolve elementos constitutivos da gestão e das práticas docentes como infraestrutura favorável, prática por projetos, respeito ao tempo escolar, avaliação planejada, perfil do professor, perfil e papel da direção escolar, formação do corpo docente, valorização da leitura, atenção individual ao aluno, atividades complementares e parcerias.

As experiências em andamento têm revelado êxitos e desafios vividos pelos estabelecimentos de ensino na busca da qualidade da educação. Os desafios centram-se, predominantemente, nos obstáculos para a gestão participativa, a qualificação dos funcionários e a inclusão de alunos com deficiência. São ressaltados, como pontos positivos, o intercâmbio de informações; a agilidade dos fluxos; os recursos que alimentam relações e aprendizagens coletivas, orientadas por um propósito comum: a garantia do direito de aprender.

A formação continuada ofertada pela Escola Municipal Iná Xavier Zacharias acontece no início do ano letivo, no retorno do recesso escolar em Julho, nos dias de hora - atividade do professor, onde a equipe e a direção conversam com o professor repassando as atividades e metodologias diferenciadas, formações que a Semedi propõe nas reuniões dos Coordenadores Pedagógicos e formações na escola prevista em calendário escolar promovida pelo SEFE, sanando dúvidas que os professores possam ter.

Está previsto no Calendário escolar a formação continuada para os professores, ofertando oportunidades para que os mesmos se encontrem, analisem,

problematizem, façam trocas de experiências, enfim, reflitam na rotina e sobre a ação, concretizando, assim, a formação contínua na rotina escolar. As formações são organizadas pela Semedi através do SEFE (Sistema Educacional Família e Escola), as quais ocorrem durante o ano letivo para todos os professores da educação infantil e ensino fundamental. Também são oferecidos outros cursos ao longo do ano letivo como: Libras, sendo uma vaga para cada escola, nossos professores participam de capacitações, capacitação com a equipe do Cmae com temas sobre a Educação Especial aos professores de apoio, Sala de recursos Multifuncional, pedagogos e gestores, cursos online oferecido para os todos os professores alfabetizadores da rede de ensino pela plataforma AVAMEC e também é organizado pela equipe pedagógica momentos de estudos e leitura de textos e livros que contribuem para a prática pedagógica dos professores, quando surge oportunidade.

O professor e demais profissionais da escola serão valorizados em suas ações e em sua prática pedagógica, sendo sempre estimulados à formação continuada e à consequente progressão profissional.

A valorização do profissional acontecerá a todo momento: estimulando aqueles que já desenvolvem um bom trabalho ; caminhando junto com aqueles que ainda precisam avançar metodológica e pedagogicamente; procurando sempre respeitar o tempo e as potencialidades de cada um, como indivíduo construtor de seu conhecimento e de sua prática.

Plano de formação pela escola

Justificativa: Com o evento da Inclusão Escolar e transformações sociais que vem ocorrendo ao longo dos anos, vê-se a necessidade de formação continuada de professores para atuar no atendimento a alunos com necessidades educacionais especiais na rede regular de ensino. Isto tem sido uma das questões mais discutidas nas últimas décadas, tendo em vista as novas exigências impostas pela educação inclusiva. Evidenciando as dificuldades sentida pelo corpo docente, equipe e direção da escola em trabalhar com esses alunos, sentimos a necessidade de aprimorar seus conhecimentos em relação a realidade, formando assim um grupo de estudos no qual se trabalhará conteúdos referentes ao atendimento educacional de alunos com necessidades especiais inclusos na nossa escola, temas relacionados a

essa necessidade como: transtornos globais do desenvolvimento, adaptação curricular dos alunos e o documento PEI (Plano de Ensino Individualizado) para os alunos com TEA.

Objetivo: Esse grupo de estudo tem como objetivo realizar estudos de conteúdos referente a Educação especial/Inclusiva, buscando discutir assuntos pertinentes à nossa realidade, para melhorar a prática de ensino no que diz respeito a necessidade específica de cada criança inclusa em nossa escola. Com este estudo buscamos ter conhecimentos sobre o assunto para uma observação criteriosa e assim ajustarmos as nossas intervenções pedagógicas ao processo de ensino aprendizagem nas diferentes necessidades de nossos alunos, para assim obtermos um ganho significativo do ponto de vista educacional, afetivo e social.

Metodologia: Os estudos serão realizados nas dependências da escola Iná Xavier Zacharias e acontecerá após o horário e sempre que possível na hora-atividade concentrada dos professores. Os estudos serão feitos da seguinte forma: apresentação do tema em slides, vídeos, frases, charges, breve explanação feita pela diretora e pedagogas, trocas de experiências, estudos de materiais disponíveis na escola como: Coleção a Educação especial na Perspectiva da Inclusão Escola-Recursos Pedagógicos e Comunicação Aumentativa e Alternativa; A escola comum e inclusiva; Transtornos Globais do Desenvolvimento; Textos selecionados das Apostilas Faveni, do curso de Neuropsicopedagogia Educação Especial e Inclusão e pesquisas feitas na Internet. Será montado grupos e distribuído os materiais que serão previamente selecionados para os estudos. Base Nacional Comum Curricular, Referencial Curricular do Paraná- Educação Infantil e Componentes Curriculares do ensino Fundamental. Após a leitura será feita roda de conversas e apresentado ao grande grupo.

Projeto PAPI - Plano de Apoio Pedagógico Individualizado

Diretora: Raquel Aparecida Pacheco Soares

Pedagogas: Renata de Moraes Rodrigues

Giarcely Franciny de Jesus Alcantara Oliveira

RESPONSÁVEL (eis)

Período da manhã: Professora Joane Luize G. Formiga, Viviane de Lima Santos, Rafael e Danielle Moreira Francisco, Antonella de Moraes.

Período da tarde - estagiários: Gabrielle, Jessica.

DISCIPLINA(s) ENVOLVIDA(s): Português e Matemática. PÚBLICO ALVO: 1º ao 5º ano.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Durante o ano letivo 2024

Justificativa: Observou-se a necessidade de ofertar aos alunos que possuem baixo desempenho escolar este Projeto de Intervenção com o objetivo de elevar o desempenho escolar e recuperar os conteúdos que os mesmos apresentam maiores dificuldades em acompanhar em sala de aula.

Desenvolvimento: O Projeto PAPI: Plano de Apoio Pedagógico Individualizado, atende alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem com aulas de apoio pedagógico individualizado, retomando conteúdos de sala de aula dados pela professora regente com metodologias diferenciadas. É elaborado pela equipe pedagógica um horário durante a semana para estes alunos participarem desse apoio pedagógico no período contrário em que estudam, as pedagogas realizam conversa com os pais, registro em ata ressaltando sobre a importância da participação da criança neste projeto para recuperar os conteúdos não aprendidos, onde também os pais assinam um termo de compromisso para que não deixe seu filho faltar nesses atendimentos. Os estudantes são atendidos no período contraturno em horários que as professoras tem disponibilidade de horário, tanto no período da manhã, como no período da tarde para atender alunos, de acordo com o cronograma de atendimento semanal, onde os pais são previamente avisados e assinam o Termo de Responsabilidade das atividades Extra Curriculares. As professoras elaboram as atividades de acordo com a necessidade dos alunos trabalhando os conteúdos que apresentam defasagem em sala de aula, essas informações são repassadas pelos professores regentes à equipe

pedagógica e conseqüentemente aos professores envolvidos no Projeto. Avaliação: Se dará de forma contínua e através dos resultados positivos apresentados pelos alunos, os mesmos serão dispensados do apoio pedagógico, inserindo assim demais alunos que apresentarem a mesma dificuldade em acompanhar conteúdos do ano em que se encontram. A intervenção no Projeto Papi e também nas aulas de apoio Escolar no Ensino Integral é realizada com atividades lúdicas e diferenciadas, utilizando material concreto, apoio visual, com foco na leitura, escrita, reconhecimento dos números e relação com a quantidade, operações e resolução de problemas. A coordenação pedagógica auxilia os professores na escolha das atividades e metodologias a serem trabalhadas.

Observação: Após as tentativas esgotadas e conversa com os responsáveis sobre as dificuldades apresentadas, onde o aluno não consiga atingir os objetivos propostos na aprendizagem ou sempre que houver necessidade, são encaminhados para triagem com o profissional da sala de Atendimento Educacional Especializado, alunos que possuem repetência e dificuldade em progredir na aprendizagem, após devolutiva do CMAE e aos pais/responsáveis, são encaminhados para avaliação multiprofissional.

Turmas	Quantidade	Nome dos alunos que estão inseridos no reforço Escolar devido baixo rendimento escolar / defasagem acadêmica
1º Ano A	2	Ana Julia de Oliveira Maurício, Irene Micaelli Araujo de Lima
1º Ano B	3	Paulo Henrique da Silva Putrique, João Gabriel Ribeiro Fermio
1º ano C	3	Angelo Miguel P. G. de Lima (aguarda consulta com neuro pela UBS), Vitor Bernardo de O. Pedro Borba
2º Ano A	3	Davi Gabriel S. Hermann, Samuel Mendes do Rosário, Rubia Tereza Ferrucy, Otoniel Cardoso Neto (Inserido no Integral e A.E.E)

2º Ano B	7	Enzo Gabriel M. Santos, Pedro Daniel A. Feitoza dos Santos (aguarda em fila de espera pela UBS fonoaudiólogo), Jhully Rafaeli de P. Santos, Giovanna M. Biazus, Hadassah Lavnya N. Modesto, Mariana Renata L. do Carmo (A.E.E, SEMI e reforço escolar), Samuel Onorato O. de Carvalho.
3º Ano A	5	Brayan Da Silva Costa, Kezia Marques Alves Magalhaes, Bernardo Silva De Souza, Valentina Silva de S. Biscarra, Wallace Lenon L. Damasio
3º Ano B	4	Davi Do Amaral Da Silva, Luiz Miguel Domingues, Silvio Reinaldo R. Neto (Encaminhado para Fonoaudiólogo, aguarda em fila de espera pelo plano particular /Unimed), Thamyres Meduna dos S. Porto, Ana Laura Pacheco De Miranda (reforço escolar, aguarda avaliação multiprofissional no Cmae)
3º ano C	6	Heloize Welche De Melo (Reforço e A.E.E.), Kauan Araujo De Lima, Pedro Augusto Correa Do Carmo (A.E.E), Pedro Henrique Silva, David Thiago Romão do Nascimento, Stefany Forquin F. de Oliveira
4º Ano A	3	Maria Heloá Neri Santos, Sofia Dos Santos Da Silva, Lucas Gabriel S. da Silva, Marcio Mauricio Filho, Sophia de Lima A. Dias, Rihana Victória da S. Borba.

4º Ano B	5	Derick Yago De Oliveira (A.E.E, aguarda Avaliação Multiprofissional no Cmae), Nicollas Calebe Machado De Oliveira (A.E.E, aguarda Avaliação Multiprofissional no Cmae), Laura Trefeliz Barreto, Nicolas De Campos Lamezon, Ian José Boechat De Castro (Inserido No Integral, aguarda avaliação Multiprofissional)
5º Ano A	6	Isaac Gabriel Carvalho Martins (Está Inserido No Integral, aguarda avaliação Multiprofissional no Cmae e atendimento com fonoaudiólogo pela UBS), Lucas Nogueira Mendes Do Rosário (Reforço e A.E.E, aguarda Avaliação no Cmae), Sarah Lisboa Paifer (Inserida no A.E.E.), Luiz Gustavo Frizzo De Borba, David Daniel Ponciano Martins (Reforço e A.E.E), Rian Rosa Gonçalves (A.E.E)
5º Ano B	6	Davy Padilha De França (A.E.E, reforço escolar, aguarda Avaliação Multiprofissional no Cmae), Eduardo Zimmermann Carvalho, Felipe Manuel De Souza, Victor Hugo Gomes Costa, Davi Filipe Costa de Jesus (A.E.E e reforço escolar), Lucas Gabriel Rosa Gonçalves (Inserido no Integral E A.E.E),

Assinaturas:

Pedagogas:

Renata de Moraes Rodrigues _____

Giarcely Franciny de J. A. Oliveira _____

Diretora:

Raquel Aparecida P. Soares _____

VII- Plano de Ação para Educação das Relações Étnico Raciais (ERER);

Justificativa: A Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER) é um tema crucial para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. A Lei 10.639, aprovada em 2003, estabelece a obrigatoriedade do ensino da história e cultura africana e afro-brasileira nas escolas. Além disso, a Lei 11.645, de 2008, também tornou obrigatório o ensino voltado para a cultura e história dos povos indígenas.

A aplicação da Lei 10.639 vai além do ensino dessas temáticas. Ela envolve também a reflexão sobre como o racismo se manifesta na escola, afetando as relações entre professores, estudantes, profissionais da educação e a comunidade. É um convite para repensar crenças, saberes e visões de mundo, promovendo uma educação antirracista.

Objetivos do ERER:

Envolver: o ensino da cultura e história africana e afro-brasileira, bem como a história dos povos indígenas;

Promover a reflexão sobre a igualdade, diversidade e a consciência crítica nos estudantes.

Metodologia:

Durante o ano letivo são desenvolvidas várias estratégias e práticas pedagógicas para trabalhar a Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER) na escola, dentre elas:

Formação Continuada: São proporcionadas para os professores do Integral pela Secretaria Municipal de Educação, abordando a história e cultura afro-brasileira e indígena, bem como questões de racismo e preconceito. Essa abordagem é bem trabalhada com os alunos através das oficinas apresentadas no Período Integral, tendo como culminância a exposição e apresentações dos trabalhos desenvolvidos em cada Semestre;

Currículo Diversificado: A matriz curricular, bem como o referencial Curricular do Paraná, inclui conteúdos relacionados à diversidade étnico-racial em todas as disciplinas, não apenas em História ou Geografia;

Material Didático Inclusivo: Os materiais didáticos utilizados, sendo do PNLD e SEFE (Sistema de Ensino Família e Escola), aborda a representatividade das Culturas Africanas e Indígenas, evitando estereótipos.

Acervo Literário/ Biblioteca: Os professores apresentam o tema através da literatura infantil, onde nossa escola possui um grande acervo de livros literários que abordam a cultura afro-brasileira e indígena através do Projeto da Biblioteca: **Viajando no Espaço de Leitura- Conhecendo e Respeitando à diversidade e às Diferenças.** São realizadas as mediações de leitura no espaço da biblioteca, como também, apresentações de vídeos educativos, debates, rodas de conversas e produções a respeito dos temas abordados em sala de aula;

Musicalização: Introduzir músicas de origem afro-brasileira para conscientizar sobre a diversidade musical e identidade racial;

Parcerias :parcerias com comunidades quilombolas, lideranças indígenas e organizações que trabalham com questões étnico-raciais. Promoção de visitas a museus, centros culturais e espaços que valorizem a cultura afro-brasileira e indígena.

Atividades Culturais:Ao longo do ano letivo são promovidas atividades que valorizam a cultura afro-brasileira e indígena, como danças, músicas, contação de histórias e eventostemáticos como a Feira Literária realizada em novembro com a exposição de todos os trabalhos realizados durante o ano.

Avaliação:

A avaliação do Plano de Ação ERER é um processo contínuo e dinâmico. Tendo a necessidade de envolver toda a comunidade escolar, incluindo alunos, pais e funcionários, para criar um ambiente educacional mais inclusivo, igualitário e de reflexão sobre preconceitos, estereótipos e discriminação racial. As estratégias serão ajustadas conforme necessário para garantir que os objetivos sejam alcançados.

VIII – Plano de Atendimento Emergencial – PAE

A escola possui os seguintes funcionários que participaram do curso de brigadista em 2023:Raquel Aparecida Pacheco Soares, Janaina Coelho Chemure, Katiucia Christina

Souza Nunes, Priscila Temansky, Eliane Sabino Madeira da Silva, Onizete Inácio Carvalho, Eliane Mendes Nunes Corrêa e Reinaldo da Silva França.

Aguarda equipe de bombeiros para fazer a simulação do Plano de Abandono escolar, a qual está agendada para o dia 02/04/2024 no período da tarde, para assim concluir o PAE.

IX – Calendário Escolar.

CALENDÁRIO ESCOLAR

2024




EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

JANEIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

DIAS LETIVOS 0
Férias 30
Recesso 0
Feriado 1

FEVEREIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	

DIAS LETIVOS 13
Carga Horária 52
Recesso 3
Feriado 0

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

DIAS LETIVOS 20
Carga Horária 80
Recesso 0
Feriado 2

ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

DIAS LETIVOS 22
Carga Horária 88
Recesso 0
Feriado 1

MAIO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

DIAS LETIVOS 19
Carga Horária 76
Recesso 1
Feriado 2

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

DIAS LETIVOS 20
Carga Horária 80
Recesso 0
Feriado 0

JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

DIAS LETIVOS 12
Carga Horária 48
Recesso 10
Feriado 1

AGOSTO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

DIAS LETIVOS 21
Carga Horária 84
Recesso 0
Feriado 0

SETEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

DIAS LETIVOS 21
Carga Horária 84
Recesso 0
Feriado 1

OUTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

DIAS LETIVOS 21
Carga Horária 84
Recesso 1
Feriado 2

NOVEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

DIAS LETIVOS 20
Carga Horária 80
Recesso 0
Feriado 2

DEZEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

DIAS LETIVOS 12
Carga Horária 48
Recesso 9
Feriado 1

LEGENDA

FERIAS
INICIO/TERMINO DO TRIMESTRE
FORMAÇÃO CONTINUADA
PLANEJAMENTO
REFORMULAÇÃO PPP
PRÉ - CONSELHO
CONSELHO DE CLASSE
POS - CONSELHO
ENTREGA BOLETIM / FECHAMENTO DO ANO LETIVO
RECESSO ESCOLAR

MES FERIADOS

JAN	01	CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL
MAR	29	PAIXÃO DE CRISTO
MAR	31	PASCOA
ABR	21	TRIDENTES
ABR	01	DIÁ DO TRABALHO
MAR	30	CORPUS CHRISTI
JUL	29	ANIVERSÁRIO DE PARAGUARÁ
SET	07	INDEPENDÊNCIA DO BRASIL
OUT	07	NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO
OUT	12	NOSSA SENHORA APARECIDA
NOV	02	FRIADOS
NOV	15	PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA
DEZ	25	NATAL

Dias Letivos	201
Atividades Docentes	12
Carga Horária	804
Total de Férias	30
Total de Recesso	24

Periodicidade

1º Trimestre - 08/02 a 17/05 - 66 dias
2º Trimestre - 20/05 a 30/08 - 61 dias
3º Trimestre - 02/09 a 18/12 - 74 dias

Tenile Cibele do Rocio Xavier
Secretária de Educação

Paula da Silva Inacio Pereira
Superintendente de Planejamento Educacional

Ronald Cardoso Albolite
Diretor do Departamento do Ensino Fundamental

Tatiana Passos
Diretora do Departamento de Educação Infantil

Calendário Aprovado pelo COMED - PGEA - Deliberação nº 09/2023
Paraguará, 22 de novembro de 2023.